

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLVIII — 21ª DA REPUBLICA N. 58

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 12 DE MARÇO DE 1909

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias da Contabilidade, do Interior, da Justiça e Geral de Saúde Publica.

Ministerio da Fazenda — Portarias — Expediente da Directoria do Expediente do Tesouro Federal—Recebedoria do Rio de Janeiro.

Ministerio da Marinha—Portarias, expediente e requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra—Portarias, expediente e requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes do Contabilidade e de Obras e Viação—Directoria Geral dos Correios.

DIARIO DOS TRIBUNAES.

TRIBUNAL DE CONTAS.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

RENDAS PUBLICAS.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Balanço da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Pelotense».

SOCIEDADES CIVIS—Extracto dos estatutos da Sociedade de Socorros Mutuos Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes correlativas.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 4 de março de 1909

DIRECTORIA DO INTERIOR

Concederam-se ao bacharel João Baptista do Mello Souza, 3º official da Secretaria de Estado, na conformidade do disposto no art. 9º, n. 22, do regulamento annexo ao decreto n. 3.191, de 7 de janeiro de 1899, 30 dias de licença para tratar de sua saúde, com o vencimento que lhe competir, na forma da lei.

—Decretou-se:

Aos directores:

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que, havendo o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas comunicado, em officio de 6 de fevereiro findo, ser gratuita a comissão exercida pelo substituto dessa faculdade Dr. Frederico Oscar de Souza, devem-lhe ser abonados os vencimentos de seu cargo, á vista do disposto no art. 8º, *in fine*, do decreto n. 1.995, de 14 de outubro de 1857;

Da mesma faculdade ter-se permittido ao alumno do curso odontologico Ascendino Alves Ferreira prestar na presente época exame da unica materia que lhe falta do

1º anno e das do 2º, caso tenha sido matriculado na dependencia exclusiva daquella materia; e ao alumno do curso medico Dionezes Nogueira da Silva fazer exame da unica materia que lhe falta do 2º anno e das do anno subsequente, caso tenha sido matriculado na dependencia exclusiva daquella materia;

Da Faculdade de Medicina da Bahia ficar autorizado a inscrever Antonio Aminthas Araújo Brito aos exames do 1º anno do curso de pharmacia, satisfeitas as exigencias regulamentares;

Do Externato do Gymnasio Nacional, attendendo ao que requereram os Drs. Alberto de Figueiredo, Arthur Rocha e outros, ter-se permittido aos filhos dos requerentes prestarem, na segunda epocha, os exames de duas materias em que foram reprovados na primeira, tornando esta concessão extensiva a s demais alumnos que se acharem nas mesmas condições.

Aos delegados fiscaes junto:

Ao Gymnasio Nossa Senhora do Carmo ter-se permittido ao alumno desse estabelecimento José Danião Peloso prestar, na segunda epocha, os exames de duas materias em que foi reprovado na primeira, tornando-se esta concessão extensiva aos demais alumnos que se acharem nas mesmas condições;

Ao Gymnasio Nogueira da Gama ficar autorizado a admitir a exame de madureza, nos termos dos arts. 16 a 21 e 52 do regulamento do Gymnasio Nacional, na epocha determinada no art. 582, n. VI, do Código de Ensino, Sylvio Marques e os candidatos que se apresentarem requerendo a prestação do mesmo exame;

Ao Collegio S. José, em Villa Silvestre Ferraz, Minas Geraes, ter-se mandado admitir nesse estabelecimento como alumno interno gratuito o menor João Clinaco Soremelho, satisfeitas as exigencias regulamentares;

Ao Gymnasio de Itajubá ficar autorizado a abrir inscrições para os exames geraes necessarios á matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, bellas-artes e agrimensura; e remetteu-se-lhe um exemplar do decreto n. 1.531, de 15 de outubro de 1903, um da portaria de 8 de janeiro de 1907 e um da de 15 de março do mesmo anno;

Ao Gymnasio Carneiro Ribeiro, na Bahia, ter-se mandado admitir nesse estabelecimento como alumno externo gratuito o menor Carlos Alves Guimarães, satisfeitas as exigencias regulamentares.

Requerimento despachado

João Francisco Lazaro, pedindo matricula gratuita para seu filho Francisco em um dos institutos equiparados em S. Paulo.—Selle os documentos com estampilhas federaes.

Expediente de 10 de março de 1909

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se:

O general commandante da Força Policial a excluir das Eleições o aspeçada Joaquim

Pacheco de Lima e o soldado Manoel Vicente Carneiro, nos termos do art. 188 do regulamento em vigor;

O coronel commandante superior interino da Guarda Nacional no Estado das Alagoas a conceder guia de mudança para essa Capital, onde pretende fixar residencia, ao capitão-ajudante do 32º batalhão de infantaria Guilherme de Almeida, da comarca de Alagoas, no referido Estado.

— Concederam-se 45 dias de licença ao tenente da Força Policial Alfredo dos Santos Cunha para tratar de sua saúde.

— Transmittiram-se, para os fins convenientes:

Ao chefe de policia copia das sentenças proferidas pelo juiz da 15ª pretoria condemnando Joaquim Felix da Costa Francisco da Rosa Duarte, Bazilio de Mattos e Percilio José da Silva á pena de reclusão na Colonia Correccional dos Dois Rios.

Aos juizes federaes nas secções:

Do Piauhy o decreto de 4 do corrente mez, nomeando o ajudante do procurador da Republica no municipio da Parnahyba;

Do Rio Grande do Norte dois decretos de 4 do corrente mez, nomeando o 1º e o 2º supplentes do juiz substituto no municipio do Porto Alegre;

De Pernambuco o decreto de 4 do corrente mez, nomeando o 1º supplente do juiz substituto no municipio da Boa Vista;

Da Bahia cinco decretos de 25 de fevereiro findo e 4 do corrente mez, nomeando supplentes do juiz substituto nos municipios de Romfim e Chique-Chique e o ajudante do procurador da Republica nesse ultimo municipio;

Do Espirito Santo quatro decretos de 4 do corrente mez, nomeando os supplentes do juiz substituto e o ajudante do procurador da Republica no municipio da Ponte do Itabapoana;

De Minas Geraes nove decretos de 4 do corrente mez, nomeando supplentes do juiz substituto e ajudantes do procurador da Republica na sede da secção e nos municipios de Paracati, Tres Pontas e Varginha;

Do Rio Grande do Sul o decreto de 4 do corrente mez, nomeando o ajudante do procurador da Republica no municipio de Torres.

Requerimentos despachados

Jonas Maciel da Rosa, 1º sargento da Força Policial, pedindo transamento de nota.—Indefrido.

Joaquim Theodoro do Nascimento, ex-sargento da Força Policial, pedindo cancellamento de nota.—Indefrido.

Paulo Luiz de Farias, soldado da Força Policial, pedindo monagem.—Indefrido.

Joaquim Elias de Oliveira e Francisco Batalha Ribeiro, soldados da Força Policial, pedindo baixa.—Indefridos.

Felippe João Barbosa da Costa, pedindo para ser nomeado pharmaceutico da Colonia Correccional dos Dois Rios.—Não ha que deferir.

Expediente de 10 de março de 1909

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusaram-se os recebimentos :

Ao inspector geral das Obras Publicas do officio n. 229, de hontem ;

Ao chefe de policia do officio n. 2.768, de hntem ;

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Espirito Santo do officio n. 10, de 5 do corrente ;

Ao director do 3º districto sanitario maritimo dos officios ns. 39 e 45, de 12 e 18 do mez findo.

— Solicitaram-se providencias :

Ao inspector da Alfandega no sentido de ter despacho livre de direitos uma caixa consignada a esta repartição, vinda de Bremen no vapor allemão *Wurzburg* sob a marca S.P. e n. 951, contendo amostras de tubos de vidro para laboratorio e tinta em pó para escrever, e desembarcada em 27 de maio de 1907 ;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil para que seja substituida por outra, válida em igual percurso, para uso do mesmo funcionario, a caderneta de passes de 1ª classe n. 4.659, que se acha esgotada, pertencente ao Dr. Raul Sobral, destacado na 9ª delegacia de saude ;

Ao director geral da contabilidade para que na pagadoria do Thesouro Federal seja entregue, como despesa comprovada, ao Dr. Antonio Pacheco Leão, inspector do serviço de prophylaxia da febre amarella, a importancia de 174:891\$607, afim de effectuar o pagamento do pessoal sem nomeação da mesma inspectororia, durante o mez de fevereiro ultimo, e ao almoxarife do Hospital de S. Sebastião Raul Frazoso de Mendonça as importancias de 4:813\$824 e 1:720\$950 para realizar o pagamento do pessoal subalterno extranumerario do Hospital de Variosos do Engenho de Dentro e o do pessoal empregado nas obras do mesmo hospital durante o mez de fevereiro ultimo.

— Communicou-se :

Ao Dr. juiz de direito presidente da 5ª sessão do Tribunal do Jury que o Dr. Leonel Justiniano da Rocha já está sciende de que foi sorteado para servir como jurado na mesma sessão, e que o Dr. João Thomaz Alves se acha licenciado ;

Ao juiz de direito presidente da 6ª sessão do Segundo Tribunal do Jury que o Dr. Asterio Jobim já foi inteirado de que deverá tomar parte, como jurado, na referida sessão.

— Solicitou-se ao Sr. Ministro autorização para ser aberta a inscripção para os concursos de inspector sanitario e medicos dos hospitais, visto existirem vagas nos respectivos quadros.

— Remetteram-se ao director geral da contabilidade deste ministerio a folha, na importancia de 2:338\$093, para pagamento do pessoal superior, em commissão, destacado nos hospitais desta repartição, relativa ao mez de fevereiro ultimo ; as contas relacionadas, na importancia de 2:193\$562, provenientes dos alugueis das casas occupadas pelas delegacias de saude, relativas ao mesmo mez, e as contas relacionadas na importancia de 5:110\$392, de fornecimentos feitos ao Hospital de S. Sebastião no referido mez.

Requerimentos despachados

Dia 10 de março de 1909

José da Costa Nunes (2º districto).— Não pôde ser attendido.

Dr. Francisco de Paula Pereira Faustino (5º districto).— Certifique-se.

João Gonçalves da Fonte (5º districto).— Queira assignar o laudo de vistoria.

José Luiz Fernandes Vilella (6º districto).— Queira comparecer á secção de engenharia.

Francisco C. Lupo (6º districto).— Serão concedidos 30 dias.

José de Oliveira Graça (6º districto).— Não pôde ser attendido.

João Alves Rodrigues (6º districto).— Será relevada a multa.

Joaquim de Carvalho (8º districto).— Serão concedidos 60 dias.

Antonio Henrique Lacoeta.— Deferido.

Emile Delouche.— Certifique-se.

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 10 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De um anno, nos termos do decreto legislativo n. 2.063, de 4 de janeiro ultimo, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado do Paraná José Luciano de Oliveira.

Com o vencimento a que tiverem direito:

De tres mezes, ao conferente da Alfandega do Pará Francisco Joaquim Martins Junior ;

De dous mezes, em prorrogação, ao 4º escripturario do Thesouro Federal Antonio Bezerra de Menezes Filho ;

De 60 dias, em prorrogação, ao guarda da Alfandega de Pernambuco Miguel Argemiro Feitosa Brechfeld.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Ministro :

Frei Cyrillo La Rose, director da Escola de S. João d'El-Rey, pedindo isenção de direitos para um piano usado.—Venha por intermedio da Delegacia Fiscal no Estado.

Carlos Drumond Franklin, pedindo isenção de direitos para animaes destinados ao Jardim Zoologico.—Declare quaes os animaes que pretende importar e sua quantidade.

Companhia *Leopoldina Railway*, pedindo pagamento da quantia de 256\$140, proveniente de transportes effectuados por conta do Ministerio da Fazenda.—Prove a legitimidade dos documentos de fls. 40 a 51.

Companhia das Estradas de Ferro Noroeste do Brazil, pedindo isenção de direitos para materias a importar com destino á construcção de suas linhas.—Selle o certificado e apresente segunda via da relação.

Companhia Lloyd Brasileiro, pedindo isenção de direitos para materias destinados aos seus serviços.—Apresente novas relações com as especificações exigidas por lei.

Josephina Corrêa Lopes Velludo, viúva do calafate de 1ª classe da armada José Martins Lopes Velludo, pedindo expedição do titulo de monteio.—Indefido.

Ignacio de Assis Martins, reclamando contra desconto de mais feito em seus vencimentos.—Dirija-se ao Ministerio da Viação.

Pelo Sr. director :

José Ferreira de Souza Cabanellas, pedindo, por certidão, si foi pago o imposto de penna de agua no exercicio de 1897, do predio de sua propriedade, sito á rua do Hospicio n. 178.—Requeira ao Tribunal do Contas.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 11 de março de 1909

Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas :

N. 38 — Tenho a honra de remetter a V. Ex., para que se digno de pronunciar-se a respeito, o incluso processo, que opportunamente me deverá ser devolvido, relativo ao proprio nacional Engenho Fuxy de Baixo,

situado no Estado da Parahyba, a cuja posse se diz com direito o governo do alludido Estado.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

N. 39—A directoria geral da Imprensa Nacional, no officio n. 1.973, de 2 de dezembro ultimo, pede-me providencias contra o procedimento da Directoria Geral dos Correios, retendo por longo tempo os empregados que conduzem encomendas enviadas por aquelle estabelecimento ao almoxarifado da mencionada repartição, de maneira que, nos dias em que para lá são mandados na entrega das ditas encomendas, ficam impossibilitados de fazerem outras entregas, pois a conferencia das encomendas é feita tardiamente e os empregados que as conduzem são obrigados a transportar-as ás diversas secções do alludido almoxarifado.

Como isto prejudica grandemente o serviço de entregas daquelle estabelecimento, tenho a honra de pedir a attenção de V. Ex. para o assumpto, dignando-se de dar as necessarias ordens no sentido de cessar o facto reclamado.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

— Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores :

N. 36—Accusando recebido o aviso desse ministerio n. 933, de 1 do corrente, agradeço a V. Ex. a communicação, que se digno de fazer-me, das pessoas em que recahiu a escolha de V. Ex. para fazerem parte do conselho administrativo a cujo cargo se acha a administração dos patrimonios do Gymnasio Nacional, Hospicio Nacional de Alienados, Institutos Nacional de Surdos Mudos e Benjamin Constant ; e, bem assim, das pessoas a cujo cargo ficou o serviço administrativo das referidas instituições.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mui distincta consideração.

—Sr. Ministro da Marinha:

N. 15—Remettendo a esse ministerio o incluso telegramma de 11 de fevereiro ultimo, por cópia, em que o administrador da Mesa de Rendas de Tutoy pede providencias no sentido de não ser feito mediante remuneração o exame pericial da lancha *Arthur Everton*, rogo a V. Ex. se digno de informar-me si a remuneração é dispensavel no exame de que se trata.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

— Sr. Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz de direito do Segundo Tribunal do Jury:

Tendo sido sorteado para servir na 6ª sessão do jury, sob a vossa presidencia, o cartorario do Thesouro Federal Manoel José da Silva, solicito-vos a dispensa do mesmo funcionario, visto serem imprescindiveis os seus trabalhos actualmente, por achar-se a seu cargo todo o serviço do cartorio, em virtude da ausencia, por motivo de molestia gravissima do respectivo ajudante.

— Sr. presidente do Tribunal do Contas :

N. 32 — Sendo necessario á verba—Ajudas de custo—deste ministerio do orçamento de 1908 o credito supplementar de 20:000\$, conforme declara a Directoria de Contabilidade na inclusa representação de 5 do corrente mez, pegos dignos de informar si o Governo pôde abrir esse credito, á vista do que dispõe o art. 3º, n. 1, da lei n. 1.811, de 31 de dezembro de 1907.

— Sr. prefeito municipal da cidade de Una, Estado de S. Paulo:

N. 6 — Em resposta ao vosso officio de 10 de dezembro do anno proximo pasado, soli-

citando a criação nesse município de uma collectoria das rendas federaes, communico-vos que não pôde ser atendida vossa solicitação, visto não dar esse município renda sufficiente para a manutenção de uma collectoria.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Additamento ao do dia 10 de março de 1909

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro :

N. 125 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, por despacho de 8 do corrente mez, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accôrdo com o parecer deste, resolveu dar provimento ao recurso a que se refere o vosso officio n. 247, de 26 de fevereiro proximo findo, e que interpuzeram Leuzinger & Comp. da decisão pela qual negastes aos recorrentes restituição dos direitos que de mais pagaram pelas estampas-annuncios despachadas pelas notas de importação n. 6.439 e 9.879, de outubro e novembro do anno proximo passado.

— Sr. director da Recebedoria do Rio de Janeiro :

N. 13 — Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 8 do corrente mez, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accôrdo com o parecer deste, resolveu negar provimento ao recurso transmittido com o vosso officio, á Directoria das Rendas Publicas, n. 9, de 20 de fevereiro ultimo, e interposto por Lopes Corrêa & Comp., da decisão pela qual essa Recebedoria lhes impoz a multa de 2:000\$, por terem os recorrentes empregado em uma conta estampilhas usadas.

N. 14 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso, que veio annexo ao vosso officio endereçado á Directoria das Rendas Publicas, em 20 de fevereiro ultimo, sob n. 8, interposto por Pacheco Moreira & Comp. da decisão desta recebedoria, impondo aos recorrentes a multa de 2:000\$, pelo facto de haverem empregado em uma conta estampilhas usadas, resolveu, por despacho de 8 do corrente mez, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accôrdo com o parecer do mesmo conselho, negar provimento ao alludido recurso.

Dia 11

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro :

N. 126 — Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 15 de fevereiro ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accôrdo com o parecer deste, resolveu negar provimento ao recurso a que se refere o vosso officio n. 299, de 18 de março do anno proximo passado, interposto por Costa Pereira & Comp., da decisão pela qual essa alfandega mandou adoptar como base para o valor da mercadoria, submettida a despacho pela primeira addição da nota de importação n. 4.983, de 11 de janeiro do mesmo anno, a da materia prima, de que a mesma é confeccionada.

N. 127 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu a *The Western Telegraph Company, limited*, resolveu, por acto de 6 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos das clausulas XX, do decreto n. 5.270, de 26 de abril de 1893, e II do de n. 3.307, de 6 de junho de 1899, do material constante da inclusa relação, des-

tinado ao consumo de sua estação, nesta capital.

N. 128 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 5 do corrente, exarado sobre o vosso officio n. 281, da mesma data, resolveu autorizar-vos a mandar entregar á Directoria de Contabilidade deste Thesouro os volumes constantes do mesmo officio.

— Sr. inspector da Caixa de Amortização :

N. 126 — Remettendo-vos novamente o incluso processo, a que se refere o vosso officio n. 118, de 23 de setembro ultimo, tratando do pedido de substituição de apolices extraviadas que se acham inscriptas em nome de Augusto Olivier e de seus filhos menores, rogo vos digneis de providenciar no sentido de serem esclarecidas as duvidas notadas na informação de fls. 8 v. do mesmo processo.

— Sr. director da Casa da Moeda :

N. 15 — De conformidade com o despacho do Sr. Ministro, de 2 do corrente, exarado no officio da Caixa de Amortização n. 37, de 18 de fevereiro ultimo, rogo vos digneis de providenciar no sentido de serem impressas nesse estabelecimento as cautelas substitutivas das apolices da divida publica, extraviadas, ns. 193.027 a 193.031, emitidas em 1870, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, do juro de 5 % e averbadas em nome de Armando Augusto Gomes Pereira.

N. 16 — Em observancia ao despacho do Sr. Ministro, de 2 de março corrente, exarado no officio da Caixa de Amortização n. 12, de 28 de janeiro ultimo, rogo vos digneis de providenciar no sentido de serem impressas nesse estabelecimento as cautelas substitutivas das apolices da divida publica, extraviadas, de ns. 58.247 a 58.248, emitidas em 1893, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, do juro annual de 5 % e averbadas em nome de D. Thomazia de Aquino da Silva Pinto.

— Sr. director geral da imprensa Nacional :

N. 13 — Communico-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. Ministro, de 2 do corrente, haver o mesmo Sr. Ministro, em aviso n. 39, de 11 deste mesmo mez, solicitado providencias do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, sobre a demora por parte da Directoria Geral dos Correios na conferencia das encomendas enviadas ao almoxarifado daquelle repartição por esse estabelecimento e do que trata o vosso officio n. 1.973, de 2 de dezembro ultimo.

N. 14 — Communico-vos, para os fins convenientes, em solução ao vosso officio n. 275, de 6 de fevereiro ultimo que, pelos operarios dessa repartição, foram encaderados 196 livros diversos, 35 relatorios e 54 livros de minutas.

N. 15 — Remetto-vos, para os fins convenientes, as inclusas portarias, que concedem 90 dias de licença aos operarios desse estabelecimento Armando Plinio de Barros e Cicero da Silva Montani.

N. 16 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 8 do corrente, que concede 6 dias de licença ao operario desse estabelecimento Paulo Alves de Moura.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas :

N. 53 — Remetto-vos, para os devidos fins, de accôrdo com o despacho do Sr. Ministro, de 6 do corrente, o incluso processo encaminhado com o officio da Delegacia Fiscal na Bahia, n. 48, de 20 de fevereiro ultimo, relativo á fiança do collecter das rendas federaes do Monte-Cruzeiro, naquel-

e Estado, Flavio de Assis Sampaio; tendo sido satisfeita a exigencia constante do vosso officio n. 281, de 24 de abril do anno passado.

— Sr. engenheiro Miguel Detsi :

N. 42 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 8 do corrente, resolveu designar vos para certificar sobre o material constante das relações annexas ao incluso requerimento e para o qual pede isenção de direitos á Camara Municipal de Marianna, por cuja conta correrão quaesquer despesas.

— Sr. delegado fiscal em Alagoas :

N. 17 — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 5 do corrente, resolveu approvar, com exclusão dos augmentos propostos, o orçamento transmittido com o vosso officio n. 16, de 10 de fevereiro ultimo, da despeza dessa delegacia no anno de 1910.

— Sr. delegado fiscal em Amazonas :

N. 36 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 17 de fevereiro proximo findo, que concede um anno de licença ao thesoureiro dessa delegacia João Tavares Carreira.

— Sr. delegado fiscal na Bahia :

N. 52 — Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 217, de 5 de novembro ultimo, interposto por F. Bem & Son, do acto pelo qual a Alfandega desse Estado sujeitou o commandante do vapor inglez *Tintoretto*, entrado nesse porto em 6 de julho findo, ao pagamento de 657\$488, provenientes dos direitos de 31.610 grammas de rendas de algodão extraviadas da caixa marca 453, n. 4, submettida a despacho pela nota de importação n. 2.160, do ultimo dos citados mezes, resolveu, por despacho de 15 de fevereiro proximo passado, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accôrdo com o parecer deste, negar provimento ao alludido recurso.

— Sr. delegado fiscal no Espirito Santo :

N. 26 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 8 do corrente, que concede tres mezes de licença ao collecter das rendas federaes em Alegres, nesse Estado, Manoel de Salles Moraes.

— Sr. delegado fiscal em Goyaz :

N. 6 — Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 2 do corrente, que concede tres mezes de licença ao delegado fiscal nesse Estado Adalberto Peregrino da Rocha Fagundes.

— Sr. delegado fiscal no Maranhão :

N. 23 — Remetto-vos, para os devidos effeitos, a inclusa portaria de 8 do corrente, que prorroga por 60 dias a licença em cujo gozo se acha o commandante da força dos guardas da Alfandega desse Estado Aristides Ribeiro Coqueiro.

— Sr. administrador da Mesa de Rendas — Salinas, na bahia de Tutuya :

N. 27 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 8 do corrente, que concede 60 dias de licença ao guarda dessa mesa de rendas Alvaro Arthur dos Reis.

— Sr. delegado fiscal em Matto Grosso :

N. 22 — Remetto-vos, para os devidos effeitos, a inclusa portaria de 6 do corrente, que concede 60 dias de licença ao 4º escriptuario dessa delegacia Egydio Corrêa da Costa.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 45—Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso titulo de nomeação de Olegario de Araujo Pereira para o logar de collecter das rendas federaes em Palmas nesse Estado.

N. 46—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 8 do corrente, que concede 60 dias de licença ao agente-fiscal dos impostos de consumo na 15ª circumscripção desse Estado, Marcos Dantas.

—Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 43—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 20 de fevereiro proximo findo, que concede 60 dias de licença, em prorrogação, ao 4º escripturario dessa delegacia Antonio Ilha Moreira.

—Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 41—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 17 de fevereiro proximo findo, que prorroga por um anno a licença em cujo gozo se acha o collecter das rendas federaes em Olinda Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 45—Remetto-vos, para os devidos effectos, a inclusa portaria de 8 do corrente, que concede um anno de licença ao 1º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

N. 46—Remetto-vos, para os devidos fins, os inclusos titulos de nomeação, para esse Estado, de Tancredo Penna de Moraes para o logar de collecter das rendas federaes em Santa Maria e de Francisco Ferreira de Brito para identico logar na Estrella.

—Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 31—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 27 de fevereiro proximo findo, que concede 60 dias de licença ao guarda-mór da Alfandega de Florianopolis Raul Tolentino de Souza.

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 90—Remetto-vos, para os devidos effectos, as inclusas portarias, concedendo 60 dias de licença ao guarda da Alfandega de Santos Sebastião Caetano da Silva e ao escripturario da Collectoria de Botucatu Americo Mendes Gonçalves.

N. 91—Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso titulo de nomeação de Rodolpho Barboza para o logar de escripturario da Collectoria das Rendas Federaes em Serra Negra, nesse Estado.

N. 92—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 20 de fevereiro proximo findo, que prorroga por 60 dias a licença em cujo gozo se acha o 4º escripturario dessa delegacia Eugenio de Lucena Neiva.

N. 93—Affirmo de que a Alfandega de Santos preste as necessarias informações a respeito, conforme resolveu o Sr. Ministro, por despacho de 5 do corrente, incluso vos remetto o requerimento documentado, com que o Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade reclama contra o acto da mesma alfandega, exigindo de seu constituinte, Issa Abdo, o pagamento da multa de que recorreu para o Thesouro, affirmo de poder receber do mesmo os impostos relativos ao corrente anno.

N. 94—Em solução ao vosso officio n. 96, de 25 de fevereiro ultimo, declaro-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 6 do corrente, que actualmente apenas estão em recolhimento as moedas de cobre e as de nickel do antigo cunho.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Requerimentos despachados

Dia 11 de março de 1909

Companhia Transatlantica. — Restitua-se a quantia de 38\$400, levando-se a despesa á receita a annullar.

Carlos de Sá e Zulmira de Castro Figueiredo.—Transfira-se.

Adriano Joaquim.—A' sub-directoria.

Manceol Faria da Costa.—Transfira-se.

Manceol Soares de Souza Barbosa.—Averbe-se a mudança.

Francisco Maria Moutinho.—Transfira-se.

Dias & Filhos.—Idem.

Gonçalves & Duarte.—Averbe-se a transferencia.

Anna Gonçalves.—Transfira-se.

Eugenio Labanca.—Reduza-se o valor locativo a 3:600\$000.

Custodio Rodrigues & Fernandes.—Transfira-se.

José Francisco Dias.—Idem.

Ricardo Ventura e Agostinho Rodrigues.—Idem.

A. Gomes Pereira de Faria.—Idem.

Oscar Ximenes.—Idem.

Senhorinha Augusta & Machado.—Satisfacem a exigencia.

Rogério Gonçalves.—Pague o imposto em debito.

Gomes & Vidal.—Paguem o imposto em debito.

Francisco Tavares Gomes.—Já estando attendido, archive-se.

Pinho Correa & Comp.—Paguem o imposto em debito.

Manoel de Pinho Almeida Bandeira e outros.—Transfira-se.

Antonio Barbosa Gomes.—Já estando attendido, archive-se.

Santos Silva & Comp.—Selle o documento de fls. 1.

Chrispim Mauricio & Comp.—Provem o allegado.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia.—Intime-se novamente a D. Leonor Pinto de Azevedo a vir satisfazer o debito, dentro do prazo de tres dias, findos os quaes se extrahirá divida para a cobrança executiva.

Representação do escripturario Souto sobre o predio n. 120 e 120 A da rua do Rezende, inscripto em nome de Maria da Conceição Azevedo Faria.—Annulle-se a divida constante da contra fe junta e officie-se á Directoria do Contencioso.

Tavares, Freitas & Chaves.—Em face do parecer, proceda-se de accordo com o que opinou o Sr. Seabra.

Seraphim & Junqueira.—Inscrevam-se nos termos do parecer com o valor locativo de 4:320\$000.

Representação do escripturario S. Veiga do predio n. 41, da rua Gonçalves Dias, inscripto em nome de Anna Augusta Rangel.—Proceda-se de accordo com o parecer.

Antonio Vianna & Comp.—Satisfaca a exigencia.

Benedicto Cabral da Gama Rangel.—Transfira-se.

Francisco Tavares Gomes.—Já estando attendido, archive-se.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 11 do corrente:

Foram exonerados:

O 1º tenente medico Dr. Eduardo Leite Velloso do logar de auxiliar do Hospital Central de Marinha;

O 1º tenente Thiers Fleming do cargo de ajudante de ordens do Ministro da Marinha;

O 1º tenente Mario Victor Barreto do cargo de auxiliar de gabinete do Ministro da Marinha.

Foram nomeados:

O 1º tenente Thiers Fleming para exercer o cargo de official de gabinete do Ministro da Marinha, interinamente;

O capitão-tenente medico Dr. Arthur Carlos Naylor para exercer o logar de auxiliar do Hospital Central da Marinha;

O 1º tenente Jorge Dodsworth Martins para exercer o cargo de ajudante de ordens do Ministro da Marinha;

O 2º tenente Astrogildo Moraes Goulart para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar do gabinete do Ministro da Marinha.

Foram concedidas:

Ao invalido marinhueiro nacional de 2ª classe Oscar Meira Guimarães, licença para residir fóra do asylo, nesta capital, percebendo o soldo e o valor da etapa;

Ao invalido marinhueiro nacional Amaro Souza, licença para residir fóra do asylo, nesta Capital, percebendo o soldo e o valor da etapa.

Directoria do Expediente da Marinha

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 11 de março de 1909

Sr. Ministro da Fazenda,

N. 1.000—Rogo-vos expedição de ordens para o pagamento no Thesouro Federal, á conta das respectivas verbas do orçamento de 1908, da quantia de 6:199\$650, proveniente de publicações, objectos de expediente e outros artigos constantes das facturas annexas á inclusa nota n. 104.

—Sr. inspector de portos e costas:

N. 1001—Convindo que um dos vapores das empresas intermediarias de navegação dos portos do norte faça uma viagem mensal ás Roccas e a Fernando Noronha, determino que recomendeis aos officiaes que alli exercerem os cargos de capitães do portos que se entendam, nesse sentido, com os gerentes de taes empresas, nos respectivos Estados, affirmo de ver si sem onus excessivo para a União, se poderá conseguir esse serviço.

—Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 1.002—Transmitto-vos, para os effectos do registro civil, os termos de obito em cópia annexos, referentes a Moacyr Monte e Belmiro da Fonseca Salgado, fallecidos a bordo do vapor *Ararahu*, em viagem de Manáos para o rio Acre.

—Sr. subdelegado de policia do Districto de Cruzeiro, comarca da Bocaina do Estado de S. Paulo:

N. 1.003—Respondendo ao officio que me enderegastes, em 20 do mez proximo passado, declaro-vos que, segundo informa o commando da Escola Modelo de Aprendizizes Marinheiros desta Capital, o nome e numero especificados naquella vosso officio não pertencem a menor algum alistado presentemente na mesma escola, e sim a um aprendiz desligado, por incapacidade physica, em 12 de novembro do anno passado.

Requerimentos despachados

L. B. de Almeida.—Complete o sello.

Agenor Monteiro de Souza (capitão-tenente).—Mantenho o despacho indeferindo.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral no Havre

Relatório do 3º trimestre de 1908

NAVEGAÇÃO

Comparado o movimento de navegação neste trimestre com o correspondente do anno de 1907, nota-se o decrescimento havido, tanto no numero de embarcações entradas e sahidas, entre os portos do Brasil e o do Havre, como na sua tonelagem e carregamentos.

A comparação das entradas e sahidas é a seguinte:

ENTRADAS

	EMBARCAÇÕES	TONELAGEM
3º trimestre de 1908.....	14	29.685
3º " " 1907.....	29	55.636
Diferenças para menos.....	15	25.951

SAHIDAS

	EMBARCAÇÕES	TONELAGEM
3º trimestre de 1908.....	26	57.308
3º " " 1907.....	29	61.253
Diferenças para menos.....	3	3.945

As nacionalidades das embarcações que entraram e sahiram foram as que se seguem:

ENTRADAS

NACIONALIDADES	3º TRIMESTRE DE 1908			3º TRIMESTRE DE 1907		
	Vapores	Navios à vela	Tonelagem	Vapores	Navios à vela	Tonelagem
Francesas.....	4	—	7.068	4	—	7.476
Inglezas.....	2	—	4.172	9	—	20.114
Allemais.....	6	—	17.452	10	—	26.471
Dinamarquezas..	—	2	993	—	1	37
Brasileiras.....	—	—	—	—	1	121
Noruegueses....	—	—	—	—	2	526
Sueca.....	—	—	—	—	2	551
	12	2	29.685	23	6	55.636

SAHIDAS

NACIONALIDADES	3º TRIMESTRE DE 1908		3º TRIMESTRE DE 1907	
	Vapores	Tonelagem	Vapores	Tonelagem
Francesas.....	6	11.160	6	12.637
Inglezas.....	17	40.471	19	39.621
Allemais.....	3	5.677	4	8.995
	26	57.308	29	61.253

Nas entradas de vapores houve, portanto, uma diminuição de sete de nacionalidade inglesa, com menos 15.942 toneladas e quatro de nacionalidade alemã com menos 9.019 toneladas; e nas sahidas, a diminuição de dois ingleses com uma pequena diferença na tonelagem e um alemão reduzindo 3318 toneladas na arqueação.

Quanto á carga, pelas quantidades manifestadas comparados os referidos trimestres, os quadros em seguida orientam as diferenças que se deram em cada porto; tendo diminuido 48.896.511 kilos nas entradas e 1.702.605 nas sahidas.

ENTRADAS

PORTOS	1908	1907	AUGMENTO	DIMINUIÇÃO
	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
Manãos.....	137.321	378.393	—	241.072
Pará.....	1.097.177	1.058.549	20.628	—
Itacoatiara.....	220.429	378.702	—	158.273
Maranhão.....	12.210	51.246	—	39.036
Parnahyba.....	78.302	31.990	43.312	—
Ceará.....	500.522	292.085	208.437	—
Bahia.....	970.448	2.770.095	—	1.799.647
Rio de Janeiro.....	1.180.641	13.350.584	—	12.169.943
Santos.....	7.349.000	41.746.610	—	34.397.610
Rio Grande do Sul....	240.181	889.667	—	649.486
Pelotas.....	286.179	—	286.179	—
	12.054.410	60.950.921	558.556	49.455.067

	60.950.921	—	49.455.067
	12.054.410	—	558.556
Diminuição — kilos.	48.896.511	—	48.896.511

SAHIDAS

PORTOS	1908	1907	AUGMENTO	DIMINUIÇÃO
	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
Manãos.....	504.474	720.562	—	216.088
Pará.....	833.722	1.155.643	—	321.921
Maranhão.....	94.175	181.319	—	87.144
Parnahyba.....	9.865	17.888	—	8.023
Ceará.....	100.318	152.063	—	51.745
Cabedello.....	24.636	22.311	2.325	—
Pernambuco.....	362.089	389.087	—	26.998
Maceió.....	109.483	76.114	33.368	—
Bahia.....	256.438	392.290	—	135.852
Rio de Janeiro.....	2.501.646	2.915.152	—	413.506
Santos.....	698.584	887.192	—	188.608
Florianopolis.....	3.981	11.403	—	7.422
Rio Grande do Sul....	46.619	73.941	—	27.322
Pelotas.....	28.997	33.715	—	4.718
Porto Alegre.....	37.927	286.878	—	248.951
	5.612.953	7.315.558	35.693	1.738.298

	7.315.558	—	1.738.298
	5.612.953	—	35.693
Diminuição — kilos.....	1.702.605	—	1.702.605

Nos portos dependentes deste Consulado Geral, posto em confronto o movimento dos dois trimestres, verifica-se o seguinte:

ENTRADAS

	3º TRIMESTRE DE 1908	3º TRIMESTRE DE 1907
Boulogne s/mer.....	—	1 embarc. estr. 1.979 tons.

SAHIDAS

	3º TRIMESTRE DE 1908		3º TRIMESTRE DE 1907	
Colômbia/mor.....	19 embar. estra.	83.584 ton.	7 embar. estra.	24.313 ton.
Luikerque.....	3 » »	8.813 »	2 » »	5.150 »
	22 » »	92.397 »	9 » »	29.473 »

Diferença para mais de 13 embarcações com 62.924 toneladas.

O porto de Oron, na Algeria, onde foi recentemente creado um novo Vice-Consulado, teve neste trimestre em revista um movimento com o Brasil de tres embarcações estrangeiras entradas, com 5.383 toneladas, sem accusar nenhuma embarcação sahida.

O movimento da navegação em França, demonstrado pelo mappa n. 12, teve nas entradas uma diminuição de 58 embarcações francezas com um augmento na arqueação de 179.862 toneladas e um augmento de 106 embarcações estrangeiras com 281.207 toneladas; e nas sahidas igualmente uma diminuição de 144 embarcações francezas augmentando 41.611 toneladas na arqueação e o augmento de 59 embarcações estrangeiras com 108.661 toneladas; confrontados os dois referidos trimestres de 1908 e 1907.

Leu-se ultimamente a noticia de que a Companhia Hamburg-America-Linie inaugurara uma linha bi-mensal de vapores para carga e passageiros, partindo deste porto com destino a Puerto-Mexico, novo porto construido na parte oriental do Isthmo de Tehuantepec, outr'ora Coatzacoalcas afim de utilizar vantajosa e rapidamente a comunicação com o Oceano Pacifico, pelo trafico aberto em julho de 1907 da nova estrada de ferro ali installada que percorre a distancia de cerca de 300 kilometros em 12 horas, até ao novo porto de Salina-Cruz construido sobre o Pacifico.

COMMERCIO

O commercio da França continuou neste trimestre a apresentar-se em condições de decrescimento, notando-se que a industria se resentio de uma crise, a julgar pela menor quantidade de materia-prima que tem comprado para fabricações, e pela redução nas vendas de seus productos manufacturados.

Mas afirma-se que esse resultado é todo transitorio e contingente, accrescendo que a comparação feita com o anno de 1907, do movimento extra-anormal, não é base para uma conclusão desanimadora.

O desenvolvimento do anno de 1907, com maior actividade commercial e industrial, foi para acudir a reforços de fornecimentos, desfalcados ainda como consequencia da guerra russo-japoneza; ao passo que comparado o movimento deste anno com o de 1906, leva-lhe superioridade nas operações; não se podendo, portanto, dizer que seja um máo anno este que corre, e havendo esperanças de alcançar melhor posição dentro em breve tempo.

Os paizes a que a França tem comprado mais neste anno, que em 1907, são :

AUGMENTO
Francos

Belgica.....	15.577.000
Estados Unidos.....	10.144.000
Allemanha.....	4.659.000
Brasil.....	2.348.000

Em maior numero são os paizes com os quaes as compras soffreram reduções sensiveis, feito o mesmo confronto :

DIMINUIÇÃO
Francos

Republica Argentina.....	38.464.000
Russia.....	22.356.000
Inglaterra.....	22.222.000
Turquia.....	17.870.000
Italia.....	14.647.000
Austria-Hungria.....	5.830.000
Hespanha.....	4.772.000
Suissa.....	708.000
Outros paizes diversos.....	59.934.000

Em vendas que a França fez para o estrangeiro, os paizes que foram mais augmentados neste anno são :

AUGMENTO
Francos

Russia.....	17.219.000
Italia.....	10.620.000
Republica Argentina.....	3.220.000
Turquia.....	2.742.000

E os paizes mas diminuidos foram :

DIMINUIÇÃO
Francos

Inglaterra.....	89.015.000
Estados Unidos.....	53.715.000
Belgica.....	32.552.000
Suissa.....	17.482.000
Brasil.....	3.928.000
Allemanha.....	2.332.000
Austria-Hungria.....	1.319.000
Hespanha.....	1.230.000
Outros paizes (cifras menores).....	20.470.000

Feita a comparação deste anno com o de 1903, vê-se a vantagem que o actual leva em quasi todos os paizes, sobre as importações e exportações da França, a saber:

IMPORTAÇÕES

Paizes cujas compras foram maiores

	FRANCOS	
	1908	1906
Inglaterra.....	431.531.000	175.000.000
Estados Unidos.....	410.445.000	302.976.000
Allemanha.....	235.111.000	280.887.000
Belgica.....	238.830.000	133.212.000
Italia.....	93.276.000	92.439.000
Suissa.....	55.231.000	51.567.000

Paizes cujas compras foram menores

	FRANCOS	
	1908	1906
Republica Argentina.....	166.570.000	181.303.000
Russia.....	112.347.000	117.753.000
Allemanha.....	71.335.000	77.341.000
Hespanha.....	61.574.000	60.097.000
Brasil.....	42.450.000	55.182.000
Turquia.....	32.071.000	33.127.000
Austria-Hungria.....		

EXPORTAÇÕES

Paizes cujas vendas foram maiores

	FRANCOS	
	1908	1906
Belgica.....	431.417.000	392.779.000
Allemanha.....	327.721.000	320.081.000
Suissa.....	162.056.000	140.331.000
Italia.....	131.462.000	121.204.000
Republica Argentina.....	57.725.000	51.043.000
Russia.....	46.750.000	26.870.000
Turquia.....	28.630.000	23.015.000
Brasil.....	24.122.000	24.087.000
Austria-Hungria.....	23.143.000	18.523.000

Paizes cujas vendas foram menores

	FRANCOS	
	1908	1906
Inglaterra.....	615.582.000	626.997.000
Estados Unidos.....	141.512.000	194.158.000
Hespanha.....	61.244.000	70.560.000

Resulta destes quadros que a França tem comprado ao Brasil mais 7.000.000 de francos e tem vendido mais cerca de 2.500.000.

As exportações para os Estados Unidos diminuiram consideravelmente, porque a situação financeira dessa Confederação, tendo sido calamitosa, fez interromper a corrente de commercio, opprimido pela repercussão em todas as praças em commun relações, e fazendo-lhes supportar suas immediatas consequências.

A industria franceza tem soffrido muito ainda os effeitos da situação, e bem recentemente soube-se que em virtude da crise textil em Maine-et-Loire, perto de 3.500 tecelões se achavam na miseria.

Resta, porém, fundadas esperanças de que se incline a melhorar a situação que se tem atravessado, derramando sobre o commercio e industrias, assim como sobre os elementos de vida social, a normal actividade, desenvolvimento e progresso.

CAFÉ

O mercado de café no começo do trimestre de que me occupo foi de incertezas sobre a sua futura posição, e o consumo reduziu-se ao extremo minimo das suas provisões; não tendo havido, entretanto, grandes alternativas nas cotações que justificassem um resultado compativel com essas apprehensões.

As condições offerecidas pela praça de Santos não eram de influenciar os mercados distribuidores, e até que os centros consumidores não se mostrassem necessitados, apenas havia que limitar-se a reforços contrabalançando a situação entre os mercados a prazo e de effectivo.

Fizeram-se alguns negocios nesta praça, se bem que de pouca importancia, geralmente em disponivel de todas as sortes, tendo-se preferido os carés do Haiti, que eram obtidos a preços mais baixos.

Offertas mais liberaes em cafés novos, que na primeira quinzena de julho vieram do Brasil, impressionaram melhor o mercado, vindo excitar o consumidor á procura, que tivera sido até então de pouca animação, sem disposições a operar senão soccorrendo-se do indispensavel.

O mez de julho fechou com uma baixa que sahira em progressão até 39 1/2 francos, tendo-se mantido a importação pouco desenvolvida, pela affirmação de principios por parte do consumo, em querer abster-se o mais possivel, fornecendo-se unicamente com restricções do necessario, á proporção que de dia a dia as suas precisões se evidenciavam.

Contava-se com algumas melhoras nos negocios de custo e frete, dominando a calma para cafés brasileiros em disponivel; e sobre os do Haiti, como se concluiu a guerra de tarifa com a Allemanha, as transacções desta procedencia foram grandes e as cotações muito sustentadas.

A entrada do mez de agosto houvera tendencia de firmeza, e alguma coisa subira sobre a ultima taxa; não sendo, porém, ainda o que se esperava, em virtude dos receios de forte producção na futura colheita; todavia trabalhou-se satisfactoriamente em disponivel, realizando-se negocios em todas as sortes.

Por causa do Brasil ter-se manifestado mais firmeza nas suas cotações, e os vendedores mostrarem-se reservados, algumas pequenas ordens de compras bastaram para o mercado sustentar-se, inclinando-se para uma alta mais bem definida.

As decisões do governo de S. Paulo para consolidar a valorização, empregando medidas convenientes, fizeram acalmar muito os animos dos interessados nos mercados de cafés, e conquanto analizassem essas medidas sob varios pontos de vista, não deixaram entretanto de produzir um bom effeito, por ser uma nova ordem de modificações attinente a melhorar a situação agitada pelos temores de toda especie.

De facto, o commercio de cafés deve congratular-se dessas novas disposições, porquanto pôde desinquietar-se das apprehensões que lhe serviam de pesadelo, temendo uma *debacle* que viesse arruinar o mercado com vendas forçadas a todo o preço de occasião, pelas difficuldades previstas, resultantes da grande operação da valorização.

Assegurava-se uma boa impressão causada, animando mais o mercado e estabelecendo preços mais firmes; embora as transacções não se tivessem ainda desenvolvido desembaraçadamente, mostrando contudo o consumo mais interesse pelo disponivel, e tendo sido mais fortes os negocios de custo e frete com os mercados brasileiros, que se dispuseram a algumas concessões.

Esperava-se, portanto, tornar-se um facto consumado o equilibrio dos mercados de cafés, após essas novas determinações do governo de S. Paulo, serenando a situação sempre alarmada e tão preoccupada com a idéa da valorização e os seus resultados futuros de liquidação.

Em principio de setembro já começava a haver mais solidas bases de idéas sobre o estado benéfico do café, regulado pelas ultimas decisões; esperando-se que as cotações se fossem firmando, a ponto dos vendedores se mostrarem mais reservados.

Effectivamente a firmeza imperou no mercado, sob a influencia tambem de noticias telegraphicas que tinham chegado, de tempo desfavoravel á colheita.

Os mercados brasileiros pronunciavam-se em alta progressiva, tornando os negocios um tanto difficéis; as offertas em custo e

frete vinham elevadas, concorrendo aqui para as cotações se sustentarem; não obstante, registraram-se algumas operações, revelando animação e confiança no futuro deste producto.

Já muito se fallava que o consumo estava bastante reduzido, e devia imprescindivelmente entrar no mercado para se fornecer razão pela qual o artigo era igualmente sustentado nas suas cotações e com tendencia a uma alta immediata; sobretudo, sobre este mez de setembro por causa das compras a prazo para attenderem ao descoberto que havia a resgatar.

Satisfactoriamente foram operados negocios neste mercado, tendo augmentado o numero de pretendentes consumidores, disputando a compra tanto de cafés a prazo como em disponivel.

Cafés Santos chegados da nova colheita, de muito boa qualidade, permittiram altoar a cotação a um nivel especial.

As condições elevadas das offertas que chegavam de custo e frete não impedião a realização de negocios e obtinham facil accoitação, denotando que este mercado conformava-se bem com a situação, e acreditava na firmeza das cotações.

Concorrerá para continuar este estado de firmeza, além da boa impressão, já enunciada, causada pelas novas disposições tomadas, ainda noticias desfavoraveis sobre a nova producção, que as condições atmosfericas têm comprometido; não sendo menos desfavoraveis as de outros paizes productores, modificando anteriores perspectivas.

A colheita do Haiti presume-se seja pequena, porém, de boa qualidade, devendo ser pagas caras as primeiras expedições.

Emfim, a situação do café presentemente tem desconcertado os baixistas, que contavam com o peso da valorização, para fazer influir em determinado tempo, a seu julgamento, na normalidade dos mercados para este producto e suas operações.

Havia ainda sobre este mez um descoberto, que tratavam de operar pela cobertura, não esperando por mais tempo para não se exporem a fluctuações mais altas; como todo o commercio comprehendendo, resultará desta recente uniformidade disposições tendentes a melhorarem os mercados de cafés.

A greve nas Docas de Santos fez deter um tanto o movimento animador, e muitas ordens de compras ficaram suspensas, até que essa perturbação tenha um paradeiro, restabelecendo-se o trabalho.

Os rumores propalados em ultima data, de d'sacordos na negociação do emprestimo do Estado de S. Paulo destinado á valorização, produziram neste mercado algum arrefecimento; sem embargo, fizeram-se transacções em disponivel, a preços relativamente firmes, tendo sido tratados na ultima semana perto de 20.000 saccos Santos, das quaes 10.000 a entregar e tambem um bom lote de 1.500 saccos cafés da Bahia; com boa procura tanto para cafés velhos como novos.

Pelo quadro seguinte vê-se que as cotações mantem-se favoraveis para o disponivel, e este trimestre fechou firme:

	Francos
Rio lavado.....	57 a 67
» não lavado extra p.....	47 » 48
» » » prime.....	45 » 46
» » » superior.....	43 » 44
» » » good.....	40 » 41
» » » regular.....	34 » 35
» » » ord. a escolher.....	27 » 30
Santos lavado.....	57 » 73
» não lavado extra p.....	51 » 57
» » » prime.....	49 » 50
» » » superior.....	47 » 48
» » » good.....	44 » 45
» » » regular.....	39 » 42
» » » ordinario.....	35 » 38
» » » escolha.....	28 » 34
Bahia superior.....	45 » 50
» corrente.....	43 » 45
» ordinario.....	36 » 42

O abastecimento geral do mundo em 30 de setembro é o seguinte, comparado com os dous ultimos annos; segundo uma revista da praça.

	SACCOS		
	1908	1907	1906
Stocks Europa, todas as sortes....	8.459.000	8.965.000	4.491.000
Em viagem do Brasil para a Europa	622.000	1.025.000	1.037.000
Dito de Java, Indias e E. Unidos para a Europa.....	44.000	20.000	53.000
Stocks nos Estados Unidos.....	3.327.000	3.874.000	3.335.000
Em viagem do Brasil para os E. Unidos.....	253.000	456.000	695.000
Dito da India e Europa para os E. Unidos.....	17.000	36.000	2.000
Stocks no Brasil.....	2.432.000	2.383.000	2.416.000
Saccos.....	15.154.000	16.759.000	12.102.000

Também forneço um quadro em seguida com o movimento nas docas do Havre, e o stock em 30 de setembro :

	Brasil	Haiti	Outras Anti- ilhas Americana Central Costa Firme	Índias	África diver- sas	Total	Cafés em virgem
Stock em 31 de agosto.....	2.876.767	165.431	110.157	57.163	13.725	3.253.318	13.400
Entradas em Setembro.....	38.418	9.635	22.491	3.414	1.788	75.801	—
Saídas em Setembro.....	83.171	21.337	20.716	5.607	1.888	135.219	—
Stock em 30 de Setembro.....	2.832.041	150.789	111.672	19.123	19.133	3.193.903	73.600

ALGODÃO

Houve uma entrada de trimestre com falta de movimento e pouca animação para este producto, havendo pequena procura de disponível e abstinência de especulação.

Os avisos das colheitas nos países productores eram em julho favoráveis; mas como a situação industrial ainda muito deixava a desejar, as cotações eram apenas sustentáveis, tendo havido uma pequena alta neste mercado por causa dos resgates de descoberto.

O desenvolvimento das colheitas era evidente, comparado com os outros annos, e os possuidores de algodão nos Estados-Unidos, mesmo o que os detinham systematicamente, começavam a fazer grandes expedições aos mercados, perturbando de certa forma a coragem dos altistas e dando força aos baixistas.

No entanto, pareceu querer a cotação oscillar um pouco para a alta, cadendo ao extremo impulsionado pelo elemento altista; e porque as condições tanto commerciaes como industriaes mostravam melhor attitude, excitando a procura pelo effectivo.

Mas, o principal motivo da alta oscillante, apontado com insistência, fôra que Liverpool, o mais forte especulador de Nova-York, tendo ficado muito a descoberto, talvez em 500.000 fardos sobre a futura colheita e sobre outubro, para desembaraçar-se de compromissos, valeu-se da praça de Liverpool, onde fizera compras de cerca de 50.000 fardos, não o tendo feito na America por causa da estreiteza do mercado.

A especulação pela baixa fora vencida pelos adversarios, e os baixistas resignaram o terreno, esperando manipularem mais opportunamente, quando a situação fosse definitivamente desnovada.

O mercado de algodão em Liverpool esteve em posição complicada, porque, se por um lado o stock era muito diminuto, por outro deram-se os primeiros rumores da redução dos salarios, que affectavam as industriaes inglezas, resultando ficarem as cotações vascillantes.

As operações em Manchester não se alargavam, mesmo quanto á procura de fio e tecidos, que nada augmentara; e os preços de algodão eram cotados geralmente baixos, não respondendo ás fluctuações americanas.

Grandes compras em Nova-York, realisadas pelo Wall Street, provocaram uma alta na segunda quinzena de julho, presumindo-se firmeza nas cotações, a despeito de outras previsões em contrario, não considerando em boa e franca perspectiva a industria contrabalançada com as colheitas.

O descoberto, avaliado em cerca de um milhão de fardos, fez o mercado torna-se indeciso, e da agitação dos altistas não se concebeu ideia alguma definida, esclarecendo a posição do artigo e orientando melhor os mercados introductores.

A tendencia pela alta fez-se accentuar, ainda que os elementos primordiales fossem contraproducentes; e o unico factor pairava na especulação, que alorrecia na véspera para despertar no dia seguinte com mais temeridade, elevando-se os especuladores com maior energia e audacia, afim de sustentarem a alta alvejada.

Seria de caracter benéfico se a boa posição do algodão fosse a consequencia da actividade industrial, e que a procura excedesse do resultado das colheitas, dando um tom de prosperidade do commercio e consumo da manufactura, como aura de progresso geral animando as aspirações de multiplicar-se a produção.

As cotações no mercado do Havre em fim de julho foram de baixa de frs. 2 1/4, e houve uma boa corrente de negocios em disponível, com as precisas reservas de maior animação, por esperar a industria pelo algodão a chegar, e por noticias mais bem fundamentadas; principalmente sobre o partido que tomariam os baixistas americanos, representados por casas de disponível, que até então não haviam tentado seus meios de acção, edificados em seu favor.

Se bem que o mercado all tivesse fechado em alta, não se podia crer na estabilidade desse situação, pois a industria na Europa era pouco lisongeira, e nos Estados Unidos, mesmo com todos os optimismos, annunciara-se o fechamento de oito fábricas na Carolina do Sul, durante duas semanas, a partir do principio de agosto.

Neste mez, não foi de melhor apparencia a sua entrada, por continuar a despertar muitas duvidas a situação do algodão; parecendo muito superficiaes as melhoras indicadas nas industriaes americanas, por produzir máo effecto a venda publica de 70.000 peças de tecidos, que estava em desacordo com noticias de stocks limitados, em consequencia da redução manufactureira.

As manipulações dos mercados americanos nada influíram sobre o do Havre; contudo, sempre fixou-se uma alta de frs. 2 5/8 a 1 1/3 sobre os primeiros tres mezes, e em disponível tratou-se uma boa serie de negocios.

Os altistas em Nova-York continuavam a comprar, e os baixistas limitavam-se á coberturas para liquidações; ficando sustentado o mercado sob a pressão da especulação, e como subsequente do forte descoberto ainda existente.

Os mercados europeus impressionaram-se muito com essa situação, tendo Liverpool feito prova de firmeza, e o do Havre calmo em negocios, sem sensível fluctuação.

Conhecia-se a grande inquietação do descoberto acompanhando-se os manipuladores da especulação, que continuavam a impeller as cotações com intermitencias, e se apressavam nos seus resgates; levando em conta que a nova safra de presumível abundancia e estima em uns 15 milhões de fardos, desarmaria todos os manejos de alta anormal.

Apezar dos altistas americanos quererem regularizar a firmeza das cotações calorosamente, luctavam com insuccesso; já pelo resultado da venda do grão lote de tecido acima referido, sendo collocalos sómente 50 mil peças a preço de cerca de 50 % abaixo da tarifa corrente; já pelo desanimo que esse facto provocou, indo reflectir na apreciação da materia prima.

Os baixistas fizeram tentativa de dominar o mercado, mas ainda dessa vez infructiferamente; depressa, porém, a situação mudou, e a baixa se patenteou, originada pela serie de occurrencias que se foram encarecendo, e pelas liquidações e grandes vendas propostas sem pretendentes nem animação.

As cotações no Havre recuaram fortemente na segunda quinzena de agosto, de frs. 5 7/8 a 4 7/8, apezar da resistencia opposta contra a baixa, e das existencias terem sido reduzidas.

A Inglaterra não pudéra evitar o conflicto de operarios, que não se submetteram á redução de salarios; e sem esperanza de uma prompta conciliação, achava-se ameaçada do fechamento de muitas fabricas.

Todos estes acontecimentos aggravaram a situação do algodão, e fizeram recuar os preços, justamente ao tempo em que as receitas dos novos algodões se iam dar em grande escala, conforme se annunciava; contradizendo com outros avisos, de que as ultimas chuvas haviam prejudicado um tanto a safra.

Em conclusão, o fim de agosto se decidiu muito desfavoravel para esta materia prima, arrastando-a a uma baixa; da qual só a efficacia nas melhoras das industriaes e os resultados da colheita poderão livrala, ou outra qualquer circumstancia a influir para uma reacção.

Foi de melhor perspectiva a entrada do mez de setembro, havendo tendencia de recuperar a sua posição, o algodão; e os mercados americanos mantiveram-se firmes por diversas causas, uma das quaes, a procura mais franca por parte das industriaes, alem das coberturas por occasião da baixa; collocando essas casas em descoberto, libertadas de compromissos, e em livre posição de tornarem-se altistas.

Também a impulsão para esta alta veio do stock de algodão em Nova York ser muito reduzido em comparação ao do anno anterior; valendo-se os altistas dessa circumstancia, emquanto o novo algodão não affluir ao mercado, fazendo a cotação attingir o seu nivel normal.

Liverpool na segunda quinzena, depois de hesitações, inclinou-se accentuadamente pela alta; Nova York esteve firme, retendo os plantadores seu stock, até que a industria se mostrasse mais activa na procura; e o mercado do Havre, com taes noticias, apezar do calmo e prudente, decidiu-se a ficar sustentado com uma pequena alta.

Na ultima semana de setembro, ainda a grève na industria ingleza não tinha diminuido de resistencia, e temia-se que a mais de 3/4 partes de fideiras ficassem paradas no Reino-Unido; tendo o numero de operarios sem trabalho attingido a 140.000 cardadores e 00.000 tecelões, com proporções de augmentar, por parecer estender-se a grève a outras industriaes; muitas das quaes, já soffriam as consequencias da falta de fio para fabricação.

Esses acontecimentos, entretanto, nada tinham influido para que os mercados americanos enfraquecessem na pretensão de forcarem uma alta; porque os altistas são poderosos e em numero de fazerem pressão sobre as cotações, sempre luctando e manipulando autoritativamente, sobre os principios, cuja explicação nada tem de

conforme com a situação do algodão, quanto á marcha e solução das colheitas, á sua procura, e ás necessidades da industria.

Dominava, portanto, a especulação nos mercados, principal factor da alta actual, julgando-se improvavel uma baixa immediata, mesmo a despeito de todas as causas indicadas que pudessem original-a.

As indicações dadas neste relatório relativamente á America, com as phases varias apresentadas no periodo trimestral em revista sobre o algodão são, como sempre, applicaveis ao mercado do Havre que com interesse tem prestado toda a attenção a essas tão movimentadas transições ali operadas, como mercado regulador.

As chegadas no Havre, de algodão, nestes tres mezes, são:

Procedencias	Fardos
Glaveston.....	25.921
Mobile.....	17.381
Nova Orleans.....	7.008
Pensacola.....	6.298
Nova York.....	3.960
Bombaim.....	2.417
Marselha (Egypto).....	1.654
Londres (Indias).....	1.624
Texas.....	1.410
Haiti.....	1.010
Perú.....	691
Mississipi.....	522
Marselha.....	382
Alabama.....	300
Baltimore.....	250
Puerto Cabello.....	211
La Guayana.....	182
Colon.....	163
Costa Firme.....	163
Costa d'Africa.....	156
La Reunion.....	34
Cairo.....	25
La Barbada.....	8
Marselha (Nossi-bé).....	3
Guadalupe.....	1

Total dos fardos..... 71.841

Neste trimestre não houve entrada alguma de algodão do Brazil, cujo producto tem-se ido arredando do mercado do Havre, por ter accusado já o precedente trimestre uma cifra insignificanti-sima, ao passo que no do anno de 1907, a importação ainda fôra de 250.690 kilos, e no que corresponde a este actual periodo fôra de 125.950 kilos.

Couros

O mercado de couros teve boa entrada de trimestre, com alta na maior parte das sortes, devida esta situação á concurrencia americana.

Continuou a tendencia de melhorar a posição deste artigo, tendo havido negocios mais seguidos, sem conhecimento, na realidade, da importância das operações, por não terem sido muitas dellas divulgadas.

A attitudo decidia-se cada vez mais favoravel a este artigo, e as transações succediam-se diariamente conservando-se firmes as cotações, com alta bastante sensível para diversos lotes.

Considerava-se esta firmeza derivada da intervenção dos Estados Unidos, entrando em compras importantes, o provocando actividade nos mercados; o costume, portanto, que ha muito tempo só se suppria dia a dia para suas necessidades, viram-se na contingencia de concorrer largamente para seus fornecimentos.

Do Rio grande do Sul não havia stock em julho, de couros seccos e salgados, nem registrou-se entrada alguma.

A existencia de couros salgados do Rio de Janeiro sendo muito reduzida e sem proximas chegadas, fez subir 10 % na sua cotação os do Ceará seccos se reanimaram com bons preços; os do Maranhão igualmente muito procurados, foram esgotados; e os do Pará salgados tinham sido levados a uma alta successiva assim é que a tendencia fôra ainda mais firme, augmentando muito a procura com vantagem para todas estas classes e para todas as de outras procedencias estrangeiras, com uma boa corrente de negocios.

A alta dos couros marcou sempre uma progressão, em virtude do stock ter continuado resumido, esperando-se que posteriores chegadas viessem cobrir necessidades já bem palpitantes.

Um carregamento de 11.074 couros do Rio de Janeiro, ex-Barden fôra vendido a preço reservado.

Couros de boi leves em disponivel eram cotados com uma nova alta de 10 %; e quanto a pesados, de que havia escassez, esperava-se com interesse a chegada de 14.500 couros em viagem.

A mesma alta de 10 % tiveram os salgados seccos do Ceará, e os do Pará regulavam seguir a mesma cotação.

As vendas de couros do Maranhão que costumam acompanhar as cotações dos do Pará, foram operados a preços não divulgados.

Na segunda quinzena de setembro, além dos outros negocios, houve a assignalar o de uma grande partida de cerca de 14.000

couros Rio de Janeiro disponiveis, a condições reservadas, que não transpiraram; mas, segundo parecia attestava firmeza na cotação.

Chegadas de couro e pelles do Brazil durante este trimestre

PROCEDENCIA	CLASSES	UNIDADE	FARDOS	PELLES
Rio Grande do Sul...	Couros salgados.....	29.396	—	—
Rio de Janeiro.....	Dito dito.....	22.120	5	—
Ceará.....	Dito seccos e salgados seccos.....	12.645	—	575
Pará.....	Dito salgados.....	12.579	—	—
Maranhão.....	Dito dito.....	5.854	—	—
Bahia.....	Dito seccos.....	3.765	—	53
Pernambuco.....	Dito dito.....	3.016	—	—
Itacoatiara.....	Couros.....	—	2	—
	Couros.....	89.375	7	628

Stock geral de couros em 30 de setembro

PROCEDENCIAS	CLASSES	UNIDADES
Rio Grande do Sul...	Couros salgados.....	30.274
Rio de Janeiro.....	Dito dito.....	24.288
Pará.....	Dito dito.....	5.494
Dito.....	Dito seccos.....	4.170
Pernambuco.....	Dito dito.....	2.106
Maranhão.....	Dito dito.....	1.514
Bahia.....	Dito dito.....	1.206
Pernambuco.....	Dito dito.....	663
Brasil.....	Dito salgados.....	521
Ceará.....	Dito seccos e salgados seccos.....	436
	Couros.....	70.594
China.....	Couros seccos, vitella, cavallos e burros.....	20.065
Madagascar.....	Dito seccos e salgados seccos.....	10.010
La Plata.....	Dito seccos e salgados.....	7.457
Annam & Saigon.....	Dito faquetas e seccos.....	4.900
Arequipa.....	Dito secco e salgados seccos.....	2.558
Antofagasta.....	Dito salmourados seccos e salgados.....	2.119
Mexico.....	Dito salgados.....	2.000
Pacasmayo.....	Dito seccos e salgados seccos.....	1.556
Bolivia.....	Dito seccos com prep. e salmoura.....	1.414
Talcahuano.....	Dito salgados.....	1.210
Vera-Cruz.....	Dito seccos e salgados.....	1.100
Abyssinia.....	Dito seccos.....	1.000
Haiti.....	Dito seccos e salgados seccos.....	858
Yutacan.....	Dito salgados.....	850
Eten.....	Dito seccos e salgados seccos.....	739
Coquimbo.....	Dito seccos e salgados.....	577
Santa Lucia.....	Dito salgados.....	570
Mollendo.....	Dito seccos.....	563
Martinica.....	Dito salgados.....	454
Guatemala.....	Dito seccos.....	400
Chimbote.....	Dito seccos com prep. e salgados seccos.....	314
Huacho.....	Dito com preparo.....	331
Salaverry.....	Dito com prep. e salgados seccos.....	311
Singapura & Saigon.....	Dito bufalo seccos.....	279
Lima.....	Dito salgados.....	240
Assua.....	Dito seccos e salgados seccos.....	196
Chincha.....	Dito salgados.....	159
Punta Arenas.....	Dito dito.....	142
Payte.....	Dito salgados seccos e com pro para.....	122
Iquitos.....	Dito seccos.....	110
Barbada.....	Dito salgados.....	105
Ita.....	Dito dito.....	100
Callao.....	Dito seccos e com preparo.....	85
Santa Cruz.....	Dito seccos.....	71
San Blinto.....	Dito dito.....	55
	Total de couros...	133.645

Gado

foi pequena a procura para este bello producto no começo do trimestre em revista, tendo havido pouca animação da parte do consumo, mesmo com as cotações enfranguecidas como estiveram, e offertas facéis; assim, os negócios que se fizeram foram de pouca importância em cacão do Pará, Bahia e Haiti.

As partidas vindas da Republica Dominicana e da Venezuela dominavam o mercado, principalmente os cacões daquela primeira procedencia, que attrahiam um pouco mais a attenção dos compradores.

Em agosto, continuou calmo e inactivo o mercado para este producto, sendo ainda fraca a procura; e em melhores condições não estiveram os mercados de Hamburgo e Londres, conforme avisos recebidos.

As poucas vendas effectuadas nesta praça, foram operadas com cacões do Pará e Haiti; e o stock existente era augmentado com chegadas bastante importantes.

Na segunda quinzena de agosto, apesar de não se terem encaminhado negocios de grande monta; contudo, sempre se manifestou alguma firmeza nas cotações, dando lugar á melhor procura.

Como resultado da terminação de certas colheitas, as chegadas de cacões aos mercados tinham tomado proporções de redução.

Os preços, no fim do trimestre, fecharam mais frouxos, tendo sido os negocios muito mais difficeis.

Os cacões da Bahia e S. Thomé eram offerecidos a preços mais accessiveis, depois de terem estado firmes, e apesar disso, o consumo se mostrou moderado.

As entradas do Brasil durante o trimestre foram :

Procedencias

	Saccos
Pará.....	8.808
Bahia.....	7.151
Itacoatiara.....	3.732
Manãos.....	791
Brasil (ultima data).....	5.471
Total.....	26.253

Em seguida um quadro da existencia de cacões em 30 de setembro, com cotações e confronto com o anno anterior :

Stocks nas Desas — entreposto do Havre em 30 de setembro — 1908/1907

PROCEDENCIAS	1908		1907	
	SACCOS	COTAÇÕES	SACCOS	COTAÇÕES
Pará, Maranhão.....	7.564	75 a 80	7.715	140 a 145
Bahia.....	14.406	64 » 68	7.579	140 » 147
Haiti, Republica Dominicana.....	42 168	54 » 56	14.735	117/50 » 127/50
Costa Firme, Venezuela.....	37.228	72 » 150	12.872	137/50 » 175
Trinidad.....	29.274	77 » 82/50	15.274	142 » 146
Martínica e Guadalupe.....	3.638	90 » 93	332	157/50 » 162/50
Guayaquil.....	3.626	70 » 87/50	—	140 » 150
Diversos e Guayaquil.....	32.407	60 » 65	25.572	132 » 137/50
Total de saccos.....	170.301	—	84.099	—

Borracha

A ultima venda por inscripção no trimestre precedente, a 30 de junho, cuja maior parte de procedencia do Congo, foi feita com muito bom successo, tendo sido exposta a quantidade de 43.069 kilos de borracha de boa qualidade, o vendida ao preço médio de 8 francos, dando assim uma alta de 40 centimos acima das estipulações.

Houve lotes que obtiveram melhores preços, taes como *Ceylão*, *biscuits junes*, a preço de frs. 11.30.

Foram expostos mais cerca de 15.829 kilos, na sua grande parte lotes antigos, diversas procedencias, que os compradores não pretenderam, por ser borracha de qualidade inferior.

Como a industria tem moderado muito seus fabricos, tem havido abstenção de operar, não obstante, os preços achavam-se firmes, não havendo probabilidades de baixa pelo menos até ao fim da estação.

No fim deste trimestre as vendas por inscripção colheram igualmente bom resultado, tendo reinado grande animação para todas as sortes; e quasi todos os lotes expostos foram collocados a preços em alta média de frs. 0,36, que corresponde a 5,53 %.

Deprehende-se destes resultados que a Borracha recupera sua posição, como artigo que não pôde estar sujeito por muito tempo á pressões consecutivas a acontecimentos anormaes, e a procura do consumo para um grande numero de industrias e tantas outras applicações indispensaveis tem de se reanimar forçosamente com as respectivas urgencias, promovendo o incessante e enorme interesse habitual pelo desenvolvimento de operações desta tão util materia-prima.

Pelo quadro seguinte vê-se a quantidade de volumes importada do Brasil neste trimestre :

Procedencias	volumes
Bahia.....	667
Pernambuco.....	237
Ceará.....	235
Pará.....	112

Itacoatiara.....	102
Manãos.....	81
Maranhão.....	46
Total.....	1149

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O movimento commercial da França accusou um augmento de 2.322.325 quintaes metricos na importação deste trimestre sobre o de 1907, tendo as materias-primas e objectos fabricados contribuido para essa differença, deduzido o deficit em generos alimenticios; e quanto á exportação, a diminuição foi de 1.391.668 quintaes metricos, produzida pelas materias-primas em maior parte e por generos alimenticios.

A importação em França, de generos brasileiros despachados para o consumo, neste trimestre, confrontando com o de 1907, foi de melhor perspectiva para café, que excedeu a 7.420 quintaes metricos, e para cacão 1.719 quintaes metricos; tendo porém, soffrido uma redução de 2.792 quintaes metricos na borracha, 4.814 quintaes metricos em couros, e 12.553 em manganez; esses, como principaes artigos representados pelo mappa n. 9 annexo ao presente relatório.

Quanto á exportação, conforme o mesmo confronto, e baseado no mappa n. 10, os mais salientes artigos que augmentaram foram batatas, peixes preparados, legumes em conserva, ferramentas, cutelaria e obras de metal; e os que diminuiram,—manteiga, vinhos, aguardente, espiritos e licores, materias, productos chimicos, vidros e crystaes, tecidos de lã e seda, roupas confeccionadas, obras em pelles e couros, ourivesaria e joalheria, machinas eapparehos, caruagens, automoveis etc., essencialmente materias, que fizeram uma redução de 28.226 quintaes metricos sobre 1907 e de 116.886 sobre 1906, e machinas e apparehos mecanicos de cerca de 40%, sobre esses ultimos annos.

Com a praça do Havre o commercio do Brasil teve um desfalecimento notavel comparado este periodo actual com o correspondente de 1907, e este resultado colhe-se mais amplamente na parte

que se refere á navegação neste relatório, demonstrando a grande redução de 48.893.511 kilos nas entradas e a de 1.702.635 kilos nas saídas, distribuídas essas reduções entre os diversos portos brasileiros, com a parte que a cada um corresponde.

Na importação, os gêneros que contribuíram para darem aquelle resultado, foram:

Cafés — menos.....	47.709.000
Couros d°.....	793.766
Cacão d°.....	319.340
Borracha d°.....	140.581

Além de outras diferenças menores em diversos artigos, contrabalanças com algumas diferenças a maior.

Na exportação, os artigos que soffreram mais sensível redução foram:apparelhos e objectos para electricidade, bebidas alcoolicas, ferragens, leite em conserva, licores e xaropes, manteiga, peles e couros preparados, productos chimicos e pharmaceuticos, sedas em tecidos, vidros e crystaes, vinhos etc.; tendo havido augmento em

aguas mineraes, batatas, borracha em obras, cimento, machinas,apparelhos e utensilios, tintas para pintura etc.

EMIGRAÇÃO

Conforme foi consignado no relatório precedente, deu-se effectivamente, por uma circular datada de 4 de julho, a revogação da de 30 de agosto de 1875, do Ministro do Commercio que decretára a interdição da emigração para o Brasil; e este novo acto permite agora o desenvolvimento franco e interessado da propaganda, para tornar mais conhecido neste paiz o nosso rico, florescente e futuro territorio, que está a acenar a corrente emigratoria para ir tentar fortuna por seu lado, e os beneficos resultados do seu labor por nosso lado, cultivando e explorando o nosso extenso solo de tantos elementos de riqueza.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brasil no Havre, 30 de Setembro de 1908.

J. VIEIRA DA SILVA,
Consul geral.

N. 1. — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e o Havre durante o 3º trimestre de 1908

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO EM FRANCOS
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	14	29.685	585	14.024.863
Total.....	14	29.685	585	14.024.863

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO EM FRANCOS
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	26	857.303	1.679	7.298.347
Total.....	26	857.303	1.679	7.298.347

N. 2 — Mappa detalhado do movimento da navegação entre o Brasil e o Havre durante o 3º trimestre de 1908

ENTRADAS

NACIONAL DADE	NAVICS						EQUIPAGEM	PROCEDENCIAS	QUANTIDADE E VALOR IMPORTADO POR CADA PORTO		
	A' vela		A vapor		Total				Kilogrs.	Francos	Réis (I)
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem					
Brasileira.....	—	121	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Franceza.....	—	—	4	7.038	4	7.068	156	Santos	4.750.403	4.228.362	2.655.411\$336
								Rio de Janeiro.....	1.180.641	1.019.893	640.495\$944
								Bahia.....	778.842	1.035.981	1.027.396\$068
Ingleza.....	—	—	2	4.172	2	4.172	60	Santos.....	2.598.600	2.228.446	1.399.464\$088
								Bahia.....	191.606	373.526	234.574\$328
								Ceará.....	500.522	965.112	606.090\$336
								Maranhão.....	12.210	101.730	63.258\$140
								Pernambuco.....	78.302	334.546	210.094\$888
Allema.....	—	—	6	17.452	6	17.452	352	Manaos.....	137.321	266.483	167.351\$324
								Pará.....	1.079.177	1.677.699	1.053.538\$452
								Itacoatiara.....	220.429	486.536	305.544\$618
Dinamarqueza.....	2	993	—	—	2	993	17	Pelotas.....	286.179	416.163	261.353\$504
								Rio Grande.....	240.181	291.465	183.040\$618
	2	993	12	28.692	14	29.685	585		12.054.410	14.024.863	8.807.613\$964

(1) calculado ao cambio médio de 0\$628 por franco.

SAHIDAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	DESTINOS	QUANTIDADE E VALOR EXPORTADO POR CADA PORTO		
	A' vela		A vapor		Total				Kilogrs.	Francos	Réis (I)
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem					
Brasileira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Franceza.....	—	—	6	11.160	6	11.160	241	Pernambuco..... Bahia..... Rio de Janeiro..... Santos.....	362.089 256.438 2.216.122 698.584	404.770 399.791 2.466.492 1.000.410	254:195\$560 251:068\$748 1.548:95\$8976 628:257\$480
Ingleza.....	—	—	17	40.471	17	40.471	1.340	Pará..... Mauós..... Maranhão..... Parnahyba..... Ceará..... Rio de Janeiro.....	833.722 504.474 94.175 9.865 100.318 285.521	1.103.715 612.755 215.881 28.109 246.945 363.624	603:133\$620 344:810\$140 135:573\$268 17:652\$452 155:081\$160 228:355\$872
Allema.....	—	—	3	5.677	3	5.677	98	Cabedello..... Maceió..... Florianopolis..... Rio Grande..... Porto Alegre..... Pelotas.....	24.636 109.482 3.981 46.619 37.927 28.957	54.691 146.075 12.791 65.669 95.429 81.200	34:345\$948 91:735\$100 8:032\$748 41:240\$132 59:92\$412 50:993\$600
	—	—	26	57.308	26	57.308	1.679		5.612.953	7.298.347	4.583:361\$916

(I) calculado ao cambio médio de 0\$328 por franco.]

N. 2 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado do Havre no 3º trimestre de 1908

CAMBIOS

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brasil.....	—	—	—
» a Inglaterra.....	25.10 ¼ a 25.18	25.11 ¼ a 25.20	25.10 a 25.18
» a Allemanha.....	123 1/32 » 123 9/8	123 1/32 » 123 ¼	123 1/16 » 123 1/2
» a Hollanda.....	207 5/8 » 208 3/8	207 ¼ » 208 3/8	207 3/4 » 208 9/16
» a Nova-York.....	510 1/2 » 516 3/4	512 » 518 1/4	511 3/4 » 518 1/4
» a Austria.....	104 9/16 » 105	104 11/16 » 105 3/16	104 7/8 » 105 3/16
» a Russia.....	262 » 265 1/4	262 1/4 » 265 3/4	262 » 265 1/2
» a Italia.....	99 15/16 » 100 3/8	99 29/32 » 100 3/8	99 13/16 » 100 5/16
» a Portugal.....	485 » 501	473 » 497	468 » 484

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
França.....	3 %	3 %	3 %
Inglaterra.....	2 1/2 %	2 1/2 %	2 1/2 %
Allemanha.....	4 %	4 %	4 %
Hollanda.....	3 %	3 %	3 %
Suissa.....	3 1/2 %	3 1/2 %	3 1/2 %
Austria.....	4 %	4 %	4 %
Russia.....	6 a 5 1/2 %	5 1/2 %	5 1/2 %
Italia.....	5 %	5 %	5 %
Hespanha.....	4 1/2 %	4 1/2 %	4 1/2 %
Portugal.....	6 %	6 %	6 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.....	25 a 110 e 10 %	O mesmo	O mesmo
arã.....	25 a 165	»	»
Manãos.....	25 » 205	»	»
Maranhão.....	25 » 200	I) »	»
Ceará.....	25 » 205	»	»
Parnahyba.....	25 » 205	»	»
Macoio e Cabedello.....	27.50 » 125	»	»
Parahyba do Norte.....	35 » 125	»	»
Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis e Rio Grande.....	25 » 275	II) »	II) »
Porto Alegre e Pelotas (via Rio Grande)	37.50 » 427.50	»	»

I) Porcentagem de 5 % sobre as mercadorias que pagam ao metro cubico e 15 % sobre as que pagam peso.

II) Liquido sobre as mercadorias que pagam ao metro cubico e porcentagem de 10 % sobre as que pagam ao peso.

N. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brasil na praça do Havre, durante o 3º trimestre de 1903, comparados com os do trimestre anterior

3º TRIMESTRE DE 1903

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA POR 100 KILOS	QUANTIDADE IMPORTADA EM KILOS	PREÇOS EM FRANCOS			PREÇOS EM RÉIS (AO CAMBIO MÉDIO DE 0\$623 POR FRANCO)		
				Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Borracha.....	Kilo	Livre	260.580	4.75 a 10.90	4.75 a 10.60	5 a 11.50	2\$983 a 6\$345	2\$983 a 6\$356	3\$140 a 7\$222
Café.....	50 kilos	136	7.479.060	36 » 61	34 » 65	35 » 67	22\$508 » 38\$308	21\$352 » 40\$820	21\$980 » 42\$176
Couros.....	Idem	Livre	1.566.524	43 » 105	51 » 125	52 » 120	27\$004 » 65\$340	32\$728 » 78\$500	33\$356 » 75\$360
Cacão.....	Idem	104	1.729.555	66 » 110	69 » 80	63 » 82	41\$148 » 69\$380	43\$332 » 50\$240	39\$504 » 51\$196
Chifres.....	100 chifres	Livre	99.560	40 » 117.50	40 » 117.50	40 » 117.50	25\$120 » 73\$790	25\$120 » 73\$790	25\$120 » 73\$790
Côcos.....	100 kilos	»	4.350	35 » 40	35 » 40	35 » 40	21\$980 » 25\$120	21\$980 » 25\$120	21\$980 » 25\$120
Crinas.....	50 »	»	5.440	80 » 300	80 » 300	80 » 300	50\$240 » 188\$400	50\$240 » 188\$400	50\$240 » 188\$400
Cera.....	Kilo	12	3.000	2.40 » 3.50	2.40 » 3.50	2.40 » 3.20	1\$507 » 2\$198	1\$507 » 2\$198	1\$507 » 2\$009
Glycerina.....	100 kilos	4 3/4	30.000	70 » 120	70 » 120	70 » 120	43\$960 » 75\$360	43\$960 » 75\$360	43\$960 » 75\$360
Madeira.....	50 »	Livre	320.800	8 » 50	8 » 50	8 » 40	5\$024 » 31\$400	5\$024 » 31\$400	5\$024 » 25\$120
Areias monaziticas	—	—	448.531	—	—	—	—	—	—
Ossos.....	100 »	Livre	50.550	8 a 23	8 a 23	8 a 35	5\$024 a 14\$444	5\$024 a 21\$980	5\$024 a 21\$330
Pennas.....	Kilo	»	25	5 » 500	5 » 500	5 » 500	3\$140 » 314\$300	3\$140 » 314\$300	3\$140 » 314\$300
Piassava.....	100 kilos	»	14.850	80 » 110	80 » 110	80 » 110	50\$240 » 69\$080	50\$240 » 69\$080	50\$240 » 69\$080
Tapioca.....	50 »	11	39.000	25 » 45	20 » 45	20 » 50	15\$700 » 28\$260	12\$560 » 28\$260	12\$560 » 31\$400
Varios artigos....	—	—	2.585	—	—	—	—	—	—
			12.054.410						

2º TRIMESTRE DE 1903

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA POR 100 KILOS	QUANTIDADE IMPORTADA EM KILOS	PREÇOS EM FRANCOS			PREÇOS EM RÉIS (AO CAMBIO MÉDIO DE 0\$623 POR FRANCO)		
				Abril	Maió	Junho	Abril	Maió	Junho
Algodão.....	50 kilos	Livre	110	73 a 88	78 a 91	80 a 92	45\$844 a 55\$264	48\$984 a 57\$148	50\$240 a 57\$776
Borracha.....	Kilo	»	585.280	4.75 » 9.25	5.25 » 10.30	5.50 » 10.30	2\$983 » 5\$809	3\$297 » 6\$468	3\$454 » 5\$809
Café.....	50 kilos	136	2.668.981	40 » 61	41 » 62	41 » 62	25\$120 » 38\$308	25\$748 » 38\$936	25\$748 » 38\$936
Couros.....	Idem	Livre	2.228.981	48 » 115	45 » 110	44 » 107.50	30\$144 » 72\$220	28\$260 » 69\$080	27\$632 » 67\$510
Cacão.....	Idem	104	1.095.308	83 » 107.50	66 » 97	65 » 90	52\$124 » 67\$510	41\$880 » 60\$916	40\$820 » 56\$320
Chifres.....	100 chifres	Livre	91.443	40 » 117.50	40 » 117.50	40 » 117.50	25\$210 » 73\$790	25\$120 » 73\$790	25\$120 » 73\$790
Côcos.....	100 kilos	»	90.600	30 » 43	30 » 43	30 » 43	18\$840 » 27\$004	18\$840 » 27\$004	18\$840 » 27\$004
Crinas.....	50 »	»	5.920	80 » 300	80 » 300	80 » 300	50\$240 » 188\$400	50\$240 » 188\$400	50\$240 » 188\$400
Cera.....	Kilo	12	3.500	2.40 » 3.50	2.40 » 3.50	2.40 » 3.50	1\$507 » 2\$198	1\$507 » 2\$198	1\$507 » 2\$198
Glycerina.....	100 kilos	4 3/4	90.000	70 » 120	70 » 120	70 » 120	43\$960 » 75\$360	43\$960 » 75\$360	43\$960 » 75\$360
Madeira.....	50 »	Livre	846.800	10 » 50	10 » 50	8 » 50	5\$024 » 31\$400	5\$024 » 31\$400	5\$024 » 31\$400
Ossos.....	100 »	»	103.100	8 » 23	8 » 23	8 » 23	5\$024 » 14\$444	5\$024 » 14\$444	5\$024 » 14\$444
Pennas.....	Kilo	»	75	5 » 500	5 » 500	5 » 500	3\$140 » 314\$000	3\$140 » 314\$000	3\$140 » 314\$000
Piassava.....	100 kilos	»	14.040	80 » 110	80 » 110	80 » 110	50\$240 » 69\$080	50\$240 » 69\$080	50\$240 » 69\$080
Tapioca.....	50 »	11	14.880	25 » 43.50	25 » 43.50	25 » 45	15\$700 » 27\$318	15\$700 » 27\$318	15\$700 » 28\$260
Varios artigos....	—	—	6.140	—	—	—	—	—	—
			7.794.977						

N. 4 — Quantidade e valor dos generos exportados do Porto do Havre para o Brazil durante o 3º trimestre de 1908 comparados com os do trimestre anterior

GENEROS	DIREITOS	QUANTIDADE EXPORTADA EM KILOS		VALOR EM FRANCOS		VALOR EM RÉIS AO CAMBIO MÉDIO DE	
		3º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	2º trimestre	0\$628 por franco	0\$628 por franco
						3º trimestre	2º trimestre
Aguas minerais.....		246.524	221.085	83.230	80.845	52.208\$140	50.770\$860
Algodão.....		8.218	11.114	18.421	37.780	11.508\$388	23.72\$840
Algodão em tecidos.....		22.779	23.786	160.304	116.103	100.670\$912	72.912\$884
Algodão em obras.....		17.960	11.152	112.202	82.635	70.462\$57	51.894\$780
Animas vivos.....		—	—	67.250	61.650	42.23\$000	43.263\$100
Apparelhos e objectos para electricidade.....		16.806	7.614	58.42	37.445	26.691\$528	23.515\$100
Artigos de armarinho.....		6.805	8.502	24.610	40.794	15.455\$80	25.618\$32
Artigos para fumantes.....		5.212	2.406	46.359	21.216	29.113\$452	13.323\$448
Artigos para photographia.....		11.037	12.299	25.967	30.337	16.507\$276	19.051\$136
Artigos para escriptorio.....		4.281	3.177	37.331	26.609	23.44\$388	16.710\$152
Armamentos e outras obras de armeiro, objectos de munições e petrechos de guerra.....		5.628	5.201	25.612	25.631	16.103\$176	16.090\$268
Azeite e olcos.....		8.356	3.152	7.364	2.476	4.62\$592	1.554\$228
Batatas.....		1.016.439	9.045	95.196	785	50.73\$88	492\$930
Bebidas alcoolicas.....		5.912	10.169	9.908	18.697	6.22\$24	11.755\$136
Biscuits e massas alimenticias.....		7.934	4.998	13.937	6.463	8.782\$580	4.65\$764
Borracha em obras.....		10.659	3.948	30.546	23.433	19.12\$38	18.438\$924
Botões.....		6.347	9.818	32.158	53.939	20.19\$24	33.854\$852
Calçado e outras obras de couro.....		3.851	4.016	30.084	25.366	18.892\$752	15.948\$638
Chapéus para cabeça.....		21.037	11.325	161.876	82.323	101.65\$123	51.698\$344
Chapéus de sol e chuva.....		13.419	27.130	53.704	73.524	33.72\$112	41.38\$972
Chocolate e doces.....		6.832	3.151	12.210	5.962	7.667\$80	3.744\$136
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas.....		9.215	6.367	11.546	10.473	7.20\$388	6.577\$944
Cimento.....		317.650	227.210	20.819	12.547	13.074\$332	7.879\$516
Cobre e suas ligas.....		34.800	26.307	140.227	83.687	88.032\$556	52.553\$436
Colla e gomma arabica.....		10.420	16.390	18.207	18.233	11.433\$996	11.452\$208
Conservas de carne.....		4.038	1.180	9.184	6.801	5.767\$552	4.272\$912
Conservas de fructas.....		166	2.539	316	3.122	19\$148	1.930\$116
Conservas de peixes.....		22.047	21.314	39.731	18.739	24.971\$08	11.799\$492
Escovas.....		5.874	2.938	36.443	27.331	22.883\$201	17.163\$88
Especiarias.....		5.830	6.804	7.944	10.153	4.908\$332	6.313\$234
Espelhos.....		13.885	18.839	13.718	20.230	8.614\$601	12.704\$440
Farinhas e feculas.....		10.132	15.509	10.795	11.617	6.779\$200	7.253\$176
Ferro e aço.....		237.583	420.505	247.191	299.337	155.23\$948	187.983\$536
Ferragens.....		87.620	26.935	55.363	18.259	34.767\$64	11.460\$224
Ferramentas.....		64.299	40.651	131.093	73.681	82.323\$01	46.274\$308
Flores artificiaes.....		559	1.246	3.247	7.831	2.03\$116	4.917\$868
Fructas.....		12.229	13.438	12.530	11.021	7.837\$180	6.921\$188
Gesso bruto e em obras.....		105.834	115.438	15.245	13.133	9.573\$360	8.247\$521
Graxa para calçado.....		3.527	2.217	3.431	2.128	2.154\$368	1.336\$384
Instrumentos e objectos mathematicos, physico, chimicos e opticos.....		6.638	9.253	50.606	32.920	31.780\$538	20.673\$760
Instrumentos e objectos cirurgicos e dentarios.....		2.135	1.073	15.006	15.915	9.422\$63	9.994\$20
Instrumentos de musica e suas pertencas.....		34.414	24.446	107.786	89.281	67.689\$608	56.063\$168
Jogos e brinquedos.....		15.547	9.381	47.703	18.123	29.957\$184	11.381\$244
Jóias.....		618	605	23.570	29.420	14.801\$960	18.475\$760
Lã.....		4.089	2.500	17.300	7.884	10.834\$100	4.951\$152
Lã em tecidos.....		11.198	10.776	100.981	122.014	63.410\$08	76.624\$792
Lã em obras.....		6.038	4.801	28.904	40.475	18.151\$712	25.418\$300
Legumes e cereaes.....		47.524	51.225	26.974	19.631	16.93\$172	12.328\$268
Leite em conserva.....		216.749	198.57	207.714	191.462	130.114\$92	120.238\$136
Leques e ventarolas.....		154	372	1.113	7.322	69\$964	4.598\$216
Licores e xaropes.....		88.136	83.878	116.042	113.094	72.874\$576	71.023\$932
Linho, juta e canhamo.....		61.778	47.178	91.064	77.098	57.188\$192	48.417\$544
Linho em tecidos.....		10.232	10.466	58.938	49.850	37.013\$664	31.365\$900
Louça e porcellana.....		49.057	56.893	63.334	61.500	39.699\$52	38.659\$680
Machinas, aparelhos e utensilios diversos.....		748.860	582.976	788.817	977.896	495.377\$76	614.118\$388
Madeira preparada e em obras.....		66.212	33.859	117.114	58.888	73.517\$592	36.981\$664
Manteiga.....		542.371	239.609	1.081.970	468.734	679.477\$160	294.264\$952
Material typographico.....		13.199	12.232	31.720	21.645	19.92\$128	13.593\$960
Obras de cutelaria.....		2.545	4.756	6.982	12.372	4.384\$996	7.769\$116
Obras de relojoaria.....		1.442	1.718	8.476	12.145	5.322\$928	7.627\$960
Obras de segeiro.....		14.827	11.97	23.780	14.110	14.933\$40	8.861\$980
Ouro, prata e platina.....		6	—	1.290	—	810\$120	—
Papel, papelão e cartão.....		68.225	82.858	186.007	150.478	116.812\$396	94.500\$184
Papel em obras impressas.....		55.445	54.889	125.264	135.597	78.66\$792	85.151\$916
Pedras e ladrilhos.....		97.086	87.613	27.306	25.191	17.14\$118	15.819\$948
Pellos e couros preparados.....		22.933	21.593	156.140	119.502	98.155\$920	75.047\$253
Pentes.....		4.067	3.713	41.733	44.099	26.208\$324	27.694\$172

N. 4—Quantidade e valor dos generos exportados do Porto do Havre para o Brazil durante o 3º trimestre de 1908, comparado: com os do trimestre anterior

GENEROS	DIREITOS	QUANTIDADE EXPORTADA EM KILOS		VALOR EM FRANCOS		VALOR EM RÉIS AO CAMBIO MÉDIO DE	
		3º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	2º trimestre	65628 por franco	65621 por franco
						3º trimestre	2º trimestre
Perfumarias.....	Livre	37.074	29.721	224.396	204.452	140:920\$388	128:395\$856
Productos chimicos e pharmaceuticos.....		544.900	461.617	1.037.925	990.912	689:496\$900	622:202\$736
Quadros e obras de arte.....		570	459	3.302	5.270	2:073\$650	3:303\$500
Queijos.....		4.686	4.842	7.033	7.726	4:416\$724	4:851\$928
Roupa feita de material não especificado.....		1.332	5.175	15.509	19.551	9:739\$652	12:278\$028
Roupa feita de algodão e linho.....		—	394	—	4.357	—	2:736\$196
Seda.....		—	—	—	—	—	—
Seda em tecidos.....		1.827	484	48.598	11.889	30:519\$514	7:466\$292
Seda em obras.....		2.594	1.633	33.376	29.265	20:960\$128	18:378\$420
Sementes, fructos, plantas, folhas, raizes, cascas e forragens.....		4.668	8.876	2.621	8.551	1:645\$988	5:370\$928
Tintas para escrever e impressão.....		30.653	27.465	27.306	19.155	17:148\$168	12:029\$340
Tintas para pintura.....		124.628	125.972	76.099	64.057	47:790\$172	40:227\$796
Velas.....		17.992	13.578	19.673	12.921	12:354\$644	8:114\$388
Vernizes.....		1.741	931	3.890	2.180	2:412\$920	1:349\$940
Vidros e crystaes.....		93.957	177.155	100.806	180.921	63:306\$168	113:618\$388
Vinhos espumosos.....		33.877	21.655	84.252	45.415	52:910\$259	28:520\$920
Vinhos não especificados.....		112.301	72.683	76.596	42.713	48:015\$768	26:823\$764
Varios artigos.....		9.801	9.172	39.382	30.805	24:731\$896	19:345\$510
Total.....		5.612.953	3.969.739	7.298.347	6.109.532	4.583:361\$916	3.836:786\$096

N. 6 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o porto de Bonlogne s/mc no 3º quartel de 1908

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—

SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	19	83.584	2.046	—
Total.....	19	83.584	2.046	—

N. 7. — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o porto de Dunkerque no 3º quartel de 1908

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	3	813	95	779.732
Total.....	3	813	95	778.732

N. 8 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o porto de Oran no 3º quartel de 1908

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	3	5.383	64	549.687
Total.....	3	5.383	64	549.687

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—

COMMERCE DA FRANÇA

N. II — Resumo da importação e exportação no 3º trimestre de 1908, comparado com o do mesmo período do anno anterior

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	1º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908	1º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908				
	1908	1907			1908	1907			1908	1907		
	Quintaes metricos	Quintaes metricos	Quintaes metricos	Quintaes metricos	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos				
Generos alimenticios.....	5.838.578	7.443.043	—	1.555.065	223.403	249.787	—	26.379				
Materias primas.....	74.473.642	70.623.911	3.549.671	—	927.653	814.298	113.355	—				
Objectos fabricados.....	2.873.371	2.515.652	327.719	—	279.052	298.036	—	17.534				
Total.....	82.935.561	80.613.236	3.877.390	1.555.065	1.430.113	1.360.721	113.355	43.993				
			Augmento no 3º trimestre de 1908 2.922,3 5 quintaes metricos		Augmento no 3º trimestre de 1908 69.392 mil francos							

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	1º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908	1º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908				
	1908	1907			1908	1907			1908	1907		
	Quintaes metricos	Quintaes metricos	Quintaes metricos	Quintaes metricos	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos				
Generos alimenticios.....	3.855.269	4.240.123	—	834.357	175.312	193.872	—	18.530				
Materias primas.....	23.031.140	24.093.717	—	1.037.577	331.802	351.827	—	25				
Objectos fabricados.....	4.705.007	4.779.783	45.282	—	645.152	702.603	—	57.511				
Encomendas postaes.....	60.749	49.865	45.181	—	102.903	80.614	22.289	—				
Total.....	31.770.225	33.167.893	30.763	1.422.434	1.275.169	1.328.976	22.289	73.066				
				Diminuição no 3º trimestre de 1908 1.391.608 quintaes metricos				Diminuição no 3º trimestre de 1908 53.777 mil francos				

N. 12 — Movimento da navegação em França no 3º trimestre de 1908 comparado com o do mesmo período do anno anterior

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	3º TRIMESTRE				AUGMENTO EM 1903		DIMINUIÇÃO EM 1903	
	1903		1907					
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Tonelada
Francezas.....	2.223	1.618.487	2.281	1.438.625	—	179.862	58	—
Estrangeiras.....	5.236	5.475.707	5.130	5.194.500	103	281.207	—	—
Total.....	7.459	7.094.194	7.411	6.633.125	48	461.069	—	—

SAÍDAS

EMBARCAÇÕES	3º TRIMESTRE				AUMENTO EM 1908		DIMINUIÇÃO EM 1908	
	1905		1907					
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas
Francesas.....	1.701	1.457.775	1.845	1.416.084	—	41.641	144	—
Estrangeiras.....	3.912	3.950.322	3.853	3.821.661	59	108.661	—	—
Total.....	5.613	5.388.047	5.698	5.237.745	—	150.302	85	—
Total geral.....	13.072	12.482.241	13.109	11.870.870	Resultados no 3º trimestre de 1903 para mais 37 navios e 611.371 toneladas			

N. 13 — Direitos arrecadados pelas alfândegas da França no 3º trimestre de 1908, comparados com os do mesmo período do anno anterior

		3º TRIMESTRE DE 1903	3º TRIMESTRE DE 1907	AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1908
		Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos
Direitos.....	(de importação.....)	115.230	115.507	—	277
	(de estatística.....)	2.222	2.368	—	144
	(de navegação.....)	2.537	2.452	85	—
	(diversas receitas accessorias.....)	1.431	1.489	—	58
Multas e confiscações.....		308	338	—	30
Taxa.....	(do consumo do sal.....)	5.438	5.429	—	9
	(de fabricação sobre os oleos minerais brutos (lei de 31 de março de 1903, art. 31.....))	705	623	82	—
Total.....		127.871	128.214	167	510
		Diminuição no 3º trimestre de 1908 : 343 mil francos			

O café e o cacão figuram nos direitos de importação pelas importancias seguintes

	2º TRIMESTRE DE 1908	2º TRIMESTRE DE 1907	AUGMENTO EM 1908	DIMINUIÇÃO EM 1903
	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos
Café.....	32.980	32.353	627	—
Cacão.....	5.916	5.694	222	—
Total.....	38.896	38.047	849	—

N. 10 — Exportação para o Brasil de generos francezes no 3º trimestre de 1908 comparada com a do mesmo periodo dos annos de 1906 e 1907

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADE			VALOR EM MOEDA FRANCEZA (mil francos)			VALOR EM MOEDA BRASILEIRA		
		1908	1907	1903	1908	1907	1903	1908 (1)	1907 (2)	1903 (3)
Manteiga salgada.....	Quint. met.	3.855	6.451	4.741	913	1.549	1.043	573 314\$000	935:952\$000	589 923\$000
Peixes secos salgados ou preparados de outro modo	»	779	239	431	100	34	50	62:806\$000	21:216\$000	28:250\$000
Batatas.....	»	17.529	6 504	6.022	189	97	69	118:692\$000	61 52\$ 00	33:903\$000
Fructas de mesa.....	»	720	609	—	30	33	—	18:84\$000	20:592\$000	—
Oleos fixos puros.....	»	391	296	—	16	18	—	10 048\$000	11:23\$000	—
Legumes secos e conservados	»	1.061	736	—	84	45	—	52:7 2\$000	23:18\$000	—
Vinhos.....	Kestol.	5.230	8.42	9.865	476	703	1.181	298:9 88\$000	433 672\$000	637 265\$000
Aguardente espirito e licores	»	399	617	845	58	81	122	36:43\$000	57:54\$000	68 938\$000
Materiaes.....	Quint. met.	8.887	37.047	25.713	138	98	407	86:661\$000	61:152\$000	229 9 5\$000
Productos chimicos.....	»	3.461	4.493	3.293	79	292	163	49:612\$000	126 08\$000	92 09\$000
Tinturas preparadas a tinta.	»	1.058	946	776	81	43	67	59:868\$000	28:180\$000	37:8\$000
Perfumarias.....	»	1.122	402	400	152	163	215	95:456\$000	103:884\$000	121:475\$000
Medicamentos compostos....	»	2.069	2.640	2.273	563	757	670	353:364\$000	472:363\$000	373\$500 000
Obras de barro vidro e crys- taes.....	»	9.412	14.602	31.170	343	439	523	218:54\$000	273 63\$000	293:625\$000
Fics de todas as especiaes...	»	269	256	—	67	58	—	42:076\$000	36:132\$000	—
Tecidos de algodão.....	»	1.691	958	2.937	973	617	1.357	611:044\$000	383:008\$000	766:705\$000
Tecidos de lã.....	»	352	628	682	333	656	649	209:124\$000	49 314\$000	363:65\$000
Tecidos de seda.....	»	8	42	20	55	229	140	34:540\$000	142:896\$000	79:101\$000
Roupa e roupa croupa branca feita.....	»	331	417	521	1.109	1.056	1.027	734:132\$000	678 944\$000	919:555\$000
Papel e suas applicações....	»	2.216	1.993	1.936	444	279	280	27:832\$000	174:066\$000	158 200\$000
Pelles preparadas.....	»	613	547	797	834	909	1.453	5 3752\$000	567:216\$000	820 9 5\$000
Obras em pelles ou em couros	»	49	117	105	45	72	142	28:263\$000	44:12\$000	80.230\$000
Ouvraria e joalheria de ouro prata e platina.....	»	344	427	422	404	562	587	253:712\$000	373:218\$000	331:655\$000
Machinas e apparchos me- canicos.....	»	2.671	4.273	4.243	477	592	520	299:756\$000	379:403\$000	293:300\$000
Ferramentas cutelaria e obras de metaes.....	»	5.085	4.367	4.473	635	567	393	398:786\$000	353 808\$000	222:045\$000
Armas polvora e munições..	»	419	452	—	84	91	—	52:752\$000	56:784\$000	—
Moveis e obras de madeiras.	»	762	676	476	110	48	70	69:080\$000	29:952\$000	39:556\$000
Instrumento de musica.....	»	—	—	—	112	11	—	70:336\$000	6:861\$000	—
Chapeos de palha.....	»	112	253	265	134	266	278	81:152\$000	165:984\$000	157:070\$000
Carroçaria, carruagens au- tomoveis.....	»	442	905	—	442	915	—	277:576\$000	574:723\$000	—
Carruagem, outros artigos..	»	109	491	—	47	95	—	29:516\$000	59:280\$000	—
Obras de borracha e de gutta percha.....	»	51	—	—	49	—	—	30:772\$000	—	—
Instrumentos, optica calculo, chimica e cirurgia.....	»	87	—	—	93	—	—	53:494\$000	—	—
Jogos, brinquedos, escovas, leques e botões.....	»	567	1.949	1.437	586	1.883	1.169	363:038\$000	1.174:922\$000	655:406\$000
Outros artigos.....	»	—	—	—	1.309	737	2.471	816:460\$000	459:888\$000	1.396:113\$000
Total.....	—	—	—	—	11.620	13.839	15.630	7.297:360\$000	8.633:538\$000	8.839.950\$000

(1) o valor em réis foi calculado ao cambio médio de 0\$628 por franco.

(2) idem, idem, idem de 0\$565 por franco.

(3) idem, idem, idem de 0\$554 por franco.

N. 9 — Importação em França de géneros brasileiros no 3º trimestre de 1908 comparada com a do mesmo período dos annos de 1907 e 1908 (géneros despachados para o consumo)

MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTIDADES			VALOR EM MOEDA FRANCEZA (mil francos)			VALOR EM MOEDA BRASILEIRA		
		1908	1907	1906	1908	1907	1906	1908 (1)	1907 (2)	1906 (3)
Pelless e couros brutos.....	Quint. met.	23.018	27.832	19.072	4.258	5.633	3.664	2.674:024\$000	3.518:112\$000	2.070:160\$000
Crinas em bruto.....	»	42	4	—	13	2	—	8:164\$000	1:248\$000	—
Pennas para onfeites.....	»	14	9	—	184	70	—	115:552\$000	43:670\$000	—
Ossos, cascas e pontas.....	»	4.519	937	2.757	330	85	248	207:240\$000	53:040\$000	140:120\$000
Sagú, salop e feculas.....	»	394	435	301	25	25	19	15:700\$000	15:600\$000	10:735\$000
Café.....	»	132.457	125.037	114.608	13.511	13.004	11.920	8.484:908\$000	8.114:493\$000	6.734:896\$000
Cacão.....	»	12.243	10.524	11.692	2.154	1.821	2.011	1.332:712\$000	1.136:304\$000	1.136:215\$000
Borracha e gutta-percha re- fundidas em massa.....	»	1.352	4.144	2.585	1.190	3.991	2.493	747:320\$000	2.490:384\$000	1.402:697\$000
Madeiras.....	1.000 kil.	677	153	806	135	9	16	84:770\$000	5:616\$000	9:040\$000
Algodão em lâ.....	Quint. met.	—	1.034	—	—	162	—	—	101:088\$000	—
Fibras de coco, pita, piassava etc.....	»	86	172	144	10	17	13	6:270\$000	10:608\$000	7:345\$000
Nozes de corroio, cascas de de coco, cujas vasilhas o bagas duras a talhar.....	»	793	1.590	1.885	52	80	75	32:654\$000	49:924\$000	42:375\$000
Crystal de rocha bruto.....	»	—	33	36	—	19	19	—	11:876\$000	10:735\$000
Manganéz (mineral).....	»	35.000	47.553	31.400	315	571	593	197:820\$000	358:304\$000	318:095\$000
Varios artigos.....	»	—	—	—	150	226	497	91:200\$000	141:024\$000	280:855\$000
					22.327	25.720	21.528	14.021:356\$000	16.049:280\$000	12.163:320\$000

(1) o valor em réis foi calculado ao cambio médio de 6\$328 por franco.

(2) idem, idem, idem de 0\$565 por franco.

(3) idem, idem, idem de 0\$554 por franco.

Consulado Geral em Assumpção Relatório do 2º trimestre de 1908

NAVEGAÇÃO

Durante o 2º quartel do corrente anno entraram nos portos deste districto consular, vindas do Brazil, 51 embarcações, arqueando 9.657 toneladas e equipadas por 1.254 homens. No mesmo periodo sahiram dos alludidos portos para os de Porto Murtinho, Corumbá e Foz do Iguassú 51 navios, representando 9.981 toneladas e 1.356 tripolantes.

Esse movimento, por portos, foi o seguinte :

ENTRADAS

Portos	Numero de navios	Tonelagem	Equipagem
Assumpção.....	29	6.633	757
Villa Encarnação.....	7	64	130
Villa Conceição.....	15	2.178	357
Total.....	51	9.657	1.254

SAHIDAS

Portos	Numero de navios	Tonelagem	Equipagem
Assumpção.....	32	7.157	859
Villa Encarnação.....	7	646	130
Villa Conceição.....	15	2.178	367
Total.....	54	9.981	1.356

Comparando esse movimento de entrada e saída de navios com o verificado no quartel anterior, no qual entraram 49 embarcações e sahiram 46, vê-se que houve um augmento de 11 embarcações nas entradas e oito nas sahiras.

Durante o mesmo periodo foram legalizados gratuitamente, de accôrdo com o art. 6º da lei n. 1.387, de 31 de dezembro do anno passado, todos os documentos relativos ao despacho de 22 navios brasileiros, sendo 18 pertencentes ao Lloyd Brasileiro e quatro a particulares.

O movimento geral do porto de Assumpção de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno, de accôrdo com os dados que me foram fornecidos pela Capitania Geral de Portos, constou de 226 entradas e outras tantas sahiras de embarcações arqueando 100.108 toneladas e com uma equipagem total de 7.253 tripolantes, sendo :

Nacionalidades	Numero de navios	Tonelagem	Tripolação
Argentinos.....	141	78.169	4.933
Brazileiros.....	43	16.553	1.007
Paraguayos.....	24	2.821	492
Uruguayos.....	13	2.560	221

Os mappas annexos ns. 1 e 5 mostram não só o movimento do 2º trimestre relativo á navegação entre o Brazil e os portos paraguayos de Assumpção, Villa Encarnação e Villa Conceição, mas o movimento geral do semestre, por procedencias, em Assumpção.

COMMERCIO

IMPORTAÇÃO

Não houve importação directa de productos brasileiros no Paraguay durante o presente trimestre.

Por intermedio da praça de Buenos Aires entraram, do Brazil, 20.214 kilos de café, no valor de \$ 7.074,85; 830 kilos de farinha, no valor de \$ 89,00 e 994 kilos de tabaco, na importancia de \$ 347,90.

Os artigos similares aos de produção brasileira importados neste quartel foram os seguintes:

Generos	Procedencia	Kilos	Valor em pesos
Arroz.....	Allemanha.....	222	114,43
».....	Hespanha.....	90	58,50
».....	Italia.....	20.123	1.316,84
Assucar.....	Allemanha.....	6.920	806,00
».....	França.....	358	53,7
Cacão.....	Allemanha.....	325	32,50
».....	Inglaterra.....	40	4,00
».....	Italia.....	445	41,50
Café.....	França.....	340	68,00
».....	Hespanha.....	100	20,00
Cigarros.....	Allemanha.....	114	228,00
».....	Argentina.....	133	266,00
».....	Inglaterra.....	28	56,00
».....	Republica Oriental.....	581	1.160,00
Charutos.....	Allemanha.....	21	63,00
».....	Italia.....	178	213,60
Chocolato.....	Allemanha.....	108	64,80
».....	França.....	1.911	1.156,60
».....	Hespanha.....	58	34,80
».....	Inglaterra.....	41	24,60
».....	Italia.....	731	455,30
Feijão.....	Argentina.....	277	13,85
».....	Chile.....	1.325	66,25
».....	Inglaterra.....	370	18,58
Tabaco.....	Allemanha.....	74	25,90
».....	India.....	155	54,00
».....	Inglaterra.....	13	13,00
Apioca.....	Allemanha.....	86	21,50

Durante o 1º semestre do corrente anno o Paraguay importou de varias procedencias, generos no valor de \$ 1.641.544,77, ouro, ou 225.294\$320 ao cambio de 15 d. por 1\$000.

EXPORTAÇÃO

Os mappas annexos ns. 3 e 6 registram, respectivamente, o preço corrente e a quantidade dos generos exportados para o Brazil no 2º quartel e a exportação geral, por destinos, do porto de Assumpção durante o 1º semestre do corrente anno. Do primeiro dos citados mappas verifica-se que foram exportadas mercadorias do Paraguay para o Brazil no valor total de 19.908,100 pesos, equivalentes a 35.548\$214, contra 15.926,71 pesos, equivalentes a 23.440\$193, ao cambio de 27 d. por 1\$, no trimestre anterior.

A maioria dos artigos foram de méra reexportação, como se verifica do mappa n. 3.

A exportação de productos paraguayos pelo porto de Assumpção no 1º semestre do corrente anno elevou-se a 2.090.065,17 pesos ouro, equivalentes a 668.820\$848 ao cambio de 15 d. por 1\$000.

Dessa exportação avulta, além do tabaco, a carne secca, com 720.460 kilogrammas, no valor de \$ 114.090,00 (ouro); os couros diversos, no valor de \$ 68.456,10 (ouro); as essencias e extractos di-

versos, no valor de \$ 685.777,79 (ouro); as laranjas e tangerinas, no valor de \$ 21.074,04 (ouro); as madeiras, no valor de \$ 353.407,72 (ouro) e o matte, no valor de \$ 107.662,06 (ouro).

A colheita do tabaco foi, este anno, excepcionalmente boa e a sua exportação augmentou progressivamente durante o semestre, conforme provam as seguintes cifras:

	Kilos
Janeiro.....	53.884
Fevereiro.....	15.904
Março.....	159.743
Abril.....	385.581
Maio.....	949.902
Junho.....	2 182.727
Total.....	3.741.761

Os preços correntes desse artigo foram, em moeda papel: pito, 15,50 centímetros; média, 16,50; dupla, 20,00; pinton, 25,00; para, 32,00.

Ainda com relação a esse artigo, foi, nos primeiros dias do maio ultimo, promulgada a seguinte lei, modificando a do 18 de outubro de 1893:

El Senado y Camara de Diputados de la Nación Paraguaya, reunidos en Congreso, sancionan con fuerza de ley:

Art. 1.º Queda modificada la ley del 19 de octubre del año 1893 para la revisión del tabaco en la forma siguiente: Aumentase el derecho de exportación del tabaco no revisado a 0.10 oro sellado los 10 kilos, además del eslingaje que actualmente paga.

Art. 2.º El producido de dicho derecho se depositará directamente de la tesorería de la aduana al Banco Agrícola.

Art. 3.º Estos fondos serán destinados a la construcción de un mercado de frutos y anexa una oficina revisadora de tabacos.

Art. 4.º Aumentase igualmente a 0.25 c/l. los 10 kilos de tabacos por derecho de revisión, que se destina al objeto determinado por ley de 19 de octubre de 1893.

Art. 5.º Los fardos de tabacos sometidos a la revisión tendrán como máximo las dimensiones siguientes: Un metro de largo por cincuenta centímetros de ancho y su peso no debe exceder de cien kilos, dándosele una tolerancia de 10 %.

Art. 6.º Todos los fardos que se presentase y que no estuviesen ajustados a las condiciones antedichas no serán aceptados a la revisión.

Art. 7.º La oficina revisadora podrá recibir el tabaco para su revisión con ybira.

Art. 8.º Esta ley empezará a regir desde el 1º de julio de 1903.

Art. 9.º Comuníquese al P. E.

Dada en la sala de sesiones del congreso legislativo a los seis dias del mes de mayo de mil novecientos ocho.

El P. del Senado E. González Navero.—Gregorio M. Morales, secretario.—El P. de la C. de Diputados Pedro P. Caballero.—Carlos Báez, secretario.

Assunción, mayo 7 de 1903.

Téngase por ley, publíquese y dése al Registro Oficial.

Ferreira. — A. R. Soler.

Nota — Los fardos de tabaco de menor tamaño que el límite fijado en el art. 5º deberán tener un peso proporcional a sus dimensiones.

O quadro abaixo indica os preços correntes de alguns productos nos varios departamentos da Republica durante o semestre:

DEPARTAMENTO	Arroz	Alfafa	Amido	Milho	Melado	Feijão	Tabaco	Carvão	Bois	Novilhos	Vacas	Porcos	Mulas	Eguas	Gallinas
Remby.....	1.50	25.00	—	—	20.00	—	—	30.40	2.65	100	160	—	—	—	4.5
Horqueta.....	4.00	30.00	—	—	28.00	9.0	—	—	250.25	200.225	135.140	—	—	—	4.5
Piribebuy.....	2.50	10.00	—	—	10.00	2.50	—	—	200.25	150.300	50.00	—	—	100	3.3
Paraguari.....	2.50	12.50	—	—	—	3.50	—	—	280.0	240	170	—	—	—	—
Villa del Rosario.....	4/6	—	—	—	—	—	—	—	250.360	150	120	—	—	—	—
Barro Grande.....	3.00	12.00	4.00	9.00	—	4.00	—	—	250.80	200.30	150.70	70.100	3.400	101.30	5.4
San Bernardino.....	—	—	—	—	—	5.00	—	—	300.00	170.350	150.70	—	—	—	—
Yubity.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250.390	200.250	160.200	—	—	—
Arroyos y Esteros.....	—	—	—	—	10.00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Villa del Pilar.....	2.00	13.00	—	—	—	—	—	—	200.00	50.00	100.00	100.00	8.00	85.00	4.00
Atrá.....	—	—	—	—	12.00	5.00	—	—	250.300	195.200	150.190	—	—	—	—
Limpá.....	1.01	—	—	—	8.00	5.00	—	70	2.50	230	120	—	3.50	120	—
Guaranbare.....	1.50	16.00	—	—	12.00	—	—	—	180.280	150.200	130.150	—	—	—	—
Cáaantay.....	2.00	16.00	—	—	8.00	5.00	—	—	250.300	170.200	130.150	—	—	—	—
Villa de San Pedro.....	3.00	22.00	—	—	12.00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itacurubi de la Cordillera.....	2.00	14.00	3.00	7.00	—	—	9.00	—	230	100	50.00	—	—	—	—

CAMBIOS, DESCONTOS E FRETES

A taxa do cambio que desde o principio do trimestre foi gradual e progressivamente augmentando, soffreu uma sensivel diminuição nos ultimos dias do mesmo pela pressão exercida pelos principaes institutos de credito do paiz que tinham urgencia de capitais para realizarem a entrada da 2ª serie de acções do novo Banco de la Republica.

A estação «Official» para a cobrança de taxas telegraphicas e direitos aduaneiros conservou-se a 1.250 %; a da Camara de Comercio, para liquidações commerciaes da praça, oscillou entre 1.390 % e 1.480 % e o ouro effectivo em praça chegou a 1.500 %.

Os saques á vista, sobre Londres, variaram entre 1.450 e 1.475.

Os preços dos fretes e taxas de descontos constam do mappa n. 4 e são os mesmos do trimestre anterior.

INFORMAÇÕES GERAES

O estado economico e financeiro foi bastante tenso durante o trimestre e o mal estar da praça repercutiu com grande intensidade na vida particular, que foi difficilissima para todas as classes da sociedade.

A exportação de madeiras continuou frouxa pelas causas expostas no ultimo relatorio; a de couros e herva-matto não está sujeita a fluctuações bruscas que só podem ser motivadas por causas anormaes: inundações, secas ou vassantes dos rios interiores, afluentes do Paraguay, vias de comunicação por onde se escoam esses productos para os mercados consumidores.

A exportação dos tabacos augmentou a remessa dos contravalores da importação porque, como já disse, a colheita este anno foi optima; mas, apesar da sua abundancia, foi ainda insufficiente para manter a cotação cambial que se elevou consideravelmente na primeira quinzena do ultimo mez do trimestre pela forçada emigração do ouro destinado ao pagamento dos dividendos do Banco Mercantil e da Sociedade Industrial Paraguaya, cujos accionistas, em sua maioria, são estrangeiros.

O referido Banco Mercantil, a mais poderosa instituição de credito do paiz e cujo capital é de 20 milhões de pesos de curso legal, repartiu um dividendo de 14 % na importancia de \$ 3.491.531,75, equivalente a 250.000 pesos ouro.

A Industrial Paraguaya, que se dedica á preparação da herva-matto e á exploração da industria pecuaria e algumas industrias extractivas, deu aos seus accionistas 8 % do capital realiado que monta a \$ 3.434.415, ouro.

Só por este motivo sahio do mercado a quantia de \$ 220.000, ouro, ou 744.000\$, ao cambio de 15, porque 81 % do capital dessa empresa é estrangeiro.

Além de motivos de cutra ordem que aggravaram o mal estar geral, um facto, aparentemente de pouca monta, veio difficultar seriamente a vida economica do paiz.

Foi o caso que, sendo o novo Banco de la Republica (cuja abertura se realizou no ultimo dia do trimestre) obrigado pela lei da sua organização a converter immediatamente a emissão menor do actual meio circulante, como unica compensação dos enormes privilegios que lhe concedeu o Estado, varios especuladores foram arreacadando e accumulando a especie e quando contavam com um lucro certo e pingue, á custa dos transtornos que occasionou o desaparecimento das moedas papel e nikel fraccionarias, a Directoria do Banco solicitou e obteve do Congresso a annullação dessa clausula, ficando desse modo prejudicado talvez o maior beneficio que a nova instituição trazia ao paiz.

No dia 30 de junho fecharam-se as contas do Banco Paraguayo, passando o seu activo e passivo ao Banco de la Republica, como ficou annuciado no relatorio anterior.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PARAGUAY

O unico caminho de ferro existente no paiz é a *The Paraguay Central Railway, Limited*, que por lei de 20 de julho do anno passado foi definitivamente alienada a uma companhia ingleza, com a condição de prolongar a linha até Villa Encarnación (Itapua) afim de pôr-se em comunicação com a estrada de ferro argentina, a construir-se até Posadas. O praso para a terminação da linha a Villa Encarnación é de cinco annos, provavelmente, se não concluirá enquanto não chegar a Posadas o alludido caminho de ferro argentino.

E' de 247 kilometros a extensão da linha até hoje construida desde Assumpção ao rio Pirapó. Deste rio a Villa Encarnación a distancia é de 120 kilometros.

No percurso dos 247 kilometros ora trafegados existem 27 estações, situadas nas proximidades de outras tantas pequenas povoações. Na estação de Sapucahy estão installadas as officinas para a construção de vagões e reparações do material rodante da empresa.

O capital da companhia foi ultimamente reduzido e a respectiva Directoria autorizada a emitir debentures privilegiados no valor de £ 600.000, que deverão ser empregadas no prolongamento da linha até Villa Encarnación. Os antigos portadores

de debentures de £ 100, juros de 5 %, receberão debentures do valor de £ 125, isto é, com um bonus de 5 % e clausula de renunciar a toda e qualquer reclamação de principal e juros.

O resultado da exploração da linha (Assumpção a Pirapó) no segundo semestre de 1907, comparado com o correspondente periodo do anno anterior, foi o seguinte:

	1907	1906	Accrescimento
Receita bruta.....	£ 17 123	£ 39.444	£ 7.679
Despeza.....	27.837	24.503	3.247
Receita liquida.....	£ 19.286	£ 14.851	£ 4.435

Verifica-se, pois, que houve um saldo na receita bruta de £ 7.679 ou 19,5 %; que o accrescimento nas despezas foi de 13,2 %, devido ao augmento do salarios depois da greve geral de abril de 1907, e que a receita liquida deixou um saldo de 29,81 %, a favor da ultima metade do anno de 1907.

O augmento progressivo do agio do ouro prejudicou bastante a companhia, cujas tarifas são em moeda inconvertivel nacional, na transferencia do peso papel para moeda sterlina e tornou desfavoravel a comparação das porcentagens a que acima me refiro. Assim é que o augmento da receita bruta, que foi, em \$ papel de 29,8 %, produziu, uma vez convertida, 19,5 %. Do mesmo modo, o saldo da receita liquida, que em papel paraguayo foi de \$ 342.079, ou 41,47 %, ficou reduzido a £ 4.432, ou 29,84 %.

No primeiro semestre do corrente anno os prejuizos serão muito mais consideraveis porque o agio do ouro tem persistentemente subido a taxa elevadissima.

O numero de passageiros transportados pela Companhia no segundo semestre de 1907 foi de 594.435 contra 520.398 em igual periodo de 1906. Houve pois uma diminuição de 15.963 passageiros em 1907.

PROJECTO DE ESTRADA DE FERRO DE ASSUMPÇÃO A IGUAZU

Em fins de maio proximo findo foi apresentado ao Congresso Paraguayo um projecto de lei concedendo o direito de construção e exploração de uma estrada de ferro que partindo de Assumpção vá terminar nas proximidades da confluencia do rio Iguaçu com o Alto Paraná, passando pelos Departamentos de Trinidad, Limpio, Emboscada, Altos, Atyrá, Barreiro Grande, Itacurubi de la Cordillera, San José, Ajos, Caaguassu, etc, até ao Iguaçu.

A nova via ferrea, que será de bitola estreita e se denominará «Ferro Carril Transparaguay de Asunción al Iguazú», tem como fim especial o seu encontro com a rede brasileira, em construção, que tambem se dirige ao Iguaçu.

O traçado proposto póle ser parcialmente alterado, dadas as difficuldades do terreno, ou as conveniencias da empresa construtora, levando a linha de Emboscada a Tabati e dali a Barrero Grande ou Piribahuy.

Os trabalhos de construção devem ser começados dentro de seis vezes contados da data da aprovação dos planos e deverão terminar no prazo de quatro annos.

O projecto corresponde a uma necessidade para o paiz e parece que o proponente dispõe dos elementos para a sua realisação.

REDUÇÃO DE TAXAS TELEGRAPHICAS

Nos primeiros dias do junho foi approvedo pelo Congresso o projecto do Poder Executivo reduzindo 50 % da tarifa ordinaria para telegrammas não só destinados á imprensa tanto do interior como do exterior, sempre que tenham noticias de interesse geral, mas aos dirigidos ás bolsas de commercio ou aos centros commerciaes e agricolas.

Pela nova lei, cada grupo de cem palavras ou cada fracção de 100 são considerados como telegrammas diversos e sujeitos, na transmissão, aos regulamentos geraes.

A tarifa ordinaria dos telegraphos paraguayos tem por base a moeda papel argentina e é cobrada do seguinte modo: 50 %, pelas 10 primeiras palavras e 3 centavos por cada palavra excedente. A redução, pois, a que se refere a citada lei é de 25 % sobre as dez primeiras palavras e de 1 1/2 centavos por palavra excedente.

O serviço telegraphico entre o Brasil e o Paraguay é todo feito por intermedio de Corrientes, na Republica Argentina.

A estação telegraphica de Assumpção transmittio todos os telegrammas para a de Corrientes e esta por sua vez os expede para Buenos Aires que, finalmente, os dirige para o Brasil. Além da fiscalisação forçada pelas linhas argentinas, os telegrammas para o Brasil soffrem geralmente demoras, devido a varias cousas, e entre ellas a de allegar a administração argentina que tal ou qual estação brasileira não existe.

As linhas telegraphicas paraguayas actualmente em serviço foram inauguradas em outubro de 1883 e percorrem uma extensão approximada de 2.030 kilometros.

Uma lei do Congresso, votada em agosto de 1907, autorisa a construção de uma linha dupla de Villa Concepcion a Bella Vista, na fronteira brasileira porque, para o Norte, as linhas vão apenas até Puerto Max, à margem direita do Paraguay, entre Puertos Stanley e Palacios, que ficam á esquerda.

Como de Puerto Max a Porto Murtinho a distancia é de cerca de 105 kilometros e de Villa Concepcion a Bella Vista de 208 kilometros, mais ou menos, parece que o primeiro trajecto deveria ser preferido, ligando se ali o telegrapho paraguay ao brasileiro por meio de cabo.

De Assumpção partem quatro linhas, das quaes as mais importantes para o Sul, até Encarnação o Paso de la Patria, proximo ás confluencias dos rios Paraná e Paraguay, donde, por meio de cabos subfluviales, se unem ao telegrapho argentino.

O percurso dessas linhas é o seguinte :

Assumpção, Nemby, Ipané, Guarambaré, Itá, Jaguaron, Paraguari, Carapeguá, Tabapy, Guindy, Caapucú, Villa Florida, San Miguel, San Juan Bautista, Santa Maria, San Ignacio, Santa Rosa, Santiago, San Cosme, Carmen del Paraná e Encarnação (Itapura); Assumpção, Nemby, Villeta, Villa Oliva, Villa Franca Nueva, Formosa (cabo), Villa Franca Nueva, Villa Franca Vieja, Tebicuary, Villa del Pilar, Humaitá, Curupayti (cabo) Humaitá, Paso de la Patria, Itapirú (cabo).

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brasil em Assumpção 6 de agosto de 1903.

DARIO FREIRE,
CONSUL GERAL.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e o Paraguay no 2º trimestre de 1901

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO	VALOR IMPORTADO
Brasileiras.....	14	4.573	448	—	—
Estrangeiras.....	37	5.078	803	—	—
Total.....	51	9.657	1.254	—	—

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (Ouro)	VALOR EXPORTADO (Ouro)
Brasileiras.....	11	3.657	357	370\$070	162,750
Estrangeiras.....	43	6.324	999	35:248\$214	19.739,350
Total.....	54	9.981	1.346	35:548\$214	19.903,100

N. 2 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brasil no Paraguay durante o 2º trimestre de 1903

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Ab ril	Maio	Junho

Não houve importação directa de productos do Brasil para os portos deste Consulado Geral durante o trimestre.

N. 6 — Mappa da exportação de generos paraguayos pelo porto de Assumpção durante o 1º semestre de 1908

ARTIGOS	DESTINO	PEÇO OU MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR	TOTAL
Aguardente.....	Argentina.....	Litros	400	20,00	20,00
Alfafa.....	Brazil.....	Kilogrammas	8.310	125,00	125,00
Amido.....	Argentina.....		6.250	150,00	150,00
Ananazes.....	Republica Oriental.....		2.900	114,00	261
Artigos não especificados, para varios destinos.....	Argentina.....	Unidade	180	67,61	67,60
Bananas.....	Argentina.....	Cachos	7.540	15,87,43	15,87,43
Bonachas.....	Brazil.....		2.120	754,00	754,00
Borracha.....	Argentina.....	Kilogrammas	52	212,00	93,03
Carne secca.....	Pol via.....		510	13,00	
Carroças.....	Brazil.....		2.150	43,80	
Chifres.....	Allemanha.....		1.100	131,00	230,20
	Republica Oriental.....		720.180	105,00	15 00
	Argentina.....	Unidade	4	141,02,00	141,02,00
	Allemanha.....	Milhar	41.500	200,00	200,00
	Argentina.....		20.035	200,65	
	Austria.....		200	3,00	
	Belgica.....		167.477	41,671,77	
Chirimolias (fruta do condo).....	Republica Oriental.....		11.889	3,601,01	45,202,42
Cigarros.....	Argentina.....	Unidade	2.400	28,83	28,80
	Allemanha.....		1.600	16,00	
	Argentina.....		7.800	73,00	
Cipós (vimes).....	Argentina.....		4.540	47,00	137,00
	Argentina.....	Milhares	387.873	7 90,58	
	Republica Oriental.....		37.211	830,82	8,75,40
Cera.....	Argentina.....	Kilogrammas	116	11,60	11,60
Couros desfeitos.....	Allemanha.....	Unidade	220	410,00	
	Argentina.....		122	211,00	631,00
salgados.....	Allemanha.....		23.116	81,318,03	
".....	Belgica.....		31.423	103,479,00	
".....	Allemanha.....		1.213	3,645,00	
".....	Italia.....		2.303	6,318,00	
".....	Republica Oriental.....		11.839	235,540,01	403,930,00
seccos.....	Allemanha.....		2.958	7,4 0,00	
".....	Austria.....		111	277,50	
".....	Hispanha.....		1.110	2,775,00	
".....	Italia.....		2.201	5,202,50	
de vitelos.....	Republica Oriental.....		2.300	7,090,00	22,075,00
silvestres.....	Argentina.....	Kilogrammas	99	9,90	9,90
	Argentina.....		701	71,90	
	Brazil.....		1.447	111,70	
	Republica Oriental.....		6.216	621,60	837,20
	Allemanha.....		2.931	880,20	
	Argentina.....		1.749	522,00	
	Austria.....		60	18,00	
	Belgica.....		22.333	6,700,00	
	Republica Oriental.....		5.110	1,533,00	9,623,30
Cuñas.....	Argentina.....	Unidade	672.114	16,621,60	16,621,60
Doces.....	Argentina.....	Kilogrammas	410	61,00	
Essencias e extractos diversos.....	Brazil.....	Tonelada	605	10,75	152,25
	Allemanha.....		4.720	381,18,11	
	América do Norte.....		1	1,245,30	
	Argentina.....		4.003	2,40,824,41	
	Francia.....		4.710	7,635,75	
	Republica Oriental.....		30 1/2	2,880,01	635,777,77
Favello.....	Allemanha.....	Kilogrammas	67.340	1,316,30	1,316,30
Feijão.....	Brazil.....		2.510	71,20	71,20
na crua.....	Brazil.....		2.271	332,10	
	Republica Oriental.....		23.719	2,382,10	2,740,20
Laranjas e langerinas.....	Argentina.....	Milhar	12.010.320	21 071,01	21 071,04
Linguas.....	Argentina.....	Kilogrammas	4 065	3,513,73	3,513,73
Madeiras (dormentes).....	Argentina.....	Unidade	10	5,00	5,00
(em bruto).....	Republica Oriental.....	m/1	297.030	415,01	
(em obra de carpintaria).....	Brazil.....	Volume	81.401	122,10	597,10
(em vigas).....	Argentina.....	m/1	19	200,00	200,00
(pau santo).....	Republica Oriental.....		457.976	315,630,28	
(postos).....	Argentina.....	Kilogrammas	11.479	2,123,62	520,7 3,90
(quebrado).....	Republica Oriental.....	m/1	30 800	3 8,00	308,00
(serradas).....	Argentina.....	Tonelada	148.517	1,435,67	1,403,67
	Republica Oriental.....		5 752	17,870,03	
	Argentina.....	m/1	2.500	7 477,00	24,273,03
	Brazil.....		20.810	3,949,84	
	Republica Oriental.....		1.725	319,13	
Malte.....	Argentina.....	Kilogrammas	5.763	1,67,03	5 236,05
	Argentina.....		834.009	103,753,31	
	Bolivia.....		713	85,54	
	Republica Oriental.....		40.203	3,823,16	107,022,01
Milho branco (cangica).....	Argentina.....		102 417	2,031,91	
Nervos de boi (vergas).....	Brazil.....		2 020	80,80	2,165,74
Ossos.....	Republica Oriental.....	Tonelada	4.247	85,34	85,34
	Argentina.....		200	607,00	
	Japan.....		180	510,00	
	Republica Oriental.....	Kilogrammas	37	111,00	1,251,00
Peças de avestruz.....	Belgica.....		471	471,00	471,00
de garças.....	Austria.....		90	900,00	900,00
diversas.....	Argentina.....	Unidade	823	202,00	202,00
Palmeiras (sarcos e troncos).....	Argentina.....		2.825	847,50	
Plantas diversas.....	Republica Oriental.....		1.503	4,0,00	1,267,50
Rodas para carros (com eixos).....	Bolivia.....		53	13,25	13,25
	Brazil.....		2	25,00	
Sabão.....	Argentina.....	Kilogrammas	20	250,00	275,00
Sebo.....	Republica Oriental.....		230	22,40	22,40
Serragem.....	Argentina.....		178.242	17,821,20	17,824,20
	Republica Oriental.....		254	2,54	
	Argentina.....		600	4,00	4,51

N. 6 A — Mappa da exportação de generos paraguayos pelo porto de Assumpção durante o 1º semestre de 1908

ARTIGOS	DEestino	PESO OU MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR	TOTAL
Tabaco.....	Allemanha.....	Kilogrammas	1.923.514	98.511,92	
	Argentina.....		912.595	67.652,59	
	Belgica.....		92.504	5.297,35	
	Bra. l.....		85.060	850,60	
	Francia.....		469.976	25.976,60	
	Hollanda.....		40.300	2.040,00	
	Repub. ca Oriental.....		222.382	17.779,10	219.108,35
Unhas (cascos de boi).....	Austria.....		200	4,00	
	Inglaterra.....		570	11,40	
	Republ. ca Oriental.....		5.797	154,30	169,70
Tal.....					2.000.035,17

N. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos exportados para o Brasil durante o 2º trimestre de 1908

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS CORRENTES (COMPARADOS COM OS DO TRIMESTRE ANTERIOR)					
				Abril		Maio		Junho	
				Rs. ouro	\$ ouro	Rs. ouro	\$ ouro	Rs. ouro	\$ ouro
Alfafa.....	Kilos	—	6.963	62\$500 a 71\$128 por 100 k.	25,00 a 40,00 por 100 k.	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Bebidas alcoolicas e fermentadas.....	Litros	—	567	—	—	—	—	—	—
Bolachas.....	Kilos	—	600	—	—	—	—	—	—
Brinquedos.....	»	—	208	—	—	—	—	—	—
Carruagens.....	Unid.	—	1	—	—	—	—	—	—
Carvão de pedra.....	Ton.	—	10	89\$385 a 107\$142 por ton.	50,00 a 60,00 por ton.	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Comestiveis.....	Kilos	—	5.005	—	—	—	—	—	—
Embarcações.....	Unid.	—	3	—	—	—	—	—	—
Farinha de trigo.....	Kilos	—	18.000	16\$071 a 16\$964 por 90 k.	9,00 a 9,50 por 90 k.	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Fazendas e roupas feitas	»	—	36	—	—	—	—	—	—
Feijão.....	»	—	1.200	5\$357 a 6\$250 por 10 k.	3,00 a 3,50 por 10 k.	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Ferragens, tintas, etc...	Ton.	—	46	—	—	—	—	—	—
Machinismos.....	»	—	2	—	—	—	—	—	—
Madeira em obra de carpintaria.....	Vol.	—	19	—	—	—	—	—	—
Madeira em obra de marcenaria.....	»	—	5	—	—	—	—	—	—
Madeira em peças.....	m³	8%	33	—	—	—	—	—	—
Milho.....	Kilos	—	226.000	5\$714 a 39\$295 por 100 k.	20,00 a 22,00 por 100 k.	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Sal.....	Ton.	—	55	39\$385 por tonelada	22,00 por tonelada	»	»	»	»

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS CORRENTES (COMPARADOS COM OS DO TRIMESTRE ANTERIOR)					
				Janeiro		Fevereiro		Março	
				Rs. ouro	\$ ouro	Rs. ouro	\$ ouro	Rs. ouro	\$ ouro
Alfafa.....	Kilos	—	6.963	89\$285 por 100 kilos	50,00 por 100 kilos	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Bebidas alcoolicas e fermentadas.....	Litros	—	557	—	—	—	—	—	—
Bolachas.....	Kilos	—	670	—	—	—	—	—	—
Brinquedos.....	»	—	208	—	—	—	—	—	—
Carruagens.....	Unid.	—	1	—	—	—	—	—	—
Carvão de pedra.....	Ton.	—	10	89\$285 por tonelada	50,00 por tonelada	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Comestiveis.....	Kilos	—	5.005	—	—	—	—	—	—
Embarcações.....	Unid.	—	3	—	—	—	—	—	—
Farinha de trigo.....	Kilos	—	18.000	13\$392 a 14\$200 por 90 k.	7,50 a 8,00 por 90 k.	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Fazendas e roupas feitas	»	—	36	—	—	—	—	—	—
Feijão.....	»	—	1.200	2\$ a 2\$300 por 10 kilos	1,00 a 1,20 por 10 k.	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Ferragens, tintas, etc...	Ton.	—	46	—	—	—	—	—	—
Machinismos.....	»	—	2	—	—	—	—	—	—
Madeira em obra de carpintaria.....	Vol.	—	19	—	—	—	—	—	—
Madeira em obra de marcenaria.....	»	—	5	—	—	—	—	—	—
Madeira em peças.....	m³	8%	33	—	—	—	—	—	—
Milho.....	Kilos	—	223.000	46\$128 a 47\$214 por 100 k.	26,60 a 27,00 por 100 k.	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Sal.....	Ton.	—	55	35\$714 por tonelada	20,00 por tonelada	»	»	»	»

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e frastamento das embarcações no mercado de Assumpção, correspondente ao 2º trimestre de 1908

CAMBIOS

DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Cambio convencional para pagamento de direitos aduaneiros.....	\$ ouro 1.250 %	O mesmo	O mesmo
Cambio effectivo sobre Londres.....	» 1.420 %	1.430 %	1.500

TAXAS DE DESCONTOS

ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Nos Bancos.....	12 %	O mesmo	O mesmo
Em praça.....	18 a 24 %	»	»

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Porto Murtinho..	\$ 7.000 por tonelada	O mesmo	O mesmo
Corumbá.....			

N. 5 — Mapa do movimento de embarcações no porto de Assumpção durante o 1º semestre de 1908

NACIONALIDADES	PORTOS DE PROCEDENCIA E DE DESTINO	NUMERO DE NAVIOS	TONELAGEM	TRIPULAÇÃO
Argentinas.....	Buenos Aires.....	100	57.038	3.801
»	Colonia Risso.....	5	213	23
»	Corumbá.....	6	1.171	89
»	Corrientes.....	3	574	21
»	Formosa.....	4	580	37
»	Montevideo.....	21	17.417	942
»	Pozas las.....	1	117	8
»	Villa Conceição.....	1	120	13
Brasileiras.....	Buenos Aires.....	2	1.302	6
»	Corumbá.....	22	7.501	72
»	Montevideo.....	23	6.390	557
»	Porto Alegre.....	1	398	33
Paraguayas.....	Buenos Aires.....	3	48	30
»	Colonia Risso.....	3	85	25
»	Corumbá.....	4	694	194
»	Porto Murtinho.....	14	1.624	324
Uruguayas.....	Corumbá.....	5	848	100
»	Montevideo.....	8	1.712	121
		226	99.141	7.008

Ministerio da Guerra

Expediente de 4 de março de 1909

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando providencias para que:

Seja paga no Thesouro Federal a quantia de 11:815\$830, sendo: 300\$ a Anselmo de Almeida Figueiredo; 6:391\$400 a Carlos da Silva Rocha; 855\$200 a Companhia Ferro Garril do Jardim Botânico; 600\$ a João Duarte Junior; 1:83\$ a Lacerda, Seixal & Comp. e 1:834\$230 a Mendes & Comp. (aviso n. 111);

Sejam distribuidos a Direcção Geral de Contabilidade da Guerra os creditos constantes da demonstração que se remette, na im-

portancia de 1.928:900\$, para pagamentos durante o corrente anno (aviso n. 112).

— Ao Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, pedindo a designação de um telegraphista para a estação telegraphica a instalar-se na Colonia Militar do Alto Uruguay.

— Ao director geral da Engenharia, declarando que não deverá ser feito para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro nenhum pedido de machinas sem o consentimento do Ministerio da Guerra.

— Ao director geral de Contabilidade da Guerra, declarando que os officiaes do 7º batalhão de artilharia, até receberem ordem para se recolherem ao corpo a que pertencem,

perceberão os vencimentos a que tem direito como arranjados.

— Ao intendente geral da Guerra, mandando:

Adquirir para a Imprensa Militar os artigos constantes do papeis que se enviam, na importancia de 15:98\$815, correndo pela verba destinada a Repartição do Estado Maior o 'excelente da quantia consignada no orçamento para as despesas da mesma imprensa;

Fornecer ao 2º grupo de artilharia os artigos que forem pedidos por este grupo e se tornarem necessários a sua instalação; como colchões, roupas, etc.

— Ao chefe do Estado Maior do Exército Classificando :

No 15º batalhão do 5º regimento de infantaria o 1º tenente Manoel Augusto de Athayde ;

No 53º batalhão de caçadores os 2ºs tenentes Carlos Augusto Pereira da Cunha Heitor de Araújo Mello ;

No pelotão de estafetas da 3ª brigada de cavallaria o 2º tenente Oscar Raphael Jost ;

Nas secções de metralhadoras dos corpos abaixo mencionados, como commandantes, os 1ºs tenentes :

46º batalhão—Manoel Polycarpo Lisboa ;

47º batalhão—Polydoro Rodrigues Coelho ;

48º batalhão—Beltrão Castello Branco ;

49º batalhão—Idilino Lins ;

50º batalhão—Jayme Antonio Borba ;

51º batalhão—Antonio Pimenta Bueno ;

52º batalhão—Helvecio Renato Besouchet ;

53º batalhão—Augusto Hypolito de Medeiros ;

54º batalhão—João Baptista Coelho ;

55º batalhão—Tharcilio Franco Tupy Caldas ;

56º batalhão—Augusto Fabio Galvão dos Santos ;

57º batalhão—Joaquim Muniz da Silva.

Concedendo troca de corpos entre si aos 2ºs tenentes de cavallaria Eliezer Henrique da Costa, do 1º regimento, e Leopoldo de Almeida Rodrigues, do 12º.

Declarando que nesta data se manda trancar a matricula com que frequenta as aulas da Escola de Artilharia e Engenharia o 2º tenente João da Costa Lima, conforme pediu.

Mandando :

Incluir na 6ª companhia isolada de infantaria, pertencente á 6ª região de inspecção permanente, os aspirantes á official Euripedes Esteves Lima, Salvador de Mello Cardoso, Alfredo Bamberg e Remvindo Freire.

Recolher-se á Capital Federal o tenente-coronel medico do exercito Dr. Francisco de Paula Alve los.

Permittir lo ao capitão de infantaria João Carlos de Mello continuar o seu tratamento na Capital Federal.

Transferindo os 1ºs tenentes Julio Eraldes de Oliveira, do 1º batalhão de artilharia para o 9º, e Antonio Moreira de Souza Junior, do 15º batalhão do 5º regimento de infantaria para o 11º batalhão do 4º regimento.

Requerimentos despachados

Candido Ferreira Lima, tenente graduado reformado, pedindo sua reforma ser no posto de tenente.—Indeferido, visto não constar á Repartição do Estado Maior a existencia de documento que justifique sua pretensão.

Octavio de Azeredo Coutinho, 1º tenente, pedindo antiguidade de posto.—Indeferido.

Eugenio Amello Brandão do Valle, pedindo soldo vitalicio.—Acrecente ao seu requerimento a data em que seguiu o voltou da campanha, e no attestado a garantia da idoneidade dos attestantes pelo collecter federal.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 10 de março de 1903

D. Anna Marcelina da Costa Vilhena, pedindo os favores do montepio a que se julga com direito na qualidade de viuva do contribuinte José Peixoto Dias Vilhena, telegraphista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Deferido.

D. Donaria Salgado do Amaral, pedindo reversão do montepio em favor dos menores seus tutelados Laudino, Sebastião e Victorino, filhos da fallecida pensionista D. Rita Garcia do Amaral Ribeiro.—Deferido.

D. Emilia da Rocha Medronho, pedindo os favores do montepio a que se julga com direito na qualidade de viuva do contribuinte Francisco Dias de Oliveira Medronho, conductor de trem de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Apresente a justificação da que trata o decreto n. 3.697, de 10 de fevereiro de 1836, e complete o sello da certidão de nascimento de sua filha Almerinda.

Directoria Goral de Obras e Viação

Expediente de 11 de março de 1903

Communicou-se ao chefe da Comissão Fiscal das Obras do Porto do Pará ficar dispensado da pratica em que alli se achao capitão do exercito Thomaz Epiphany Guimarães.—Deu-se conhecimento ao Ministerio da Guerra.

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda isenção de direitos para materiaes destinados ás obras de melhoramento do porto da Bahia.

Declarou-se a repartição federal de fiscalização de estradas de ferro ter sido approvada a modificação da linha nos kilometros 320 e 321 da Estrada de Ferro do Ribeirão Preto ao Rio Grande, conforme requereu a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, de conformidade com os planos apresentados e orçamento na importância de 41:939\$829, da qual apenas 7:842\$110 deverão ser levados á conta do custeio.

A vista do que acaba de communicar o commandante do 2º batalhão de engenharia, a cargo do qual se acham as obras de construção da Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ijuhy, reiterou-se ao Ministerio da Fazenda o pedido constante do aviso n. 10, de 10 de fevereiro proximo passado, relativamente ao despacho livre de direitos pela Alfandega do Rio Grande do Sul de 17 volumes contendo dous carros plataforma destinados á dita estrada e que já chegaram ao porto daquella cidade pelo vapor *Guahya*.

Requerimento despachado

Funcionarios da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, residentes nos suburbios desta Capital, pedindo passagens nos trens da Estrada de Ferro Central do Brazil, com 75 % de abatimento.—Cabe ao Poder Legislativo resolver sobre o pedido dos supplicantes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 10 do corrente, foi promovido á 1ª classe, por antiguidade, o carteiro de 2ª classe Manoel Luiz Pompeu, o nomeado José Barroso da Siqueira Filho para o lugar de carteiro da Agencia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento, sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 11 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal: Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.—Avisos:

N. 405, de 21 de fevereiro, pagamento de 298\$500, a diversos, de fornecimentos á Repartição dos Telegraphos, em novembro e dezembro do anno proximo passado;

N. 404, da mesma data, idem de 94\$250 a diversos, idem idem, em outubro e dezembro ultimos;

N. 398, da mesma data, idem de 450\$, a diversos, idem á directoria do Jardim Botânico, em dezembro ultimo;

N. 474, de 3 do corrente, idem de 530\$, a Miguel Bruno, de trabalhos executados e fornecimentos feitos á Repartição Fiscal do Governo junto á *Companhia Rio de Janeiro City Improvements*, em dezembro ultimo.

N. 465, de 2 do corrente, idem de 21:377\$249, a diversos, de transportes e fornecimentos á Directoria Geral de Serviço de Povoamento, nos meses de outubro a dezembro do anno proximo passado;

N. 386, de 19 de fevereiro, idem de 230\$250, á Imprensa Nacional, de publicação em proveito da Directoria Geral dos Correios, nos meses de outubro a dezembro do anno proximo passado;

N. 390, de 19 de fevereiro, idem de 15:833\$481, á mesma, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios, em setembro ultimo.

Ministerio da Justiça e Negozios Interores.—Avisos:

N. 1.045, de 6 do corrente, pagamento de 208\$332 ao bacharel José Nollin de Almeida Pinto, de gratificação, por substituição, de 1 a 21 de fevereiro ultimo;

N. 731, de 15 de fevereiro, idem de 14:743\$480, a diversos, do material adquirido pela Força Policia, no anno proximo passado;

N. 930, de 1 do corrente, idem de 331\$, a diversos, de fornecimentos ao Museu Nacional do Rio de Janeiro, em janeiro ultimo;

N. 931, da mesma data, idem de 60\$, a Louis Hermann & Comp., idem ao Externato do Gymnasio Nacional, em dezembro ultimo;

N. 972, de 3 do corrente, idem de 145\$ a Meurer & Pereira, de objectos de expediente fornecidos á Corte de Appellação, em dezembro ultimo;

N. 806, de 19 de fevereiro, idem de 1:078\$300, ao director da Escola Correccional 15 de Novembro, de despesas miudas por elle pagas em novembro e dezembro ultimo;

N. 928, de 1 do corrente, idem de 30\$ á *Companhia City Improvements*, de trabalhos sanitarios na Delegacia do 2º Districto Policial, em outubro ultimo;

N. 929, da mesma data, idem de 10:000\$, ao Presidente da Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro, Dr. Alberto da Cunha, de subvenção;

N. 923, da mesma data, idem de 8\$300 á Estrada de Ferro Minas e Rio, de passagens concedidas por conta deste ministerio, em novembro ultimo;

N. 830, de 20 de fevereiro, idem de 84\$600 ao jornal *Volta do Dia*, por conta do escriptorio de obras deste ministerio;

N. 952, de 2 do corrente, idem de 1:483\$666 das folhas do pessoal de nomeação do director do Instituto Nacional de Surdos Mudos e dos trabalhadores da respectiva chacara, em fevereiro ultimo;

N. 1.021, de 5 do corrente, idem de 46\$636 a diversos, de gratificação, por substituição, em fevereiro ultimo;

N. 974, de 3 do corrente, idem de 129\$147 a varios funcionarios da Secretaria de Estado, idem, idem, em janeiro e fevereiro ultimos;

N. 791, de 18 de fevereiro, idem de 2:551\$ ao almoxarife do Instituto Oswaldo Cruz, das folhas do pessoal encarregado das obras do mesmo instituto, em janeiro ultimo;

N. 932, de 1 do corrente, idem de 327\$754 á *Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro*,

de trabalhos realizados nosapparehos da iluminação do Museu Nacional do Rio de Janeiro e consumo de gaz do mesmo museu, no 4º trimestre do anno proximo passado; N. 930, de 4 do corrente, idem de 100\$ à Salathiel Firmino Gonçalves, da catalogação dos livros da bibliotheca do Internato do Gymnasio Nacional, em fevereiro ultimo; N. 933, de 4 do corrente, idem de 1:635\$, da folha de gratificação de salarios vencidos, em fevereiro findo, pelos empregados do Instituto Benjamin Constant;

N. 817, de 19 de fevereiro, idem de 2:766\$696 da folha extraordinaria do pessoal superior em commissão destacado nos hospitais de S. Sebastião e de Variolosos do Engenho de Dentro, em janeiro ultimo.

Ministerio da Fazenda:

Officio n. 124, da Delegacia Fiscal na Bahia, de 10 de julho de 1908, credito de 500\$, aquella delegacia, para pagamento de divida de exercicios findos.

DIARIO DOS TRIBUNAES

EDITAES

Juizo de Direito da Terceira Vara Commercial

De convocação dos credores da firma Bruno & Comp., estabelecida á rua do Senador Euzébio n. 240, para se reunirem na sala das audiências deste juizo, á rua dos Inválidos n. 108, no dia 19 de março proximo futuro, á 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre a proposta aos seus credores de uma espera para pagamento integral de seus creditos, sem juros, sendo 50 % pagos a 12 mezes, em 15 de fevereiro de 1910, e 50 % a 18 mezes, em 15 de agosto de 1910, e reclamarem o que for a bem de seus direitos e interesses

O Dr. José Affonso Lamounier Junior, juiz de direito da 3ª vara commercial do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, em como parte da firma Bruno & Comp. foi dirigida a petição de concordata, instruída na forma do art. 149, § 2º, ns. 1 a 4, e § 3º da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, a cuja petição deu o despacho do teor seguinte: Encerre o escrivão os livros apresentados o, autuada esta com os documentos, do-se vista ao Dr. curador das massas. Rio, 26 de fevereiro de 1909.—Lamounier Junior. E tendo ido os autos com vista ao Dr. curador das massas, voltaram com a promoção seguinte: O pedido de fls. 2 está instruído de accôrdo com o art. 149 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, pelo que convenho que se prosiga no processo da concordata preventiva. Rio, 27 de fevereiro de 1909.—T. Barros Junior. E tendo subido os autos á sua conclusão, nelles proferiu o despacho seguinte: Pas-se edital para o fim determinado no art. 150, § 2º, n. 3; determino o dia 19, á 1 hora, do mez de março, para ter lugar a assembleia dos credores e o nomeio commissarios os credores Leopoldo Rodrigues Montes, Machado Meira & Comp. e The Lond. n and River Plate Bank. Forum, 27 de fevereiro de 1909.—Lamounier Junior. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são convocados os credores e interessados da firma Bruno & Comp., estabelecida á rua Senador Euzébio n. 240, para se reunirem no lugar, dia e hora acima designados, afim de deliberarem sobre a proposta apresentada aos seus credores, de uma espera para pagamento integral de seus creditos, sem juros, sendo 50 % pagos a 12 mezes, em 15 de fevereiro de 1910, e 50 % a 18 mezes, em 15 de agosto de 1910, e reclamarem o

que for a bom de seus direitos e interesses. E para coarstar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados, na forma da lei, pelo official da semana deste juizo, que, do assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de fevereiro de 1909. Eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subscrevi.—José Affonso Lamounier Junior.

Juizo da Oitava Pretoria

De citação de contraventor, com o prazo de 20 dias

O Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz da 8ª pretoria do Districto Federal, etc.: Faz saber que por parte da justiça publica e de accôrdo com a lei n. 628, de 28 de outubro de 1899, tendo sido processado como incurso nas penas do art. 377 do Código Penal o contraventor Novelli José, e nessa conformidade condemnado á pena de 37 dias e 12 horas de prisão cellullar, gráo médio respectivo, e porque não tenha sido o mesmo encontrado nem dalle noticia haver para sciencia pessoal da dita condemnación, se o faz pelo presente edital, afim de, no prazo improrogavel de 20 dias, que correrão em o cartorio deste juizo, provisoriamente á praça Tiradentes n. 66, interpor á sentença que assim o condemnou, e de accôrdo com a citada lei n. 628, o recurso da lei, sob pena da immediata execução da dita sentença. E para constar ao dito sentenciado mandou passar o presente, que será affixado no logar publico do costume. Juizo da 8ª pretoria, 11 de março de 1909. Eu, Theotônio Torres, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Manoel Rodrigues de Carvalho, escrivão interino, o subscrevi.—Luiz Augusto de Carvalho e Mello.

De citação de contraventor, com o prazo de 20 dias

O Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz da 8ª pretoria do Districto Federal, etc.: Faz saber que por parte da justiça publica e de accôrdo com a lei n. 628, de 28 de outubro de 1899, tendo sido processado como incurso nas penas do art. 377 do Código Penal o contraventor Antonio Henriquez, e nessa conformidade condemnado á pena de 37 dias e 12 horas de prisão cellullar, gráo médio respectivo, e porque não tenha sido o mesmo encontrado nem dalle noticia haver para sciencia pessoal da dita condemnación, se o faz pelo presente edital, afim de, no prazo improrogavel de 20 dias, que correrão em o cartorio deste juizo provisoriamente á praça Tiradentes n. 66, interpor á sentença que assim o condemnou, e de accôrdo com a citada lei n. 628, o recurso da lei, sob pena da immediata execução da mesma sentença. E para constar ao dito sentenciado mandou passar o presente, que será affixado no logar publico do costume. Juizo da 8ª pretoria, 11 de março de 1909. Eu, Theotônio Torres, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Manoel Rodrigues de Carvalho, escrivão interino, o subscrevi.—Luiz Augusto de Carvalho e Mello.

TRANSCRIPÇÕES

A marinha mercante em 1903

O exercicio de 1907 a 1908 foi de crise para a marinha mercante quasi por toda parte, devido á depressão geral dos negocios na Europa e á excepcional crise economica dos Estados Unidos.

Nossa homonyma a Liga Maritima Allema (Flottenverein) esteve justamente apprehen-

siva com o phenomeno, tanto mais quanto a marinha allemã, apesar de sua grandeza o pujança, soffreu não pouco com esse estado de coisas.

O jornal *Frankfurt Zeitung* escreveu a tal respeito um artigo muito interessante. Segundo elle, as companhias allemaes, animadas com sua crescente prosperidade, haviam gradua mente augmentado as respectivas frotas, adquirindo vapores em numero e grandeza excessivos. Os calculos fallharam e a situação dessas empresas tornou-se embarracosa com um material superior ás necessidades do trafego.

E note o leitor que na Allemanha tudo concorrer para facilitar a vida dessas grandes empresas a principiar pelo Estado, que concede premios e subvenções magnificas, no pensamento alli dominante de que toda despesa com marinha é altamente remuneradora para os interesses da nação.

Foi devido aos favores do Estado que as companhias allemaes se tiraram bruscamente grandes factores do progresso maritimo allemão e do trafego mundial.

A *Norddeutscher Lloyd* e a *America Linie*, só ellas possuem em conjunto 313 vapores, deslocando 1.648.682 toneladas. O valor desse material era, ha pouco, de 332 milhões de marcos.

Os lucros brutos da *America Linie*, diz o jornal de onde extrahimos estes dados, foram de 35 milhões em 1903, mas em 1905 baixaram a 32 milhões e em 1907 cahiram a 25 milhões, de modo que a directoria não distribuiu mais que um dividendo de 6 % quando outrora dava 12 % a mais.

Quanto á *Norddeutscher Lloyd*, largamente subvencionada, seus lucros desceram de 35.500.900 marcos em 1903 a 29.500.000 marcos em 1907 e no anno passado cahiram ainda mais, só se podendo distribuir 4 % de dividendo.

Nossos leitores hão de calcular que as cousas não se passaram de melhor feição para a Inglaterra. A crise duplicada da America do Norte e da Europa teve com effeito uma repercussão violenta para os armadores e as companhias inglezas. A crise da marinha mercante ingleza é, talvez, uma das mais agudas que ella tenha soffrido até hoje, na opinião do *Journal des Intérêts maritimes*. Vem se accentuando desde 1901 e se agravou muito no anno que acaba de findar.

Por outro lado, lemos na *Vie Maritime*, de novembro ultimo, que só nos portos de canal de Bristol estavam aquella data encalhados 57 vapores de 131.121 toneladas.

A oferta foi muito maior que a procura, o que produziu uma baixa de fretes excepcional.

Como já dissemos, a causa desse insustentavel mau estar foi, em primeiro logar, a depressão do commercio e das industrias no mundo inteiro, sendo um facto evidente que á hora actual os negocios são difficéis em todos os paizes.

Depois ha a accrescentar que, como na Allemanha, o crescimento da frota mercante na Inglaterra foi excessivo nestas ultimas 10 annos, como se vê desta estatística que tomamos aquelle periodico francez:

CRESCIMENTO ANNUAL DAS CONSTRUÇÕES

1893.....	270.293
1899.....	379.845
1900.....	239.478
1901.....	509.045
1902.....	745.354
1903.....	416.929
1904.....	503.753
1905.....	381.497
1906.....	783.554
1907.....	617.870

Total em toneladas..... 4.897.640

Na Hespanha as cousas não se passaram mais favoráveis para a marinha mercante, mau grado as subvenções e os premios, no valor de 4.360.090 pesetas, com que o orçamento annualmente a auxilia. Um sensacional estudo de Fr. Grandmontagne, dando conta da depressão da marinha em 1907, diz:

«A decadência da nossa marinha mercante assim a proporção de um desastre. Basta ler a estatística para adquirir a certeza da ruína da nossa navegação. Em 1880 possuíamos 60.000 embarcações menores de 50 toneladas, presentemente só temos 17.515. Tres quartas partes desapareceram. E sabe o leitor porque? Pela concorrência dos vapores inglezes e outros, visto que na Hespanha não ha o privilegio da bandeira.

Quanto á navegação de alto bordo, accrescenta Grandmontagne:

«Ha alguns annos tínhamos 1836 navios maiores, hoje temos 303, desapareceram para o pavilhão hespanhol 1593!»

Consequencias para a Hespanha: «Crise social e economica das populações maritimas, cada dia mais intensa, grêves frequentes, tripulações abandonando os barcos, decadência dos portos, morte das industrias da pesca, meetings desesperados, alguns com a magnitude tragica do de Bilbao, a que assistiram 12.000 marinheiros.»

A respeito de Portugal nada ha que adiantar. Todos sabemos o que resta do poder marítimo de uma das mais gloriosas potencias navegadoras. Um numero do *Jornal de Vianna* traz-nos depoimentos decisivos sobre esse ponto.

Vianna do Castello, porto que parece summariar as vicissitudes da marinha portugueza através dos seculos, «se afunda, se submerge com o paiz inteiro debaixo da influencia da mesma crise». Este porto era um emporio colossal ha cem annos: estaleiros, fabricas, empresas de pesca de bacalhão, de commercio remoto, expedições para o Brazil, e a cidade ostentando palacios, jardins, fachadas.

Cerca de 500 navios entravam e saham cada anno desse centro activissimo. Ho e nada entra nem sahe; o ultimo grande barco para o Brazil zarpou ha uns vinte

annos. Depois veio a quietude terrivel da decadencia.

E' certo que Lisboa e Leixões ainda lutam bravamente, mas já não é a bandeira portugueza que os vitaliza, que os enriquece, que os orgulha. Nada mais emocionante do que estes topicos que tomamos á *Liga Naval Portuguesa*:

«Data já de longa nossa decadencia, mas nos ultimos annos foi vertiginosa a precipitação com que corremos a tomar o ultimo logar na escala dos povos que tem esquadras de commercio.

A nossa indolencia junta ao nosso desatino fez que os estaleiros portuguezes comessem a diminuir as construcções e depois a reduzir consideravelmente a tonelagem. Em 1870, por exemplo, a capacidade média dos navios de construcção nacional era de 140 toneladas; cerca de 20 annos depois desceia a 67, menos de metade.

Neste anno verifica-se que o numero das construcções no ultimo quinquennio accusava uma média annual de 41 1/2. O zero estava perto: era uma questão de tempo.

Mas ao passo que assim definhava a nossa marinha mercante, tomavam o nosso logar os estrangeiros. Assim, o numero de navio allemães nos nossos portos era, em 1880, de 231 e em 1900 de 1.158.

Nas aguas portuguezas circulavam então 2.691 navios inglezes.

Expulsavam-nos triumphantemente de nossa casa.

Em 1900 tínhamos, pois, ao nosso serviço só inglezes e allemães, quasi 4.000 navios, que nos levavam o melhor do nosso ouro nos fretes e nos tiravam todas as vantagens que resultam da propaganda que podiamos fazer nos portos estranhos, além da illustração que advinha para os marinheiros que visitavam o mundo».

(Da Revista *Liga Marítima Brasileira*).

NOTICIÁRIO

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Les Alpes*, para Santos, Rio da Prata, Mitto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, ditas com porte duplo

e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Pelo *Itaina*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pela *Sergipe*, para Victoria e mais portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Pelo *Muzuy*, para o Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Gaucha*, para Santos, Paraná e São Francisco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e ditas com porte duplo até ás 8.

Pelo *Francesca*, para Las Palmas, Cadiz, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Pelo *S. Luiz*, para Recife e Mossoró, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Lord Autrim*, para Philadelphia, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Pelo *Itanema*, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Pelo *Itaceruna*, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Itaipava*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorologico — Dia 6 de março de 1909.

H. ras	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céu		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	753.2	25.9	20.4	82	1.4	WNW	0.8	K KN	
4 h. m.....	752.2	24.7	19.8	86	2.0	NNE	1.0	CK KN =	
7 h. m.....	752.4	24.3	19.2	85	2.1	NNE	0.8	CK KN	
10 h. n.....	753.4	27.6	20.8	75	0.0	Calma	0.4	CK =	
1 h. t.....	751.0	27.4	20.9	77	10.0	SSE	0.4	CK K CS	
4 h. t.....	749.1	27.2	19.5	73	12.5	SSE	0.7	CK KN K	
7 h. t.....	751.1	24.9	18.4	79	0.0	Calma	1.0	N KN	
10 h. t.....	751.4	24.4	18.9	83	1.3	NNW	1.0	CK KN	
Médias	751.73	25.80	19.74	80.0	3.7		0.8		

Temperatura: maxima, ás 10 hs. 1/4, M, 28.1; minima, ás 6 1/2 hs. T, 22.4. — Evaporação em 24 horas 2.6. — Ozone: ás 7 hs. da m., 0; ás 7 da n., 5. — Chuva cahida ás 7 horas da noite. 8^m/m.05. — Total em 24 horas 8^m/m.05. — Horas de insolação, 8 hs. 10 m.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorologico—Dia 7 de março de 1903

Horas	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		C'o		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direção	Fração	Nú. ens	
1 h. m.....	750.4	21.2	20.5	91	2.5	NNW	1.0	KN N	
4 h. m.....	749.4	21.2	19.8	88	3.3	NNE	0.8	CK KN	
7 h. m.....	749.9	25.2	17.4	73	6.7	NW	0.4	CK K KN	
10 h. n.....	750.7	28.8	18.1	61	2.9	NW	0.8	CK K KN	
1 h. t.....	750.1	30.8	16.8	51	5.0	NW	0.8	CK KN N	
4 h. t.....	749.1	30.8	16.5	50	8.3	NNW	0.9	CK KN	
7 h. t.....	749.8	29.2	18.6	62	3.2	NW	1.0	CK KN	
10 h. t.....	751.2	28.5	20.6	60	1.4	NW	1.0	CK KN	
Médias	750.68	27.71	18.46	68.1	4.2		0.8		

Temperatura: maxima, ás 12 3/4 hs. T, 31.0; minima, ás 6 hs. 1/4, M, 23.4.—Evaporação em 24 horas 4.2.—Ozone: 7 hs. m. 0, ás 7 hs. n. 3.—Chuva cahida ás 7 horas da manhã 1^m/m, 30.—Total em 24 horas, 1^m/m, 30.—Horas de insolação 4 hs. 25 m.

Directoria de Meteorologia da Marinha — Superintendencia de Navegação — Serviço meteorologico nacional—Resumo meteorologico e magnetico do dia 10 de março do 1903 (Quarta-feira).

Estação	Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direção e força do vento (Escala Beaufort)	Estado atmosferico	Meteóros	Nebulosidade	Observações feitas uma vez em 24 horas					
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima (à sombra)	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva cahida	Intensidade do brilho solar
Central no morro do Santo Antonio	1 a.	754.23	24.4	20.60	90.6	SV	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	2....	753.63	24.3	20.63	91.3	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—
	3....	753.17	24.5	20.54	90.0	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—
	4....	753.18	24.3	20.47	90.6	ENE	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	5....	753.85	24.3	20.47	90.6	NNE	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	6....	753.35	24.4	20.41	90.0	Calma	0	Incerto	..	10	—	—	—	—	—
	7....	753.49	24.4	20.02	88.0	NNE	1	Incerto	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	—	—
	8....	753.38	25.0	19.65	83.0	NE	2	Incerto	..	10	—	—	—	—	—
	9....	753.31	25.4	19.79	82.0	NE	1	Incerto	Nev. ten. baixo	CK.KN.SK K	9	—	—	—	—
	10....	753.33	25.3	20.19	79.7	NE	2	Incerto	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	—	—
	11....	753.06	27.0	21.54	81.0	N	1	Incerto	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	—	—
	12....	752.29	28.3	18.77	65.5	NE	2	Bom	..	CK.K.SK	8	—	1.93	5.60	—
	13....	751.25	29.2	21.73	72.4	NE	2	Bom	..	—	5	—	—	—	—
	14....	750.14	30.2	22.80	71.2	NNE	1	Bom	..	—	3	—	—	—	—
	15....	749.53	30.6	22.56	69.2	NE	1	Bom	..	CK.CS	3	—	—	—	—
	16....	749.35	29.7	23.33	75.3	SE	2	Bom	..	—	3	—	—	—	—
	17....	748.99	29.2	23.00	76.0	SSE	3	Bom	..	—	7	—	—	—	—
	18....	749.35	28.8	21.20	72.0	SSE	4	Bom	..	CK.K.CS.SK	7	—	—	—	—
	19....	749.68	28.3	21.14	73.9	SSE	3	Incerto	Relampagos	..	10	—	—	—	—
	20....	749.87	28.5	20.61	71.1	Calma	0	Incerto	Relampagos	..	9	—	—	—	—
	21....	750.69	27.2	21.01	75.6	WSW	1	Incerto	Relampagos	..	10	—	—	—	5.50
	22....	750.88	27.1	21.07	79.2	S	3	Incerto	Relampagos	..	10	—	—	—	—
	23....	750.82	27.2	21.42	80.0	S	1	Incerto	Relampagos	..	10	31.1	31.2	23.7	—
	24....	750.62	27.1	21.88	81.9	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—

OCCURENCIAS

A temperatura maxima verificou-se ás 3 hs. 10 m. p. a minima ás 5 hs. 15 ms. a.
Relampejo em varias direções de 7 h. p. até depois de 11 hs.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

DECLINAÇÃO DO DIA 10-3-09=3° 14' 53" NW

Directoria de Meteorologia, 11 de março de 1909 — Observações meteorológicas simultaneas a 0hm. do Greenwich
(9h. 07m. a. t. m. do Rio)

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	Estado do céu	Estado atmospheric	VENTO		Meteóros
		A' sombra	Maxima da vespere	Minima da vespere				Direcção	Força	
	m/m	o	o	o	m/m					
Belém.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Luiz.....	—	—	30.0	25.5	—	Meio nublado	Incerto	NE	3	Nev. ten.
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Quixeramobim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife.....	761.88	28.8	29.4	25.8	20.83	Nublado	Incerto	ESE	4	..
Joazeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maceió.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aracajú.....	761.55	28.4	29.4	25.2	20.27	Meio nublado	Bom	E	6	Nev. ten. baixo
S. Salvador.....	761.38	26.9	30.2	24.2	20.79	Meio nublado	Incerto	N	4	Nev. ten. baixo
Ondina.....	757.60	27.2	31.1	22.6	21.82	Meio nublado	Claro	N	1	..
Caetité.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilhéos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cuyabá.....	764.88	25.4	28.9	25.3	21.32	Nublado	Sombrio	Calma	0	..
Uberaba.....	729.34	23.3	27.5	21.9	19.04	Meio nublado	Bom	NW	2	..
Victoria.....	758.89	28.0	33.0	25.1	17.05	Quasi nublado	Incerto	N	7	..
Barbacena.....	758.29	20.1	23.2	17.8	15.36	Nublado	Sombrio	WNW	5	..
Juiz de Fora.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Capital (Rio).....	757.19	27.9	31.2	23.7	23.17	Quasi nublado	Bom	WNW	2	Nev. ten. baixo
Campinas.....	759.21	20.4	27.5	18.0	16.46	Nublado	Encoberto	W	1	..
S. Paulo.....	758.52	21.4	28.0	19.0	15.20	Quasi limpo	Incerto	NW	3	..
Santos.....	758.38	27.0	31.5	22.6	18.21	Quasi limpo	Incerto	S	2	..
Guarapuava.....	758.15	16.4	24.5	14.9	9.10	Limpo	Muito bom	SE	2	Nev. ten. baixo
Curityba.....	761.49	15.8	25.4	16.9	9.33	Limpo	Bom	SW	2	..
Paranaguá.....	757.59	19.6	29.6	21.2	20.54	Meio nublado	Ameaçador	SSE	2	Nev. ten. alto
Florianopolis.....	758.95	22.0	28.0	24.0	13.71	Limpo	Claro	NE	2	..
Posadas.....	762.20	21.0	24.0	17.0	13.52	Meio nublado	—	SE	2	..
Corrientes.....	762.20	21.0	26.0	21.0	15.12	Quasi limpo	—	SE	2	..
Itaqui.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Maria.....	760.99	18.5	25.0	18.5	12.77	Quasi limpo	Bom	SW	4	..
Porto Alegre.....	760.49	20.4	22.5	21.0	10.85	limpo	Bom	WNW	6	..
Cordoba.....	766.50	17.0	23.0	10.0	8.73	limpo	—	SW	2	..
Bagé.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande.....	758.68	18.8	25.0	14.9	13.04	Quasi nublado	Incerto	WSW	3	Nev. ten. baixo
Mendoza.....	766.70	18.0	31.0	9.0	5.56	Limpo	—	SE	2	..
Rosario.....	765.30	13.0	?	?	8.58	Limpo	—	SE	5	..
Montevideo.....	760.60	18.0	18.5	17.0	9.17	Limpo	Bom	W	5	..
Buenos Aires.....	762.70	14.0	25.0	10.0	9.25	Limpo	—	ESE	2	..

OCCURRENCIAS DURANTE AS ULTIMAS 24 HORAS

Em S. Luiz chueu na tarde de hontem. Em Cuyabá soprou N impetuoso ás 3 h. p. de hontem. Em Uberaba chueu, trovejou e relampejou na noite de hontem. Em Barbacena chueu e trovejou na tarde de hontem. Em S. Paulo relampejou na noite de hontem. Em Santos relampejou em varias direcções ao anoitecer de hontem. Em Paranaguá soprou S fresco, chueu e chuviscando na madrugada de hoje. Chuva: 0 m/m 10. Em Curityba chueu e trovejou a W na manhã de hontem. Em Guarapuava chueu e chuviscou pela manhã de hontem. Chuva cahida: 8m/m 10. No Rio Grande trovejou e cahiram aguaceiros no correr do dia de hontem.

Até ás 2 horas não se recebeu mais telegramma algum.

Probabilidades na Capital Federal até amanhã ao meio dia: Tempo variavel. Ventos do sul.

As temperaturas minimas de hontem verificaram-se: em Guarapuava e Rio Grande com 14°9 e em Curityba com 16°9.

Nota — As observações com este signal + são de hontem.

As occurrencias sem designação d' hora subentendem-se que se deram a 0h. t. m. de Grw. correspondentes ao presente mappa.

—Estevam Adelino Martins, capitão de fragata, director.

MARCAS REGISTRADAS



MARCA REGISTRADA

N. 6.003

Alves Magalhães & Comp., fabricantes estabelecidos nesta capital á rua de S. Pedro n. 91 (antigo n. 73), vêm apresentar á Meritíssima Junta Commercial a marca supra que consiste em um índio apoiando o cotovello direito sobre uma pilha de tres caixas, nas quaes lê-se, na de cima, «Alves Magalhães & Comp.», na do centro «Formicida brasileiro», e na do baixo «Sulfureto de carbono puro»; e tendo a mão esquerda sobre uma lata, onde se acham em través as palavras «Alves Magalhães & Comp.—Sulfureto de carbono puro». Esta marca, que pôde variar em suas dimensões, cores e disposições de cores, applica-se sobre facturas, cartões e vasilhames, caixas, envoltorios, etc., contendo o «Formicida Brasileiro» e o «Sulfureto de carbono puro» da fabricação dos supplicantes, assim de distinguir e garantir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1909.—*Alves Magalhães & Comp.* (sobre uma estampilha de 300 réis.)

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 10 horas do dia 20 de fevereiro de 1909.—O secretario *Fabio Leal*.

Registrada sob n. 6.003, por despacho da Junta Commercial em sessão de ho. e. Pagou no 1º exemplar 6\$600 de selo por estampilhas. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1909.—O secretario, *Fabio Leal*. (Ao lado estava o carimbo da Junta.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 11 de março de 1909 :

Em ouro....	101:797\$400	
Em papel...	161:110\$502	262:907\$932
Renda de 1 a 11 de março de 1909.....	2.423:480\$107	
Em igual periodo de 1908..	2.468:039\$430	
Diferença a maior em 1909	41:003\$323	

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 11 de março de 1909

Interior.....	21:930\$965	
Consumo :		
Fumo.....	8:153\$000	
Bebidas.....	998\$800	
Calçado.....	94\$000	

Perfumarias...	250\$000	
E. pharmaceuticas.....	932\$000	
Vinagre.....	23\$42.0	
Conservas.....	50\$900	
Chapéos.....	1:300\$000	
Tecidos.....	6:000\$000	
Registro.....	2:580\$000	21:416\$000

Extraordinaria.....	6:129\$636	
Depositos.....	33\$000	
Renda com applicação especial.....	507\$672	

Renda dos dias 1 a 10.....	50:217\$273	
	818:904\$185	

Em igual periodo de 1908..	869:211\$753	
	616:328\$348	

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

De ordem do Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, faço publico que se acha aberta a concorrência para a construção de um pequeno predio, destinado á moradia do porteiro-zelador do Supremo Tribunal Federal, no terreno do novo edificio da Avenida Central.

Aos Srs. interessados se fornecerá neste escriptorio, á rua dos Invalidos n. 52 (2º andar), todas as explicações e esclarecimentos de que carecerem, não somente sobre o projecto organizado, como ainda sobre os detalhes da referida construção, inclusive as bases para o contracto.

Nenhuma proposta será aceita sem que os Srs. concorrentes demonstrem, com documentos, terem pago o imposto de industrias e profissões, e feito a cução de 100\$, no Thesouro Federal, para garantir a assignatura do mesmo contracto.

As propostas serão abertas e lidas neste escriptorio no dia 15 do mez vindouro, ás 3 horas da tarde, em presença dos Srs. concorrentes, não sendo tomadas em consideração as que forem entregues depois dessa hora.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1909.—O engenheiro do Ministerio, *Francisco Augusto Peixoto*.

Instituto Nacional de Musica

MATRICULA, EXAMES E CONCURSOS DE ADMISSÃO E SUBVENÇÕES

De ordem do Sr. director, faço publico que, na conformidade do art. 118 do regulamento, a matricula estará aberta nesta secretaria nos dias uteis de 1 a 15 de março e, simultaneamente, a inscripção para os exames e concursos de admissão.

O ensino diurno comprehende os seguintes cursos : solfejo, canto, teclado, piano, órgão, harpa, violino, violeta, violoncello, harmonia, contraponto e fuz, instrumentação e composição, o o ensino nocturno, os seguintes: solfejo, violino, violeta, violoncello, contrabaixo, flauta, oboé, fagote, clarinete e congenes, trompa, clarim, cornetim, trombone saxhorn baixo (tuba) e congenes.

O candidato deverá juntar ao requerimento:

- 1º, certidão de idade;
- 2º, attestado de vaccina;

3º, attestado que prove ter conhecimento da lingua nacional e noções de arithmetica até fracções, inclusive.

Para ser admittido á matricula, na primeira época do curso de solfejo, o candidato será submettido ao seguinte programma:

1º, dictado no to n. de dó maior, em compasso simples, de ritmo facil;

2º, solfejo na clave de sol, no tom de dó maior, de ritmo facil;

3º, leitura metrica na clave de fa e conhecimento dos compassos simples e compostos, dos valores, da formação da escala do modo maior e dos intervallos nella comprehendidos.

O programma para os exames e concursos de admissão de canto e de instrumentos será organizado, na conformidade dos arts. 53 e 59 do regimento interno, e affixado na portaria do instituto, 10 dias, ao menos, antes da realização dos mesmos.

Outrosim, faço publico que, tendo sido estabelecidas cinco subvenções annuas de 200\$ cada uma para os seguintes cursos: violeta, violoncello, oboé, fagote e tromba, a inscripção para essas subvenções se effectuará ao mesmo tempo que a das matriculas, e a ellas só poderão concorrer os alumnos do ultimo periodo de uma época, mediante certificado de habilitação no periodo anterior.

O concurso para as referidas subvenções só se effectuará no mez de dezembro, em seguida aos exames de promoção e finais, não podendo a ellas concorrer os candidatos que não forem julgados habilitados no exame do ultimo periodo de uma época, observando para esse concurso o programma estabelecido no art. 107 daquelle regimento.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 19 de fevereiro de 1909.—O secretario, *A. Tóntino*.

Escola Nacional de Bellas Artes

De ordem do Sr. director, faço publico que, em obediencia ao aviso n. 424, de 27 de fevereiro de 1909, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, fica aliada para o dia 1 de abril vindouro a abertura das matriculas e para 1 de maio a reabertura das aulas desta escola.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 1 de março de 1909.—O secretario, *Diogo Chairo*.

Externato do Gymnasio Nacional

CONCURSO DE LOGICA

De ordem do Sr. director e de conformidade com o aviso n. 2 274, de 22 de dezembro do anno findo, achase aberta a inscripção do concurso para provimento da cadeira de logica, durante os dias 16, 17 e 18 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 3 de março de 1909.—O secretario, *Paulo Tavares*.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

Terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, serão chamados para provas escritas os candidatos inscriptos em portuguez e francez do 1º anno, portuguez e francez do 2º, portuguez e francez do 3º, portuguez e francez do 4º, latim e allemão do 5º.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 11 de março de 1909.—*Paulo Tavares*, secretario.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada sob as penas da lei :

Rua Clapp n. 1, dia 12 do corrente, ao meio-dia ;
Rua D. Manoel n. 56, dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde ;
Rua da Misericordia n. 87, dia 12 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde ;
Rua da Misericordia n. 39, dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde ;
Rua da Misericordia n. 128, dia 15 do corrente, ao meio-dia ;
Praça do Castello n. 27, dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde ;
Travessa de S. Sebastião n. 47, dia 15 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde ;
Travessa do S. Sebastião n. 47 A, dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde ;
Rua de Santa Luzia n. 136, dia 17 do corrente, ás 12 1/2 horas da tarde ;
Rua de Santa Luzia n. 138, dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde ;
Rua de Santa Luzia n. 140, dia 17 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde ;
Rua de Santa Luzia n. 150, dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde ;
Rua de Santa Luzia n. 152, dia 19 do corrente, ás 12 1/2 horas da tarde ;
Rua de Santa Luzia n. 154, dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde ;
Rua de Santa Luzia n. 156, dia 19 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 11 de março de 1909.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei :

Rua Joaquim Meyer n. 29, dia 22 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã.
Rua Adelaide ns. 6, 8, 10 e 28, dia 22 do corrente, ás 11 3/4 horas da manhã.
Rua Curupaity n. 11, dia 22 do corrente, ás 12 1/4 da tarde.
Rua Padilha n. 51, dia 22 do corrente, ás 12 1/2 horas da tarde.
Rua Engenho de Dentro n. 77, dia 22 do corrente, ás 12 3/4 da tarde.
Rua José Bonifacio n. 51, dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde.
Rua Miguel Cervantes n. 1 (fundos), dia 22 do corrente, ás 1 1/4 da tarde.
Rua Miguel Angelo n. 32 (barracão), dia 22 do corrente, ás 1 1/2 horas da tarde.
Rua Lucidio Lago n. 11, dia 22 do corrente, ás 1 3/4 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 12 de março de 1909.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

Junta Commercial

SESSÃO EM 25 DE FEVEREIRO DE 1909

Presidente interino, Torres — Secretario, Dr. Fabio Leal

Presentes o presidente interino, Torres, os deputados Couto, Conceição, coronel Goulart, Julio Cesar e Lyra e o secretario, Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Requerimentos

De Michado Magalhães & Comp. para o registro da marca, que distingue as aguas gazozas de sua fabricação — Deferido.

Do Dr. Wolkmar Friedrich August Klopfer e Adão Gaspar & Comp., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 2.237 e 5.951 — Deferidos.

De João Corrêa, para o cancelamento do registro de sua marca n. 5.988 — Deferido.

De The State of Bahia South Western Railway Company, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos necessarios. — Deferido.

De The Royal Insurance Company, Ltd, para o archivamento das alterações de seus estatutos e mais documentos. — Deferido.

De Mario & Teixeira, A. Menezes & Comp.; Joaquim da Silva Araujo & Comp.; Costa & Peres; Delphim, Oliveira & Comp.; Joaquim Cardoso & Comp.; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Deferidos.

De Gonçalves, Ferreira & Comp., Napoleão Lima & Comp., para o archivamento das alterações nos seus contractos sociaes. — Deferidos.

De Castro, Pires & Comp. para o archivamento das alterações de seu contracto social. — Deferido, cancellando-se a firma para novo registro.

De Mesquita Fontes & Comp.; Jacobina, Rodrigues & Comp.; Salvador Segreto & Zanzelotti; Vasconcellos & Marçal; Silva & Comp.; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Deferidos.

De Borges, Irmão & Sobrinho, para o archivamento de seu distracto social. — Façam averbar a lettra na 1ª via.

De Sanches & Moraes; Romariz & Rodrigues; Sinões & Fernandes; Couto Loureiro & Comp.; Sá & Comp.; Adriano Manry & Comp.; Pinto & De Faria; A. Niemeyer & Comp.; Cotta & Pedr.; Samuel Nahod; para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferidos.

Manoel da Silva Velloso, para o registro de sua firma commercial. — Deferido, cancellando-se a de n. 11.814 pertencente ao mesmo requerente.

De Alvaro Ribeiro Graça, corretor de navios, para ser-lhe concedida uma licença de seis mezes para se ausentar do paiz. — Passe-se portaria.

Mandou-se archivar os autos de agravo de William & Comp., interposto do despacho da junta que admittira a registro a marca* de João Corrêa, sob n. 5.988, por prejudicado com o cancelamento da dita marca, requerida por este.

Foi mantido o despacho que mandou registrar a marca «Radiogenol Purganor» de João Lourenço do Souza, mandando-se remetter os autos de agravo do Dr. Byer & Comp. á Corte de Appellação.

O presidente deu conhecimento de ter nomeado, nesta data, o Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, o Dr. João Maximiano de Figueiredo e o Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, para se virem no conselho fiscal da Companhia Internacional Commercio e Industria.

Confere.—Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 6 de março de 1909.—O official maior, Honorio de Campos.

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo-se extraviado o titulo da divida publica fundada, do valor nominal de 600\$, juro annual de 5 % (antigo 6 %), papel, e n. 832, emitido em 1833, será expedido novo titulo si dentro do prazo de 15 dias não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 11 de março de 1909.—O inspector, M. C. de Leão.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

De ordem do Sr. director, convido D. Rosa Joaquina, tambem conhecida por D. Rosa do Jesus, e viuva do artifice militar, carpinteiro do Arsenal de Marinha, José Pereira da Mò, a apresentar nesta sub-directoria o seu titulo de montepio, afim de ser apostillado.

Sub-Directoria do Expediente do Thesouro Federal, 10 de março de 1909.—O sub-director, J. A. Toscano Barreto.

De ordem do Sr. director, convido D. Maria Roberta da Silva, viuva do tenente do exercito Antonio Faustino da Silva, a apresentar nesta sub-directoria os seus titulos de pensão de meio soldo e montepio, afim de se poder ultimar, neste mez, o seu processo de habilitação.

Sub-Directoria do Expediente do Thesouro Federal, 10 de março de 1909.—O sub-director, J. A. Toscano Barreto.

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo-se extraviado o titulo da divida publica fundada do valor nominal de 1.000\$000, juro annual de 5 % (antigo 6 %) papel, e n. 161.035, emitido, em 1869, será expedido novo titulo si, dentro do prazo de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 4 de março de 1909.—O inspector, M. C. de Leão.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, achando-se as moreadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as, no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º, da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os efeitos desta venla:

Armazem n. 8—P: 1 caixa n. 6.748, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Corsica*, descarregada em 26 de junho de 1908, consignada a J. M. Pacheco & Comp.

F—C—F—BA: 1 dita sem numero, procedente de Genova, vinda no vapor hespanhol *Cadiz*, descarregada em 8 de maio de 1908, consignação ignorada.

BRC: 30 caixas ns. 31/60, procedentes de Genova, vindas no vapor hespanhol *Cadiz*, descarregadas em 8 de maio de 1908, consignadas a Basano Rocha & Comp.

DFL: 1 caixa n. 2.213, procedente de Genova, vinda no vapor hespanhol *Cadiz*, descarregada em 8 de maio de 1908, consignada a Gumercindo Miraejo.

BRC: 1 garrafão sem numero, procedente de Genova, vindo no vapor hespanhol *Cadiz*, descarregado em 8 de maio de 1908, consignado a Bifano Rocha & Comp. (quebrado).

Som marca: 1 garrafão sem numero, procedente de Genova, vindo no vapor hespanhol *Cadiz*, descarregado em 8 de maio de 1908, consignação ignorada.

H—TO: 14 caixas ns. 1/14, procedentes de Marselha, vindas no vapor francez *Les Alpes*, descarregadas em 2 de junho de 1908, consignadas á ordem.

LF: 1 dita n. 6.407, procedente de Marselha, vinda no vapor francez *Les Alpes*, descarregada em 2 de junho de 1908, consignada a Sebastião Lobo Fylin.

RSV: 1 dita n. 18.907, procedente de Marselha, vinda no vapor francez *Les Alpes*, descarregada em 2 de junho de 1908, consignada a R. S. Vargas.

VAFC: 2 ditas ns. 9.27 e 9.268, procedentes de Marselha, vindas no vapor francez *Les Alpes*, descarregadas em 2 de junho de 1908, consignadas a ordem.

APM: 9 ditas ns. 2.605 e 2.613, procedentes de Marselha, vindas no vapor francez *Les Alpes*, descarregadas em 3 de junho de 1908, consignadas a Plácido Marques.

FYA: 1 dita sem numero, procedente de Marselha, vinda no vapor francez *Les Alpes*, descarregada em 3 de junho de 1908, consignada a Fernandes & Alvares.

LBC: 1 dita n. 2.462, procedente de Marselha, vinda no vapor francez *Les Alpes*, descarregada em 3 de junho de 1908, consignada a Carlos Pareto & Comp.

IMPC: 5 ditas ns. 8 a 12, procedentes de Genova, vindas no vapor hespanhol *Barcelona*, descarregadas em 5 de junho de 1908, consignadas a J. M. Pacheco & Comp.

IMPC: 13 ditas ns. 13 a 25, procedentes de Genova, vindas no vapor hespanhol *Barcelona*, descarregadas em 5 de junho de 1908, consignadas a J. M. Pacheco & Comp.

LGG: 50 caixas sem numero, procedentes de Genova no vapor hespanhol *Barcelona*, descarregadas em 5 de junho de 1908, consignadas a ordem.

Ao Espelho Fiel: 2 caixas ns. 4.904 e 4.906, procedentes de Havre, vindas no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 19 de junho de 1908, consignadas a Moreira Silva.

LMM: 1 caixa n. 2, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Corsica*, descarregada em 19 de junho de 1908, consignada a Irineo Mello Machado.

P: 1 caixa n. 6.743, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Corsica*, descarregada em 19 de junho de 1908, consignada a J. M. Pacheco & Comp.

WC: 1 amarrado, procedente do Havre, vindo no vapor francez *Corsica*, descarregado em 19 de junho de 1908, consignado a ordem.

WC: 1 caixa n. 1, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Corsica*, descarregada em 20 de junho de 1908, consignada a ordem.

FBR: 2 caixas ns. 322 e 323, procedentes de Havre, vindas no vapor francez *Corsica*, descarregadas em 22 de junho de 1908, consignadas a ordem.

P: 1 caixa n. 6.741, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Corsica*, descarregada em 22 de junho de 1908, consignada a J. M. Pacheco & Comp.

WC: 1 volume n. 3, procedente do Havre, vindo no vapor francez *Corsega*, descarregado em 22 de junho de 1908, consignado a ordem.

WC: 1 volume n. 5, procedente do Havre, vindo no vapor francez *Corsega*, descarregado em 22 de junho de 1908, consignado a ordem.

CB: 3 caixas ns. 1, 4 e 6 procedentes do Havre, vindas no vapor francez *Corsega*, descarregadas em 22 de junho de 1908, consignadas a G. Burel.

Pharmacia Werneck: 1 caixa n. 2.783, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Corsega*, descarregada em 22 de junho de 1908, consignada a V. Werneck & Comp.

GB: 3 caixas ns. 2, 3 e 5, procedentes do Havre, vindas no vapor francez *Corsega*, descarregadas em 25 de junho de 1908, consignadas a G. Burel.

P: 2 caixas ns. 6.745 e 6.747, procedentes do Havre, vindas no vapor francez *Corsega*, descarregadas em 25 de junho de 1908, consignadas a J. M. Pacheco & Comp.

IMM: 1 caixa n. 1, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Corsega*, descarregada em 25 de junho de 1908, consignada a Irineo de Mello Machado.

VC: 1 caixa n. 2, procedente do Havre, vinda no vapor francez *Corsega*, descarregada em 25 de junho de 1908, consignada a ordem.

S&CHO: 1 caixa procedente de Liverpool no vapor inglez *Culdero*, descarregada em 2 de janeiro de 1904, consignada a ordem.

JGC: 1 barril procedente de Londres no vapor inglez *Teotit*, descarregado em 22 de julho de 1904, consignado a ordem.

SBC: 2 barris procedentes de Londres no vapor inglez *Teotit*, descarregados em 19 de dezembro de 1904, consignados a ordem.

Presidente do Conselho Municipal: 4 pacotes procedentes de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, descarregados em 9 de novembro de 1891, consignação ignorada.

A. Consul: 1 pacote procedente de Liverpool no vapor inglez *Libetia*, descarregado em 11 de agosto de 1891, consignação ignorada.

B. Consul Geral: 1 pacote procedente de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, descarregado em 25 de novembro de 1892, consignação ignorada.

Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas: 4 caixas procedentes de Bremen no vapor allemão *Honimanten*, descarregadas em 12 de março de 1897, consignação ignorada.

Faculdade de Medicina: 1 caixa procedente do Rio da Prata no vapor inglez *Ebro*, descarregada em 10 de maio de 1897, consignação ignorada.

C. de Franco: 1 caixa procedente de Marselha no vapor francez *Bearn*, descarregada em 18 de julho de 1897, consignação ignorada.

B. Bink: 1 pacote, procedencia, vapor, consignação, descarga e data, ignora-se.

Companhia G. Estrada de Ferro do Brazil: 1 pacote, ignora-se tudo mais.

SSP: 1 caixa n. 45.893, procedente de Genova no vapor italiano *Polinesia*, descarregada em 4 de janeiro de 1907, consignada a ordem.

AT do: 14 encapados ns. 63, 78, 84 e 87, procedentes de Southampton no vapor inglez *Danub*, descarregada em 22 de janeiro de 1907, consignados a Antonio Teixeira & Lopes.

GZC: 1 caixa procedente de Southampton no vapor inglez *Danube*, descarregada em 22 de janeiro de 1907, consignada a Gonçalves Zenha & Comp.

PSC: 1 caixa n. 1, procedente de Nova York no vapor inglez *Byron*, descarregada em 4 de fevereiro de 1907, consignada a ordem.

Salutaris: 1.157 caixas procedentes de Antuerpia no vapor inglez *Hoylo Bank*, descarregada em 31 de maio de 1907, consignadas a ordem.

A. Davie: 1 sacco procedente de Genova no vapor italiano *Ré Umberto*, descarregado em 23 de julho de 1907, consignado a Andriob Davie.

MBC: 3 caixas ns. 3 a 5, procedentes de Southampton no vapor inglez *Nile*, descarregadas em 5 de novembro de 1907.

DGC: 2 caixas ns. 7.403 e 7.131, procedentes de Nova York no vapor allemão *Corrientes*, descarregadas em 5 de novembro de 1907, consignadas a D. Garcia & Comp.

MGC: 1 caixa n. 16.902 procedente de Nova York no vapor allemão *Corrientes*, descarregado em 16 de novembro de 1907, consignada a Guinle & Comp.

PRR: 1 caixa procedente de Nova York no vapor allemão *Siegmund*, descarregada em 18 de novembro de 1907.

GC E. Electrica Nitheroy: 1 caixa procedente de Nova York no vapor allemão

Siegmund, descarregada em 19 de novembro de 1907, consignada a ordem.

LHC: 1 caixa n. 19.430, procedente de Nova York no vapor allemão *Siegmund*, descarregada em 19 de novembro de 1907, consignada a Luis Hermann & Comp.

E. E. de Nitheroy: 1 caixa n. 101, procedente de Nova York no vapor allemão *Siegmund*, descarregada em 19 de novembro de 1907, consignada a Energia Electrica de Nitheroy.

MCC: 1 caixa n. 16.901, procedente de Nova York no vapor allemão *Siegmund*, descarregada em 20 de novembro de 1907, consignada a Guinle & Comp.

LIC: 1 caixa n. 1, procedente de Nova York no vapor inglez *Byron*, descarregada em 23 de novembro de 1907, consignada a Leitão Irmão & Comp.

LFC: 1 caixa n. 3, procedente de Nova York no vapor inglez *Byron*, descarregado em 2 de dezembro de 1907, consignada a L. Fontes & Comp.

CeSe: 1 caixa n. 3, procedente de Nova York no vapor inglez *Byron*, descarregado em 3 de dezembro de 1907, consignada a ordem.

LFC: 1 caixa n. 1, procedente de Nova York no vapor inglez *Byron*, descarregado em 5 de dezembro de 1907, consignada a L. Fontes & Comp.

Idem: 1 caixa n. 2, procedente de Nova York no vapor inglez *Byron*, descarregada em 6 de dezembro de 1907, consignada a L. Fontes & Comp.

JM: 1 caixa procedente de Glasgow no vapor inglez *Anglo-Chilian*, descarregada em 19 de dezembro de 1907.

AI: 1 caixa n. 32.450, procedente de Barcelona no vapor hespanhol *Berenguer El Grand*, descarregada em 23 de dezembro de 1907, consignada a ordem.

FGV: 1 caixa n. 32.399, procedente de Barcelona no vapor hespanhol *Berenguer El Grand*, descarregada em 28 de dezembro de 1907, consignada a ordem.

P-deQ-11: 35 caixas sem numeros, procedentes de Bordéus, no vapor francez *Sinai*, descarregadas em 15 de janeiro de 1908, consignadas a ordem.

AFC: 1 amarrado de caixas, procedente de Nova York no vapor inglez *Strahyre*, descarregado em 5 de fevereiro de 1908, consignado a C. N. Lefebvre.

GFP: 1 amarrado de caixas sem numeros, procedente de Nova York no vapor inglez *Strahyre*, descarregado em 5 de fevereiro de 1908, consignado a C. N. Lefebvre.

CGC: 1 caixa n. 6.442, procedente de Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 11 de março de 1908, consignada a Costa Gaspar & Comp.

MLRC: 1 caixa n. 2.703, procedente do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 11 de março de 1908, consignada a Malder Du Bois.

AF: 1 caixa n. 802, procedente do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 16 de março de 1908, consignada a Araujo Freitas.

MFT: 1 caixa n. 3.837, procedente do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 16 de março de 1908, consignada a L. F. Julien.

PR: 8 caixas ns. 52 a 59, procedentes do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 17 de março de 1908, consignadas ao Dr. Antonio de P. Ramos Junior.

MFT: 1 caixa n. 317, procedente de Nova York no vapor inglez *Italian Prince*, descarregada em 18 de março de 1908, consignada a Guinle & Comp.

MFT: 1 caixa n. 318, procedente de Nova York no vapor inglez *Italian Prince*, descarregada em 19 de março de 1908, consignada a Guinle & Comp.

PS: 1 caixa n. 628, procedente de Hull

no vapor inglez *Ramsay*, descarregada em 19 de março de 1908.

AL—M: 1 caixa procedente de Marselha no vapor francez *Les Alpes*, descarregada em 23 de março de 1908, consignada á ordem.

GB: 1 encapado n. 19, procedente de Marselha no vapor francez *Les Alpes*, descarregado em 24 de março de 1908, consignado a R. Carrique.

MFT: 1 caixa n. 3.966, procedente de Marselha, no vapor francez *Les Alpes*, descarregada em 27 de março de 1908, consignada a M. Ferreira Nunes.

Freixas Urquijos: 10 caixas procedentes de Genova no vapor hespanhol *Valbanera*, descarregadas em 8 de abril de 1908, consignadas á ordem.

LVC: 1 caixa procedente de Genova, no vapor hespanhol *Valbanera*, descarregada em 8 de abril de 1908.

Campos Pimenta: 5 caixas ns. 1/5, procedentes de Genova no vapor hespanhol *Valbanera*, descarregadas em 11 de abril de 1908, consignadas a Campos Pimenta.

BF: 1 caixa n. 12.331, procedente de Genova no vapor hespanhol *Valbanera*, descarregada em 13 de abril de 1908, consignada á ordem.

Campos Pimenta: 1 caixa n. 6, procedente de Genova no vapor hespanhol *Valbanera*, descarregada em 13 de abril de 1908, consignada a Campos Pimenta & Comp.

José F. Faria: 2 engradados procedentes de Nova York no vapor inglez *Brantwood*, descarregado em 25 de abril de 1908, consignados a José Ferreira Faria.

JC: 24 volumes ns. 1/24, procedentes de Nova York no vapor inglez *Brantwood*, descarregados em 27 de abril de 1908, consignados á ordem.

AL: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York no vapor inglez *Brantwood*, descarregada em 27 de abril de 1908, consignada a Abilio Lacerta.

503: 1 caixa sem numero, procedente de Nova York no vapor inglez *Brantwood*, descarregada em 27 de abril de 1908, consignada a Joseph Bauer.

GA: 1 caixa n. 5, procedente do Havre no vapor inglez *Susqueama*, descarregada em 29 de abril de 1908, consignada ao Ministerio da Marinha.

JRCC: 1 dita n. 824/25, procedente do Havre no vapor inglez *Susqueama*, descarregada em 30 de abril de 1908, consignada a J. R. Camões & Comp.

A—FF—BA: 1 dita sem numero, procedente de Genova no vapor espanhol *Cadiz*, descarregado em 8 de maio de 1908.

B—FF—BR: 1 dita sem numero, procedente de Genova no vapor hespanhol *Cadiz*, descarregado em 8 de maio de 1908.

3ª Secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 11 de março de 1909.—O chefe interino, *Rodolpho da Costa Tinoco*.

INTIMAÇÃO

Edital de 15 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector, intimo ao passageiro Alexandro Bisar para, dentro do prazo de 15 dias, apresentar a sua defesa, requerer o que for a bem dos seus direitos e ver proseguir os demais termos do processo.

Terceira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 11 de março de 1909.—O chefe interino, *Rodolpho da Costa Tinoco*.

INTIMAÇÃO

Edital de cinco dias

Da ordem do Sr. Dr. inspector, intimo a A. Placido Marques & Comp. para, dentro de cinco dias, recolher aos colres desta repartição a quantia de direitos em dobro, em virtude da differença de despacho que foi

encontrada na nota que lhe vinha consignada. Findo o prazo, será a mercadoria vendida em hasta publica, segundo os termos do art. 530 da Consolidação.

Terceira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 11 de março de 1909.—O chefe interino, *Rodolpho da Costa Tinoco*.

Ministerio da Marinha

E. U. DO BRAZIL

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Aviso aos navegantes n. 7

Bahia do Rio de Janeiro—Casco sossobrado

De ordem do Sr. almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que será inaugurada, amanhã, uma boia verde com as letras «C S», ao S W da ilha das Pombosas, na bahia do Rio de Janeiro, marcando a posição do casco de uma embarcação sossobrada.

Directoria de Hydrographia, 10 de março de 1909.—*Estevão Adelino Martins*, capitão de fragata, director interino.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Aviso aos navegantes n. 5

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — MACAHE

Desaparecimento de boia

De ordem do Sr. almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que a boia da lage da «Mulla», no porto de Macahe, acha-se fóra de seu respectivo lugar, por ter-se partido a sua amarração.

Novo aviso dará a sua reposição.

Directoria de Hydrographia, 8 de março de 1909.—*Estevão Adelino Martins*, capitão de fragata, director interino.

Escola Naval

SEGUNDA CHAMADA

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a prova graphica de desenho para os candidatos ao curso de marinha terá lugar amanhã, 12 do corrente.

Os candidatos deverão trazer os instrumentos necessarios.

Condução no Arsenal ás 9 e 45 minutos.

Ministerio da Guerra

CONCURSO PARA A ADMISSÃO DE SEGUNDOS TENENTES MEDICOS EM 17 VAGAS EXISTENTES NO CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

De ordem do Sr. general director geral, faço publico, em virtude do aviso do Ministerio da Guerra, que, tres mezes depois da publicação deste no *Diario Official*, estará aberta nesta repartição, durante 20 dias, a inscrição para o concurso de admissão do posto de 2º tenente medico, de accordo com as instruções em vigor.

Cada candidato deverá para esse fim apresentar petição escripta e assignada por si ou procurador e exhibir documento provando ser:

1º, cidadão brasileiro no gozo dos seus direitos civis;

2º, doutor em medicina por qualquer das faculdades federaes ou equiparadas;

3º, de comportamento ilibado;

4º, menor de 30 annos de idade;

5º, de robustez, saude e aptidão para o serviço na paz e na guerra.

Esse ultimo requisito será comprovado por inspecção de saude nesta Capital.

Os interessados que precisarem de mais informações poderão dirigir-se a esta repartição e nos Estados aos respectivos chefes de serviço.

Direcção Geral de Saude do Exercito, 15 de janeiro de 1909.—Dr. *Leovigildo Honorio de Carvalho*, tenente-coronel, chefe do gabinete.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de um dique fluctuante

De ordem do Sr. Ministro desta repartição, faço publico que, no dia 12 de abril do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de um dique fluctuante, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

1.º O dique fluctuante, a que se refere este edital, será dos denominados *self docking floating steel dock*, solido e completo, construido com materiaes de primeira qualidade e segundo os preceitos da arte, de conformidade com os typos mais preconizados hoje em dia, munido de todos os aperfeiçamentos modernos, destinado a receber navios de guerra e mercantes e sobretudo os grandes couraçados do typo *Minas Geraes*, que tem as seguintes dimensões: comprimento total igual a 543 pés ou 165^m.501, comprimento entre perpendiculares 501 pés ou 152^m.395, bocea moldada igual a 83 pés ou 25^m.398, pontil 42 pés e tres pollegadas ou 12^m.877, calado médio igual a 25 pés ou 7^m.620, sendo o deslocamento correspondente a este calado de 19.295 toneladas inglezas e o comprimento da quilha recta de 428 pés ou 130^m.450.

2.º Este dique, que terá a sua secção transversal em —U—, será dividido em tres secções, sendo a central formada de um só todo constituido pelo pontão e as muralhas lateraes, de um comprimento nunca inferior ao da quilha recta do *Minas Geraes* e as extremas dispostas de modo a proceder á auto-docagem da central e serem por esta solidamente docuadas, sem auxilio de construções auxiliares.

Será dividido no numero de compartimentos estanques que forem precisos para garantir a sua perfeita solidez e estabilidade.

Será construido de modo a poder ser rebocado e mudado de fundeadoiro com facilidade.

Na construcção do dique deverá ser previsto o caso de, quando mergulhado, haver 30 pés ou 9^m.141 de agua sobre os picadeiros que terão quatro pés ou 1^m.219 de altura, ficando as muralhas lateraes pelo menos oito pés ou 2^m.438 fóra da agua.

3.º O dique terá a capricidade precisa para suspender 22.000 toneladas inglezas ou 22.352 toneladas metricas. Estan lo o navio na linha mediana dos picadeiros ou mesmo um pé afastado para um dos lados, e isto dentro do mais breve prazo possivel; não devendo elle exceder de 4 horas, contadas do momento em que é iniciado o serviço de esgotamento até aquelle em que os picadeiros ficam em secco. O poder elevatorio será uniformemente distribuido sobre sua parte central e será estabelecido para o caso de estar o convés do dique, pelo menos, dous pés acima do agua e existir, pelo menos, um pé de agua nos tanques.

4.º As tres secções do dique deverão ser solidamente presas umas ás outras por meio de ligações apropriadas á realização de um systema de sufficiente solidez, fazendo o proponente acompanhar a proposta de desenhos e detalhes necessarios ao perfeito conhecimento desta parte do dique.

5.º O dique deverá ter internamente a largura sufficiente, de modo a permittir o livre trabalho no costado do navio de maior bocca, que no caso vertente é o *Minas Geraes*.

Deverá ter bastante fluctuabilidade, de fôrma que, recebendo esse navio o convés do

pontão, fique pelo menos três pés acima da linha de fluctuação.

6.º O dique deverá ser dotado de sufficiente estabilidade; não só para as operações de suspender, como para as de fazer fluctuar um navio do porto do *Minas Geraes*.

Para este fim justificará a proposta qual a altura metacentrica do convés quando este estiver na altura da superficie da agua, estando o navio sobre os picadeiros.

A proposta ao ganhará a curva das alturas metacentricas e curvas de estabilidade statica, já para o caso de menor estabilidade, já para o caso normal de estar o convés do dique acima da linha de fluctuação.

7.º Cada secção do dique será provida de um perfeito systema de esgoto e respectiva canalização, devendo o proponente apresentar minuciosos planos e especificações dessa instalação e dos indicadores do nivel que permitam ao mestre do dique, da respectiva cabina, regular a altura da agua nos diversos compartimentos em que for subdividido.

8.º O dique terá todas as accommodações precisas e convenientemente dispostas para o seu perfeito funcionamento e será provido de todas as amarrações, para ligas do serviço, accessorios e mais portincoes indispensaveis aos trabalhos que lhe incumbem.

9.º O machinismo destinado ao esgotamento deverá estar situado tão baixo quanto possível, em ambos ou em uma das paredes lateraes do dique, e a canalização principal e suas derivações estabelecidas de modo a que possam ser facilmente inspecionadas e reparadas.

10. O systema de esgotamento será o mais moderno e aperfeiçoado, constituido por bombas de facil maneo e reparação, acompanhado das necessarias peças de sobressalentes. As caldeiras deverão ter vapor sufficiente, não só para o movimento das bombas principais, como para o de todos osapparelhos que lhes são auxiliares ao mesmo tempo.

Caldeiras auxiliares, havendo uma de sobressalente, serão previstas para accionar todos os machinismos auxiliares, tais como cabrestantes, de iluminação e energia electrica, distillação, officinas, etc.

11. Nas paredes lateraes do dique serão estabelecidos oito ou mais cabrestantes a vapor, electricos ou hyraulicos, cabes tamancos e o mais que for necessario para a manobra das espías, quando um navio tiver que entrar ou sair do dique, além de dous gruidastes electricos ou hyraulicos, de 30 toneladas. Será prevista a instalação de balastrada de ferro com as competentes correntes, e o convés das muralhas lateraes, em todo o comprimento, será protegido das intemperies por toldos de lona.

12. Uma instalação de luz electrica será estabelecida no dique para iluminar profusamente suas diferentes partes, interna e externamente, havendo tomada de corrente para luzes portateis e tambem iluminação interna do navio, podendo até mesmo fornecer energia electrica para pequenas machinas — ferramentas que nelle possam trabalhar.

13. O dique terá um bom combinado serviço de incendio e de lavagem, não só para seu proprio uso, como tambem para o dos navios docados.

Demais, terá dous botes salvavidas, de aço maleavel, de 20 pés de comprimento cada um.

Tambem o dique será munido de todos os accessorios e sobressalentes necessarios ao serviço a que se destina, trazendo a proposta uma relação minuciosa dos mesmos.

14. Deverá ter depositos tanto para carvão como para agua, com capacidade para conter a quantidade desses materiais, ne-

cessaria para permittir duas docagens successivas, com a carga maxima que o dique póde comportar.

15. Será estabelecido um perfeito systema de ventilação para o conveniente arejamento dos compartimentos das machinas, caldeiras, officinas, arrecadações, carvoeiras e demais accommodações do dique e serão fornecidos dous ventiladores portateis acompanhados das sufficientes canalizações portateis flexiveis, afim do arejar os tanques de lastro e compartimentos acanhados antes e mesmo durante a limpeza ou pintura interna.

16. O dique será amarrado por dous pares de ancoras de peso sufficiente para não só resistir a correnteza como a pressão do vento sobre suas paredes, munidos das respectivas amarras, presas em cada canto a fortes cabes e em cabro sufficiente para que o dique, recebendo uma embrecação, possa subir ou descer da quantidade necessaria. Será acompanhado das competentes boias de espera e amarrações necessarias á manobra da entrada e saída dos navios.

17. O dique deverá ser munido de tres ordens de picadeiros, uma central e duas lateraes, espaçados de accordo com o deslocamento do *Minas Geraes*, sendo os blocos que os compõem feitos de ferro ou aço, superpostos de maneira apropriada e tendo comprimento, largura e espessura uniformes de modo a poderem ser collocados indifferenteemente entre si.

O convés do dique deve ser o mais resistente possível, admitindo-se a hypothese de ter-se que retirar algum picadeiro e que que sobre elle se tenha de armar suportes denominados *foguizras*.

Para a collocação do navio no centro, o dique será provido de escoras lateraes hydraulicas (*hydraulics side shores*) e berços moveis (*slidings building blocs*).

18. Além dos verdugos, defensas de madeira, etc. etc. para a protecção do dique, por ocasião da manobra dos navios, serão previstas defensas de cabo e mais outros meios usuaes.

19.º Quando se tiver de docar alguma qualquer das tres secções, deverá o fundo dessa secção ficar, pelo menos, cinco pés acima do nivel da agua, e de modo a permittir o facil exame, a renovação da pintura ou a execução dos concertos que forem reconhecidos precisos. Além deste meio de auto-docagem, poderá a proposta mencionar qualquer apparelho com o qual se facilitem os serviços acima indicados.

20.º Todas as porções das paredes lateraes não occupadas por machinismo serão estabelecidas para arrecadações, paños e accommodações para officinas e tripolação. Serão previstas cozinhas para 70 officinaes e 600 praças e um serviço sanitario do typo mais moderno obedeendo ás condições do hygieno de um clima quente.

21.º O proponente deverá apresentar todos os planos e desenhos, não só do dique, como de suas machinas e apparelhos auxiliares e deverá faz-los acompanhar de uma minuciosa descrição contendo todas as informações a respeito e instrucções para o seu funcionamento. Deverá tambem apresentar os graphicos e resultados dos calculos da resistencia á flexão longitudinal suppondo o peso concentrado em dous terços do comprimento e o peso do *Minas Geraes* igual a 20.000 toneladas inglozas distribuido uniformemente sobre este comprimento. Devese considerar o comprimento da linha recta e que ella occupa a secção continua da doca. Estes desenhos, que deverão vir em triplicata, sendo uma das cópias em panno tello, mesmo no caso de serem approvados, não eximirão o contractante da responsabilidade por quaisquer erros, discrepâncias ou omissões que nelle possam occorrer, de-

vendo, quando descobertos, ser remettidos ou supprimidos. O proponente na elaboração desses planos deverá introduzir nas presentes especificações as modificações que julgar necessarias ou que forem indicadas pela pratica, de modo que o dique fluctue a ser construido seja um typo desse genero de construcções, não ficando inferior a outros identicos que tenham sido construidos para receber os modernos navios de guerra do grande tonelagem.

22.º A concorrência versará:

1.º, sobre o prazo, que não deverá exceder de um anno, para a entrega do apparelho no porto do Rio de Janeiro;

2.º, sobre o preço respectivo, devendo o dique ser entregue no porto do Rio de Janeiro, onde será acceto, depois que se houver reconhecido o seu perfeito funcionamento e que foram satisfeitas todas as condições exigidas no edital;

3.º, sobre o dique que offerecer melhores condições de segurança e estabilidade para o fim de que se trata;

4.º, sobre a altura da agua que o apparelho exija para funcionar com a carga maxima, a qual deverá ser a menor possível, compativel com a força do apparelho.

O contractante deverá fazer acompanhar o dique por um representante seu o de sua confiança, habilitado na manobra e funcionamento, o qual se conservará pelo prazo minimo de dous annos ao serviço do Governo, percebendo os vencimentos que mencionará na proposta.

Findo este prazo de dous annos, que é considerado de garantia e durante o qual será o proponente obrigado a substituir as partes, peças ou machinismos que apresentarem defeitos de fabricação, considerará-se o apparelho definitivamente acceto, cosando toda a responsabilidade por parte do contractante.

23.º As experiencias para a acceptance definitiva do dique consistirão:

1.º, em experiencias preliminares de funcionamento do dique, fazendo-o emergir na agua e emergir de modo a verificar-se o trabalho das diversas machinas, valvulas e de todos os apparelhos auxiliares;

2.º, na docagem de um navio de guerra ou de um paquete que for indicado centralmente e fóra do centro durante 24 horas;

3.º, na docagem de um couraçado do typo *Minas Geraes*, disposto centralmente e fóra do centro durante 24 horas;

4.º, na auto-docagem de cada uma de suas tres partes componentes e no emorego das dos apparelhos mencionados na condição 19.º, caso sejam propostos.

Durante o tempo destas experiencias serão feitas as observações que forem necessarias sobre as deflexões que experimentará o dique sujeito a diversas cargas e com temperaturas diferentes, sendo o dique dotado, além dos apparelhos do nivel, das escalas de calado, de todos os instrumentos que sejam necessarios para bem apreciar-se o seu compasso, as suas deflexões e as do navio docado, ficando os mesmos pertencentes ao Governo, embora não tenham sido totalmente mencionados nas especificações.

Em caso algum a flecha formada deverá ser permanente, não devendo a deflexão em todo o comprimento exceder a 1.30000 ou 2 pollegadas em 500 pés de comprimento.

24.º Não sendo imperativas estas especificações, é facultativo aos fabricantes propor quaisquer modificações no intuito de fazer o apparelho o mais completo e aperfeiçoado, e não inferior aos melhores até hoje construidos.

25.º Ao Governo caberá o direito de inspecionar por agentes da sua escolha a fabricação e a montagem do dique.

26.º Cada proposta será acompanhada do conhecimento de um deposito de 10.000\$.

feito no Thesouro Federal em apolices da divida publica ou em dinheiro, não vencendo juro neste caso, o que o respectivo proponente perderá em favor da União si deixar de assignar o contracto para o fornecimento do dique, de accordo com este edital e com a proposta, no prazo de 30 dias contados da publicação no *Diario Official* do despacho preferindo a mesma proposta.

27.ª A caução de que trata a condição precedente será elevada a 100:000\$ por ocasião do pagamento do dique, depois de aceito na forma das condições 22.ª e 23.ª para garantia do disposto na primeira destas condições, durante o prazo nella estabelecido.

28.ª O Governo reserva para si o direito de annullar a presente concorrência, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada aceitavel, sem que desse acto possa resultar para os proponentes algum direito a qualquer reclamação ou indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, 6 de fevereiro de 1909. — J. F. *Pereiras Horta*, director geral.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

Dia 11

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	15 5/32	15 1/64
» Pariz.....	\$630	\$636
» Hamburgo.....	\$777	\$784
» Italia.....	—	\$637
» Portugal.....	—	\$307
» Nova York.....	—	3\$289
Libra esterlina em moeda.....	—	16\$050
Ouro nacional, em vales, por 1\$000.	—	1\$793

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices geraes de 5 %, 1:000\$.	1:036\$000
Ditas idem idem idem, miudas..	1:000\$000
Ditas do emprestimo nacional de 1897, nom.....	1:011\$000
Ditas do emprestimo municipal de 1906, port.....	180\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000\$, 5 %, nom...	806\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$, 6 %, port.....	420\$000
Ditas idem idem, 100\$ 4.ª port.	68\$500
Ditas do emprestimo municipal de Nitheroy 7 %, port.....	157\$500
Banco do Brazil, integ.....	187\$500
Companhia Cessionaria Docas da Bahia, c/50 %.....	6\$700
Companhia Loterias Nacionais do Brazil.....	11\$000
Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, integ.....	233\$000
Comp. Tecidos Brazil Industrial..	190\$000
Debs. da Sociedade dos Empre-gados no Commercio.....	42\$000
Debs. da Comp. Mercado Municipal, 8 %.....	173\$000
Debs. da Comp. Transporte e Carruagens.....	200\$000
Debs. da Comp. Ferro Carril do Jardim Botânico.....	212\$750
Consolidados do Mosteiro de São Bento, 2ª serie.....	212\$000
Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 11 de março do 1909. — José Claudio da Silva, syndico.	

RECTIFICAÇÃO

A cotação official, no dia 10 do corrente, das apolices municipais de 1904, port, foi de

285\$, e a das apolices de Minas Geraes de 1:000\$, nom. foi de 810\$; e as 60 acções da Comp. Ferro Carril do Jardim Botânico, foram vendidas a prazo a v/c até 20 do corrente, não como sahiu publicado.

Junta dos Corretores

COTAÇÕES DO DIA 10 DE MARÇO DE 1909

Assucar branco crystal, da Parahyba, 320 réis por kilo.

Dito mascavo, idem, 170 réis por kilo,

Dito mascavinho, idem, 280 a 300 réis por kilo.

Dito idem, de Sergipe, 250 réis por kilo.

Dito mascavo do Norte, 160 réis por kilo.

Café 5\$583 por 10 kilos.

Dito, 6\$750 por arroba.

Sebo do Rio Grande, 550 réis por kilo.

Kerozene americano, 7\$600 por caixa.

Algoão em rama, 1ª sorte, do Pernambuco, 9\$000 por 10 kilos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1909.

— O presidente, João Severino da Silva.

— O secretario, Sebastião S. da Rocha.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos na Capital Federal, em sessão de hoje, resolveu eliminar da negociação na Bolsa e cancellar a respectiva cotação official das acções do valor nominal de 100\$ cada uma, integradas, representativas do capital social de 1.500:000\$, da Companhia Nacional de Tecidos de Linho, extincta em virtude de liquidação e assim, também, as obrigações ao portador do valor nominal de 200\$ cada uma e juro de 8 %, representativas do emprestimo de 800:000\$, contratado pela mesma companhia e já resgatado.

Na secretaria desta Camara fica archivado o respectivo documento legal.

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 9 de março de 1909. — J. Claudio da Silva, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres «Pelotense»

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1908

Activo

Accionistas.....	1.650:000\$000
Apolices da divida publica.	247:475\$370
Deposito no Thesouro Federal.....	200:000\$000
Movéis e utensilios.....	3:639\$000
Juros de apolices.....	11:575\$000
Banco da Provincia.....	52:08\$270
Banco Pelotense.....	33:330\$290
London Brazilian Bank, limited.....	42:309\$800
Caixa Economica Rio Grande do Sul.....	4:600\$111
Caixa.....	30:91\$805
Emprestimo municipal....	1:500\$000
Letras a receber.....	64:91\$590
Re-seguros.....	5:741\$100
Sellos.....	38\$240
A. Baptista & Comp., Joinville.....	1:341\$400
João Eugenio & Comp., Paranáguá.....	1:751\$110
	2.351:596\$236

Passivo

Capital.....	2.000:000\$000
Fundo de reserva.....	122:840\$803
Reservas especiaes.....	105:153\$028

54º dividendo.....	24:500\$000
Dividendos.....	3:201\$506
Conselho fiscal.....	908\$000
Directoria.....	657\$500
Impostos a pagar.....	1:075\$725
Lucros suspensos.....	85:669\$310
Apolices abertas.....	7:668\$570

2.351:596\$236

Escritorio da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres «Pelotense», em Pelotas, 31 de dezembro de 1908. — Os directores: Francisco Paulo Reis da Silva, Jacques Perez. — O guarda-livros, Horacio Cunha.

SOCIEDADES CIVIS

Sociedade de Socorros Mutuos Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas

Extracto dos estatutos

CAPITULO I

Da sociedade e seus fins

Art. 1.ª A sociedade denominada Sociedade de Socorros Mutuos Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas, fundada na cidade do Rio de Janeiro, em 10 de maio de 1875, compõe-se de illimitado numero de socios de qualquer nacionalidade, estado, profissão ou religião.

Art. 2.ª A sociedade tem por fim:

§ 1.º Socorrer os seus socios, quando enfermos ou invalidos.

§ 2.º Auxiliar-lhes o transporte para o interior ou exterior do Brazil, quando enfermos.

§ 3.º Auxiliar o funeral.

§ 4.º Socorrer com uma pensão a viuva e filhos dos socios.

§ 5.º Conceder annualmente premios ás orphãs dos socios.

CAPITULO IV

Art. 11. A sociedade compor-se-ha das seguintes classes de socios:

§ 1.º *Fundadores*, os que instituíram e da sociedade, que foram os Srs. Antonio Augusto Botelho, José Gonçalves da Silva Motta, Antonio Bernardino da Silva, Antonio Pereira do Simas, Francisco Fernandes da Silva Braga, Manoel Pereira de Avila, Joaquim Mendes Pereira Guimarães, Julio Regis, Domingos João dos Reis, Manoel de Almeida Baptista, Manoel José Villola Vianna, Antonio Luiz do Espirito Santo Castro, Antonio José da Silva Lima, Francisco Marques da Silva Lisboa, Antonio Joaquim da Silva, Mariano José de Medeiros Maia, André Antonio Lopes, Francisco José Alves Ferreira das Neves, Albano do Carmo Dias, José Alves Pereira e Thomaz José da Silva, e que ainda della façam parte.

§ 2.º *Contribuintes*, os que contribuírem com suas mensalidades.

§ 3.º *Remidos*, os que se libertarem do pagamento de mensalidades, a dinheiro ou por proposição de socios.

CAPITULO X

Art. 43. Na segunda assembléa geral ordinaria, depois de discutido e approved o parecer da commissão de contas, proceder-se-ha á eleição do conselho, convidando o presidente dous socios para servirem de scrutadores; em seguida mandará o 1º secretario fazer a primeira e segunda chamadas dos socios pelo livro de presença, os quaes irão depositando suas cedulas na urna, as quaes deverão conter 15 nomes para conselheiros, com a indicação de um para thesou-

roiro; em seguida proceder-se-ha á contagem e verificação do numero de socios pelo numero de cedulas recebidas, annunciando o presidente que vai dar começo á apuração, desde que não haja duvida alguma.

CAPITULO XI

Art. 49. Até oito dias decorridos depois da 2ª assembléa geral ordinaria, os conselheiros eleitos se reunirão para elegem entre si um presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios, procurador e tres membros para cada uma das commissões de finanças, syndicança e hospitaleira.

Paraphrase unico A sessão preparatoria será presidida pelo conselheiro mais votado e no caso de empate se decidirá por titulo ou matricula mais antiga, o qual nomeará secretarios para constituiram a mesa; funcionando esta sessão desde que se achem presentes pelo menos oito dos eleitos.

CAPITULO XII

Art. 50. A sociedade será administrada por um conselho de 15 membros, eleito por biennio, em assembléa geral, que será solidario em seus actos, e se reunirá todas as vezes que for necessario para o bom andamento social.

Art. 51. Ao conselho competirá:

§ 1.º Elegar dentro si, na sessão preparatoria, os membros da mesa, de accordo com o art. 49.

CAPITULO XIII

Art. 53. O presidente é o fiel observador e executor das disposições contidas nestes estatutos e compete-lhe:

§ 1.º Presidir as sessões do conselho administrativo com toda a calma e regularidade, e de accordo com a lei.

CAPITULO XV

Art. 67. O capital da sociedade será illimitado e dividir-se-ha em fundo permanente e fundo disponível.

§ 1.º O fundo permanente será formado do tudo o que constitue o patrimonio da sociedade, como sejam: apolices nominativas da União, primeiras hypothecas, predios, moveis, dinheiros depositados em estabelecimentos bancarios ou na Caixa Economica e objectos que pertençam á secretaria e thesauraria.

§ 2.º O fundo disponível é o resultado de entradas, diplomas, mensalidades, remisões, juros, certidões, donativos, beneficeios e tudo o mais que a administração obtiver para esta verba.

Art. 68. As sommas arrecadadas deverão ser, depois de deduzidas as despesas necessarias, recolhidas á conta corrente, em nome da sociedade, na Caixa Economica ou em banco de reconhecido credito, á escolha e por deliberação do conselho administrativo, até que possa ter emprego mais productivo, como seja em apolices nominativas federaes, primeiras hypothecas ou em immoveis que offereçam a maior garantia do respectivo capital.

Art. 69. As apolices só poderão ser vendidas ou caucionadas para aquisição de predios bem localizados e em perfeito estado de conservação, cuja renda immediata represente engrandecimento para a sociedade, primeiras hypothecas de immoveis, nas mesmas condições, realizadas com a maior segurança e que offereçam reaes vantagens para os cofres sociaes; finalmente, para pagamento de soccorros, mas somente quantas sejam precisas para satisfazer esse compromisso na occasião e por deliberação da assembléa geral.

CAPITULO XVI

Art. 81. Os socios não respondem subsidiariamente pelos compromissos contrahidos pela administração.

Art. 85. Os presentes estatutos, depois de approvados pela assembléa geral, serão postos em execução pelo conselho; poderão, porém, ser reformados sempre que a pratica demonstrar defeitos ou lacunas.

Directoria:

Brocardo Epilio da Costa, presidente.
Francellino José Silva, vice-presidente.
José Loureiro Marques, 1º secretario.
João Alves Barbosa, 2º secretario.
Rozendo José Gonçalves, thesoureiro.
Manoel J. José da Silva, procurador.

ANNUACIOS

Companhia Fiat Lux

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de março corrente, ao meio-dia, na sede da companhia nesta Capital, á rua dos Ourives n. 127, para apresentação do relatório da directoria, prestação de contas, pedido de demissão de um dos directores, eleição de um director e do conselho fiscal.

Desde já acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que se realizara assembléa geral, inclusivo.

As acções ao portador devem ser depositadas tres dias antes da reunião, nos termos do art. 12 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1909. — O director-presidente, *Vittorio Migliora*.

Imprensa Nacional

OBRAS Á VENDA

Acham-se á venda na thesauraria da Imprensa Nacional:

«Lei sobre fallencias», n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Preço: 1\$ cada exemplar;

O decreto n. 2.041, de 31 de dezembro de 1908, definindo a letra do cambio e a nota promissoria e regulando as operações cambias. Preço: 1\$ cada exemplar;

A lei orçamentaria para o exercicio de 1909 (leis ns. 2.035 e 2.050, de 29 e 31 de dezembro de 1908). Preço: 1\$ cada exemplar;

Tabellas de preço, ultimamente approvadas pela Repartição de Policia, para carros e automoveis de praça, custando 200 réis o exemplar cartonado.

Accordãos do Supremo Tribunal Federal

do 1895 (M).....	2\$500
idem idem de 1893 (M).....	4\$000
idem idem de 1897 (M).....	6\$000
idem idem de 1898 (M).....	8\$000
idem idem de 1899 (M).....	9\$000
idem idem de 1900 (M).....	9\$000
idem idem de 1901 (M).....	10\$000

Apontamentos para o Dicionario Geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descripção de todas as cidades, villas, edificios, etc., tres grossos volumes..... 20\$000

As minas do Brazil e sua Legislação, pelo Dr. J. Pândia Calogeras, 1º volume..... 6\$000

Boletim de concessões e privilegios (M)..... 3\$000

Boletim da Propriedade Industrial, (Publicação mensal) cada fasciculo (M)..... 1\$500

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 13º..... 1\$500

Idem, 2º volume..... 6\$000

Idem, 3º volume..... 6\$000

Cartas jesuiticas, do padre Manoel da Nobrega (1549 a 1560), de Valle Cabral..... 2\$000

Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas (M)..... 6\$000

Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 2º..... 3\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 4º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 5º..... 2\$000

Codigo das Relações Exteriores (2 vols.) (M)..... 8\$000

Condições de admissão no Gymnasio Nacional..... 4\$000

Consolidação das Leis da Justiça Federal..... 5\$000

Consolidação das Leis referentes á organização municipal do Districto Federal..... 5\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 6º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 7º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 8º..... 1\$500

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 12º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 3º..... 2\$000

Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, conversão das penas, fiança, prescripção, systema penitenciario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro..... 3\$000

Constituição e Leis Organicas da Republica..... 5\$000

Constituição da Republica do Brazil..... 1\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 2º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 3º..... 2\$000

Leis de 1854.....	5\$100	Leis de 1906, 2 volumes.....	15\$200	Manual do Empre-	
Leis de 1855.....	6\$600	Leis de 1907, 3 volumes.....	26\$000	gado de Fazenda	
Leis de 1856.....	5\$300	Leis usuaes da Repu-		(Tomo 18°).....	3\$00
Leis de 1857, 2 volumes.....	5\$600	blica dos Estados		Manual do Empre-	
Leis de 1858, 2 volumes.....	6\$600	Unidos do Brazil, pe-		gado de Fazenda	
Leis de 1859, 2 volumes.....	5\$500	los Drs. Tarquinio de Souza,		(Tomo 19°).....	4\$10
Leis de 1860, 3 volumes.....	10\$000	lenta cathedratico da Escola		Manual do Empre-	
Leis de 1861, 2 volumes.....	5\$700	Naval e da Faculdade Livre de		gado de Fazenda	
Leis de 1862, 2 volumes.....	5\$500	Sciencias Juridicas e Sociaes do		(Tomo 20°).....	2\$500
Leis de 1863, 2 volumes.....	5\$300	Rio de Janeiro, e Caetano Mon-		Manual do Empre-	
Leis de 1864, 2 volumes.....	5\$500	teiro, juiz do Tribunal Civil		gado de Fazenda	
Leis de 1864, additamento	\$500	e Criminal do Distrito Federal:		(Tomo 21°).....	4\$070
Leis de 1865, 2 volumes.....	7\$500	1 grosso volume de 992 pag.s.(M)	10\$000	Manual do Empre-	
Leis de 1866, 2 volumes.....	7\$500	Licções de Physica,		gado de Fazenda	
Leis de 1867, 2 volumes.....	6\$000	professadas no Lyceu de Artes e		(Tomo 22°).....	2\$100
Leis de 1868, 2 volumes.....	6\$000	Officias, por Francisco Xavier	1\$000	Manual do Empre-	
Leis de 1869.....	6\$000	de Oliveira Menezes....		gado de Fazenda	
Leis de 1870.....	7\$500	Lista de eleitores do		(Tomo 24°).....	3\$000
Leis de 1873, 4 volumes.....	9\$500	1º districto.....	3\$000	Mappa topographico	
Leis de 1874, 3 volumes.....	9\$000	Idem idem do 2º districto.....	1\$000	do Espírito Santo (M).	2.000
Leis de 1875, 3 volumes.....	9\$700	Letra de Cambio (Dec.		Marcas de fabricas o	
Leis de 1876, 3 volumes.....	0\$000	n. 2.044 de 81 de dezembro de		de commercio — Lei nu-	
Leis de 1877, 3 volumes.....	7\$700	1908, define a letra de cambio		mero 1.236, de 24 de setembro	
Leis de 1878, 2 volumes.....	8\$000	e a nota promissoria e regula	1\$000	de 1904—Modifica o decreto nu-	
Leis de 1879, 2 volumes.....	6\$000	as operações cambiaes.....		mero 8.343, de 14 de outubro de	
Leis de 1880, 2 volumes.....	7\$000	M		1887—Decreto n. 5.424, de 10 de	
Leis de 1881, 3 volumes.....	10\$000	Manual do Empre-		janeiro de 1905—Approva o re-	
Leis de 1882, 3 volumes.....	12\$000	gado de Fazenda	3\$000	gulamento para a execução da	
Leis de 1883, 3 volumes.....	10\$000	Manual do Empre-		lei n. 1.236, de 24 de setembro	
Leis de 1884, 2 volumes.....	6\$000	gado de Fazenda	2\$500	de 1904, sobre marca de fabrica	
Leis de 1885, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empre-		e de commercio.....	1\$000
Leis de 1886, 2 volumes.....	6\$000	gado de Fazenda		N	
Leis de 1887, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empre-		Noticia Historica dos ser-	
Leis de 1888, 3 volumes.....	9\$000	gado de Fazenda	2\$500	viços, instituições e estabeleci-	
Leis de 1889, 3 volumes.....	8\$000	Manual do Empre-		mentos do Ministerio da Justiça	
Leis de 1891, 2 volumes.....	11\$000	gado de Fazenda	2\$000	e Negocios Interiores (M).....	6\$000
Leis de 1892.....	12\$000	Manual do Empre-		Nova Luz sobre o pas-	
Leis de 1893.....	8\$500	gado de Fazenda	3\$000	sado.....	10\$00
Leis de 1894, 2 volumes.....	12\$000	Manual do Empre-		O	
Leis de 1895.....	5\$000	gado de Fazenda	3\$000	Organização Judicial,	
Leis de 1896.....	8\$500	Manual do Empre-		comprehendendo os de-	
Leis de 1897.....	10\$000	gado de Fazenda	3\$000	cretos n. 2.434, de 7 de feve-	
Leis de 1898, 2 volumes.....	16\$000	Manual do Empre-		reiro de 1897 e n. 2.579, de 16	
Leis de 1899, 2 volumes.....	14\$000	gado de Fazenda	3\$000	de agosto de 1897.....	2\$000
Leis de 1900, 2 volumes.....	12\$000	Manual do Empre-		Ordenança dos toques	
Leis de 1901, 2 volumes.....	14\$000	gado de Fazenda	3\$000	de corneta e clarim,	
Leis de 1902, 2 volumes.....	12\$000	Manual do Empre-		pelo coronel Moreira Cesar....	24\$000
Leis de 1903.....	10\$000	gado de Fazenda	3\$000	O contrabando e o seu	
Leis de 1904.....	13\$600	Manual do Empre-		processo — Alfredo Pinto	
Leis de 1905.....	15\$200	gado de Fazenda	3\$000	de Araujo Corrêa.....	2\$000
		Manual do Empre-		P	
		gado de Fazenda	3\$000	Primeiras Licções de	
		Manual do Empre-		Cousas, de N. A. Calkins	
		gado de Fazenda	3\$000	(da 40ª edição american), ver-	
		Manual do Empre-		são e adaptação pelo Dr. Ruy	
		gado de Fazenda	3\$000	Barbosa, 1 grande volume em 8º	4\$000
		Manual do Empre-		Parecer do Senador	
		gado de Fazenda	3\$000	Ruy Barbosa sobre o	
		Manual do Empre-		Codigo Civil Brasileiro, 1 grande	
		gado de Fazenda	3\$000	volume.....	6\$000
		Manual do Empre-		Pacificação dos Kri-	
		gado de Fazenda	3\$000	chanás, passado e presente	
		Manual do Empre-		dos Krichanás, ethno-graphia,	
		gado de Fazenda	3\$000	archeologia e geographia, do-	
		Manual do Empre-		cumentos, vocabulário, etc., por	
		gado de Fazenda	3\$000	J. Barbosa Rodrigues.....	1\$000

Prosadores e Poetas Latinos , pelo Dr. Cesar Zama.....	5\$000
Projecto do Código Civil Brasileiro (8 volumes). (M).....	20\$000
Projecto do Código Civil Brasileiro , preo-dido de um projecto de lei pro-liminar, apresentado pelo Dr. Antonio Coelho Rodrigues....	3\$000
Planta da Cidade de S. Sebastião em 1803 (M)	10\$000

R

Regimento de custas da Justiça local	\$500
Regimento de custas da Justiça Federal	\$500
Regulamento dos arma-zens geraes	\$500
Regulamento do cofre de orphãos	1\$000
Regulamento dos Corre-tores	\$500
Regulamento sobre divi-dendos de Companhias	\$200
Regulamento para a con-cessão da isenção de direitos de consumo e de expediente ..	\$200
Regulamento da Jus-tiça Civil Federal	\$500
Regulamento sobre ro-tulos	\$200
Regulamento para o ser-viço das facturas consulares (dec. n. 3.722, de 7 de agosto de 1900).....	\$800
Regulamento das compa-nhias ou sociedades anonymas ..	\$500
Regulamento de transmis-são de propriedade	\$200
Regulamento para arreca-dação do imposto de transporte (dec. n. 5.874, de 27 de janeiro de 1906).....	1\$000
Regulamento da navega-ção de cabotagem (dec. n. 2.324, de 1906).....	\$500
Regulamento para a co-brança do imposto sobre venci-mentos e subsidios	\$200
Regulamento proces-sual da Justiça Sani-taria , decreto n. 5.224, de 30 de maio de 1904.....	\$500
Regulamentos para os Institutos Militares de Ensino , aprovados pelo decreto n. 5.698, de 2 de outubro de 1905.....	2\$000

Regulamento Sanita-rio , decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904.....	1\$500
Regulamento das Companhias de Se-guros , decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903.....	\$500
Regulamento das Lo-terias , decreto n. 5.107, de 9 de janeiro de 1904.....	\$500
Regulamento para o consumo de agua , de-creto n. 5.141, de 27 de feve-reiro de 1904.....	\$300
Regulamento para o alistamento da lei do sorteio militar	\$500
Regulamento de mar-cas de fabricas , decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904.....	\$500
Regulamento da Junta Commercial , decreto n. 5.122, de 25 de janeiro de 1904.....	1\$000
Regulamento do sello , (de 1900), decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.....	\$500
Regulamento para arrecadação e fisco-lização dos impostos de consumo (dec. nume-ro 5.890, de 1903).....	1\$000
Regulamento de in-dustrias e profissões (novo), decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.....	1\$000
Regulamento para o Corpo de Engenheiros Machinistas Na-vaes	\$500
Regulamento da Guarda Nocturna	1\$000
Regulamento da Caixa de Amortiza-ção	1\$000
Regulamento da Ma-rinha Mercante	\$500
Regulamento sobre terre-nos de marinha	\$50
Reforma Judiciaria do Districto Federal —Lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905—Reorganiza a justiça local do Districto Federal—o Decreto n. 5.433, de 16 de janeiro de 1905—Manda observar as disposições provisórias para a execução da lei n. 1.338, de 9 de janeiro.....	1\$000
Reforma Judiciaria da Justiça Local do Districto Federal e regulamento , de 1905...	3\$000

Repertorio Juridico Mineiro , consolidação al-phabetica e chronologica de todas as disposições sobre mi-nas, compreendendo a legisla-ção antiga e moderna de Por-tugal e do Brazil, pelo Dr. Fran-cisco Ignacio Ferreira, 1 grande volume em 8º.....	4\$000
---	--------

Repertorio da Legis-lação sobre docas, portos maritimos e terrenos de mari-nha.....	12\$000
--	---------

Réplica do Senador Ruy Barbosa sobre as defesas da redacção do Projecto do Código Civil, da Camara dos Deputados.....	7\$000
--	--------

Relação dos cidadãos que tomaram parte no Governo do Brazil desde o anno de 1808 a 1889, por M. A. G. (M).....	3\$000
---	--------

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda sobre fiscalização das alfande-gas, por Leopoldo Leonel de Alencar.....	1\$000
--	--------

S

Syndicatos Agricolas	\$500
Stenographia Inter-nacional , por A. Pfeil.....	1\$000

T

Tabellas para automoveis de praça	\$200
Idem para carros	\$100
Idem para tilburys	\$200
Tarifas das Alfande-gas	\$8000
Taxa Judiciaria do Districto Federal ...	\$300

Trabalhos da Com-missão Especial do Senado sobre o Código Civil (vol. 3º).....	
---	--

V

Vida do Marquez de Barbacena (biographia), por Antonio Augusto de Aguiar, um grosso volume de 974 pags. em 8º.....	5\$000
---	--------

As vendas superiores a 100\$ tem o abati-mento de 15 %.

As obras que estão assignal-las com a lettra M pertencem a diversos ministerios e não tem abatimento, excepto as leis usuacs da Republica, que tem o abatimento de 20 %, quando forem vendidos mais de dou exemplares.